



JBS S.A.

**Demonstrações contábeis intermediárias acompanhadas do
Relatório dos Auditores Independentes**

ITR - Informações Trimestrais

31 de março de 2016 e 2015



RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

Aos
Acionistas, Conselheiros e Administradores da
JBS S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da **JBS S.A. (“Companhia”)**, contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração intermediária e com a norma internacional “IAS 34 - *Interim Financial Reporting*”, emitida pelo “*International Accounting Standards Board (IASB)*”, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações contábeis intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de informações contábeis intermediárias executada pelo auditor da Entidade e “ISRE 2410 - *Review of interim financial information performed by the independent auditor of the entity*”, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas Informações Trimestrais - ITR acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Informações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as informações intermediárias do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2016, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas informações intermediárias foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram adequadamente elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 11 de maio de 2016.



BDO RCS Auditores Independentes SS
CRC 2SP 013846/O-1

Paulo Sérgio Tufani
Contador CRC 1 SP 124504/O-9

JBS S.A.
**Balancos patrimoniais
(Em milhares de reais)**

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31.03.16	31.12.15	31.03.16	31.12.15
ATIVO					
CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	4	9.239.453	11.257.943	15.287.228	18.843.988
Contas a receber de clientes	5	2.615.297	3.435.691	9.788.546	12.119.662
Estoques	6	1.982.995	2.128.993	10.624.334	11.109.744
Ativos biológicos	7	-	-	2.869.028	2.873.447
Impostos a recuperar	8	1.453.415	1.409.696	3.208.628	2.874.987
Despesas antecipadas		34.685	22.304	284.920	327.817
Outros ativos circulantes		207.499	360.951	683.984	1.660.393
TOTAL DO CIRCULANTE		15.533.344	18.615.578	42.746.668	49.810.038
NÃO CIRCULANTE					
Realizável a Longo Prazo					
Ativo biológico	7	-	-	1.045.170	1.100.353
Impostos a recuperar	8	790.856	789.505	1.588.330	1.558.612
Créditos com empresas ligadas	9	4.678.347	4.897.835	1.797.903	1.968.043
Outros ativos não circulantes		490.125	478.827	1.049.700	1.026.702
Total do Realizável a Longo Prazo		5.959.328	6.166.167	5.481.103	5.653.710
Investimentos em coligada, controladas e joint ventures	10	17.791.917	18.784.837	354.422	354.134
Imobilizado	11	11.493.333	11.693.038	34.033.542	35.381.110
Intangível	12	9.556.826	9.553.510	29.532.012	30.553.962
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE		44.801.404	46.197.552	69.401.079	71.942.916
TOTAL DO ATIVO		60.334.748	64.813.130	112.147.747	121.752.954

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

JBS S.A.

Balancos patrimoniais
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31.03.16	31.12.15	31.03.16	31.12.15
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
CIRCULANTE					
Fornecedores	13	2.054.507	2.448.362	9.907.599	12.314.213
Fornecedores risco sacado	13	-	-	119.405	106.805
Empréstimos e financiamentos	14	14.407.207	14.791.919	20.834.313	20.906.613
Imposto de renda e contribuição social a pagar	16	-	-	57.786	477.601
Obrigações fiscais, trabalhistas e sociais	16	548.936	490.091	2.809.738	3.258.271
Dividendos declarados	17	1.103.308	1.103.308	1.103.308	1.103.308
Débito com terceiros para investimentos	18	15.010	15.164	385.023	471.916
Outros passivos circulantes		2.747.676	1.026.780	2.616.478	1.068.740
TOTAL DO CIRCULANTE		20.876.644	19.875.624	37.833.650	39.707.467
NÃO CIRCULANTE					
Empréstimos e financiamentos	14	14.758.893	14.951.523	43.198.302	44.976.113
Obrigações fiscais, trabalhistas e sociais	16	106.513	117.913	868.368	894.837
Débito com terceiros para investimentos	18	36.300	37.950	242.118	233.855
Imposto de renda e contribuição social diferidos	19	787.587	1.893.861	2.914.863	4.310.495
Provisão para riscos processuais	20	202.789	197.100	1.303.305	1.533.100
Outros passivos não circulantes		26.364	29.929	714.032	795.722
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE		15.918.446	17.228.276	49.240.988	52.744.122
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital social	21	23.576.206	23.576.206	23.576.206	23.576.206
Reservas de capital		(1.569.089)	(791.230)	(1.569.089)	(791.230)
Reserva de reavaliação		79.877	81.066	79.877	81.066
Reserva de lucros		4.754.482	4.756.937	4.754.482	4.756.937
Outros resultados abrangentes		(561.845)	86.251	(561.845)	86.251
Prejuízo acumulado		(2.739.973)	-	(2.739.973)	-
Atribuído à participação dos controladores		23.539.658	27.709.230	23.539.658	27.709.230
Participação dos não controladores		-	-	1.533.451	1.592.135
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		23.539.658	27.709.230	25.073.109	29.301.365
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		60.334.748	64.813.130	112.147.747	121.752.954

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

JBS S.A.

Demonstrações do resultado para os trimestres findos em 31 de março de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2016	2015	2016	2015
RECEITA LÍQUIDA	22	6.839.758	6.672.479	43.911.939	33.818.992
Custo dos produtos vendidos		(5.098.763)	(5.400.813)	(39.148.148)	(29.041.151)
LUCRO BRUTO		1.740.995	1.271.666	4.763.791	4.777.841
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS					
Administrativas e gerais		(443.464)	(349.517)	(1.227.613)	(843.290)
Com vendas		(746.764)	(704.477)	(2.678.493)	(1.955.216)
Resultado financeiro líquido	23	(3.897.950)	97.953	(4.765.275)	83.862
Resultado de equivalência patrimonial	10	(501.732)	1.200.592	295	24.130
Outras receitas (despesas)	24	1.479	(3.955)	104.703	2.086
		(5.588.431)	240.596	(8.566.383)	(2.688.428)
RESULTADO ANTES DA PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		(3.847.436)	1.512.262	(3.802.592)	2.089.413
Imposto de renda e contribuição social corrente	19	466	563	(72.858)	(840.154)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	19	1.105.808	(119.106)	1.230.806	278.826
		1.106.274	(118.543)	1.157.948	(561.328)
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO)		(2.741.162)	1.393.719	(2.644.644)	1.528.085
ATRIBUÍDO A:					
Participação dos controladores				(2.741.162)	1.393.719
Participação dos não controladores				96.518	134.366
				(2.644.644)	1.528.085
Lucro (prejuízo) por ação ordinária (básica) - em reais	25	(0,97)	0,48	(0,97)	0,48
Lucro (prejuízo) por ação ordinária (diluída) - em reais	25	(0,97)	0,48	(0,97)	0,48

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

JBS S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes para os trimestres findos em 31 de março de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

Referência	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Lucro líquido (prejuízo)	DMPL (2.741.162)	1.393.719	(2.644.644)	1.528.085
Outros resultados abrangentes				
Itens a serem posteriormente reclassificados para o resultado:				
Ajuste de avaliação patrimonial em controladas	DMPL (9.410)	(9.025)	(9.410)	(9.025)
Ajuste acumulado de conversão em controladas	DMPL (50.427)	114.722	(50.427)	114.722
Variação cambial sobre investimentos no exterior	DMPL (588.259)	1.066.479	(588.259)	1.066.479
Total do resultado abrangente	(3.389.258)	2.565.895	(3.292.740)	2.700.261
Total do resultado abrangente atribuível a:				
Participação dos controladores	(3.389.258)	2.565.895	(3.389.258)	2.565.895
Participação dos não controladores	-	-	96.518	134.366
	(3.389.258)	2.565.895	(3.292.740)	2.700.261

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

JBS S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para os trimestres findos em 31 de março de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

	Reservas de capital					Reservas de lucros			Outros resultados abrangentes		Total	Participação não controladores	Total do Patrimônio Líquido	
	Capital social	Ágio emissão de ações	Transação de capital	Opção de ações	Ações em tesouraria	Reserva de reavaliação	Legal	Estatutária para investimento	AAP ⁽¹⁾	AAC ⁽²⁾				Lucros (prejuízos) acumulados
31 DE DEZEMBRO DE 2014	21.506.247	212.793	90.338	-	(451.700)	87.877	191.855	4.069.960	101.658	(1.935.205)	-	23.873.823	1.768.702	25.642.525
Lucro líquido	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.393.719	-	1.393.719	134.366	1.528.085
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-	-	-	(9.025)	1.181.201	-	1.172.176	-	1.172.176
Total de resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-	-	-	(9.025)	1.181.201	1.393.719	2.565.895	134.366	2.700.261
Transações de capital	-	-	25.706	-	-	-	-	-	-	-	-	25.706	-	25.706
Aquisição de ações em tesouraria	-	-	-	-	(31.986)	-	-	-	-	-	-	(31.986)	-	(31.986)
Prêmio de negociação opções de ações	-	2.668	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.668	-	2.668
Realização reserva de reavaliação	-	-	-	-	-	(1.093)	-	-	-	-	1.093	-	-	-
Participação de não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(799.229)	(799.229)
31 DE MARÇO DE 2015	21.506.247	215.461	116.044	-	(483.686)	86.784	191.855	4.069.960	92.633	(754.004)	1.394.812	26.436.106	1.103.839	27.539.945
31 DE DEZEMBRO DE 2015	23.576.206	211.879	(141.751)	42.213	(903.571)	81.066	423.861	4.333.076	205.576	(119.325)	-	27.709.230	1.592.135	29.301.365
Prejuízo líquido	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.741.162)	(2.741.162)	96.518	(2.644.644)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-	-	-	(9.410)	(638.686)	-	(648.096)	-	(648.096)
Total de resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-	-	-	(9.410)	(638.686)	(2.741.162)	(3.389.258)	96.518	(3.292.740)
Transações de capital	-	-	(4.324)	-	-	-	-	-	-	-	-	(4.324)	-	(4.324)
Aquisição de ações em tesouraria	-	-	-	-	(821.139)	-	-	-	-	-	-	(821.139)	-	(821.139)
Prêmio de negociação opções de ações	-	-	-	3.311	-	-	-	-	-	-	-	3.311	-	3.311
Plano de outorga de opções de ações	-	-	-	41.838	-	-	-	-	-	-	-	41.838	-	41.838
Remuneração com ações em tesouraria	-	-	-	(53.222)	55.677	-	-	(2.455)	-	-	-	-	-	-
Realização reserva de reavaliação	-	-	-	-	-	(1.189)	-	-	-	-	1.189	-	-	-
Participação de não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(155.202)	(155.202)
31 DE MARÇO DE 2016	23.576.206	211.879	(146.075)	34.140	(1.669.033)	79.877	423.861	4.330.621	196.166	(758.011)	(2.739.973)	23.539.658	1.533.451	25.073.109

⁽¹⁾ Ajustes de avaliação patrimonial.

⁽²⁾ Ajustes acumulados de conversão e variação cambial sobre investimentos no exterior.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

JBS S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa para os trimestres findos em 31 de março de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro (prejuízo) atribuído aos acionistas controladores	(2.741.162)	1.393.719	(2.741.162)	1.393.719
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:				
Depreciação e amortização	168.618	170.188	1.165.855	776.390
Perda estimada com crédito de liquidação duvidosa	7.286	-	27.047	(672)
Resultado de equivalência patrimonial	501.732	(1.200.592)	(295)	(24.130)
Resultado na venda de imobilizado	(933)	3.954	(60.458)	774
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(1.105.808)	119.106	(1.230.806)	(278.826)
Encargos financeiros circulantes e não circulantes	(1.509.351)	3.809.487	(1.469.083)	4.451.601
Provisão para riscos processuais	5.689	3.965	22.397	23.501
	(4.673.929)	4.299.827	(4.286.505)	6.342.357
Redução (aumento) em ativos				
Contas a receber	137.688	225.934	940.460	580.764
Estoques	132.869	366.046	(155.768)	(329.557)
Impostos a recuperar	(44.295)	(36.995)	(403.515)	(129.691)
Outros ativos circulantes e não circulantes	125.112	29.528	791.559	(128.830)
Créditos com empresas ligadas	386.560	(1.332.615)	10.008	(625.053)
Ativos biológicos	-	-	(474.324)	(235.774)
Aumento (redução) em passivos				
Fornecedores	(373.196)	(490.805)	(1.541.100)	(902.280)
Outros passivos circulantes e não circulantes	1.768.894	(178.190)	643.412	(342.560)
Lucro atribuído aos acionistas não controladores	-	-	96.518	134.366
Ajustes de avaliação patrimonial e acumulados de conversão	-	-	(67.493)	174.237
Variações em ativos e passivos operacionais	2.133.632	(1.417.097)	(160.243)	(1.804.378)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	(2.540.297)	2.882.730	(4.446.748)	4.537.979
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Adições de ativo imobilizado e intangível	(70.152)	(297.569)	(761.477)	(705.150)
Adições nos investimentos em controladas	(2.347)	(30)	-	-
Efeito patrimonial de empresa adquirida	-	-	-	(3.905.196)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(72.499)	(297.599)	(761.477)	(4.610.346)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Empréstimos e financiamentos captados	4.863.539	1.674.162	10.203.716	10.695.945
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(3.451.405)	(5.392.866)	(7.174.533)	(11.085.810)
Pagamentos de dividendos	-	(3)	-	(1.189.359)
Prêmio recebido opções de ações	3.311	1.428	3.311	1.428
Transações de capital	-	-	(4.324)	25.706
Aquisição de ações de emissão própria	(821.139)	(31.986)	(821.139)	(31.986)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamentos	594.306	(3.749.265)	2.207.031	(1.584.076)
Varição cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	-	-	(555.566)	866.840
Varição líquida	(2.018.490)	(1.164.134)	(3.556.760)	(789.603)
Caixa e equivalentes de caixa inicial	11.257.943	9.503.923	18.843.988	14.910.427
Caixa e equivalentes de caixa final	9.239.453	8.339.789	15.287.228	14.120.824

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

JBS S.A.

Demonstrações do valor adicionado para os trimestres findos em 31 de março de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Receitas				
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	7.169.284	7.016.731	44.581.162	34.415.827
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	2.670	(1.374)	84.255	1.709
Recuperação estimada com crédito de liquidação duvidosa	(7.286)	-	(27.047)	672
	7.164.668	7.015.357	44.638.370	34.418.208
Insumos adquiridos de terceiros				
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(4.229.440)	(4.585.329)	(29.329.364)	(21.812.900)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(1.154.563)	(862.728)	(6.959.143)	(5.504.412)
	(5.384.003)	(5.448.057)	(36.288.507)	(27.317.312)
Valor adicionado bruto	1.780.665	1.567.300	8.349.863	7.100.896
Depreciação e Amortização	(168.618)	(170.188)	(1.165.855)	(776.390)
Valor adicionado líquido produzido	1.612.047	1.397.112	7.184.008	6.324.506
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	(501.732)	1.200.592	295	24.130
Receitas financeiras	4.288.635	6.473.109	4.344.029	8.189.616
Outras	(6.055)	(6.932)	27.230	(54.735)
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	5.392.895	9.063.881	11.555.562	14.483.517
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO				
Pessoal				
Remuneração direta	609.095	570.822	4.319.394	2.872.245
Benefícios	49.209	41.374	796.678	533.687
FGTS	23.775	23.684	57.349	46.386
	682.079	635.880	5.173.421	3.452.318
Impostos, taxas e contribuições				
Federais	(1.048.473)	243.128	(939.913)	819.324
Estaduais	285.493	402.188	461.350	529.926
Municipais	5.056	4.394	11.868	5.489
	(757.924)	649.710	(466.695)	1.354.739
Remuneração de capitais de terceiros				
Juros e variações cambiais	8.164.905	6.345.706	9.072.254	7.991.230
Aluguéis	31.827	20.588	194.035	97.737
Outras	13.170	18.278	227.191	59.408
	8.209.902	6.384.572	9.493.480	8.148.375
Remuneração de capitais próprios				
Lucro líquido (prejuízo) atribuído aos acionistas controladores	(2.741.162)	1.393.719	(2.741.162)	1.393.719
Participação de não controladores nos lucros retidos	-	-	96.518	134.366
	(2.741.162)	1.393.719	(2.644.644)	1.528.085
VALOR ADICIONADO TOTAL DISTRIBUÍDO	5.392.895	9.063.881	11.555.562	14.483.517

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os trimestres findos em 31 de março de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

1 Contexto operacional

A JBS S.A. ("JBS" ou "Controladora"), com sede no Brasil, é uma sociedade anônima de capital aberto listada no nível Novo Mercado da BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, sob o código "JBSS3", e no mercado de balcão NYSE - Bolsa de Valores de Nova York (ADR nível I) sob o código "JBSAY".

A JBS e suas controladas ("Companhia" ou "Consolidado") é líder global no processamento de proteína animal.

As demonstrações contábeis a seguir apresentadas, incluem além das operações individuais da JBS no Brasil, as atividades das suas controladas. A seguir, segue quadro resumo das principais atividades operacionais:

Na Controladora:

Denominação utilizada	Atividades	Unidades	Estado
JBS	<ul style="list-style-type: none"> - Processamento de bovinos: abate, frigorificação, industrialização e produção de conservas e subprodutos derivados de carnes. - Industrialização, beneficiamento e comercialização de couros. - Produção e comercialização de latas de aço, resinas plásticas, massa base para produção de sabão e sabonete, sabão e sabonete em barra, biodiesel, glicerina, oleína, ácido graxo, colágeno e envoltório derivado de tripa bovina; gerenciamento de resíduos industriais; compra e venda de grãos de soja, sebo, óleo de palma, soda cáustica, estearina; operações próprias de transporte; prestação de serviço de industrialização de biscoito para cães; venda direta ao consumidor de carnes e itens correlatos através de lojas denominadas "Mercado da Carne"; produção, cogeração e comercialização de energia elétrica. - Centros de distribuição e terminais portuários. 	83	AC, AM, BA, CE, DF, ES, GO, MA, MG, MS, MT, PA, PE, PR, RJ, RO, RS, SC, SP, TO

No Consolidado: Principais atividades no Brasil

Denominação utilizada	Atividades	Unidades	Estado	Participação	31.03.16
JBS Foods (JBS Foods)	<ul style="list-style-type: none"> - Processamento de aves e suínos: criação e abate; industrialização e comercialização de carnes e produtos alimentícios; e fabricação de rações e concentrados. - Centros de distribuição e terminais portuários. 	51	BA, CE, DF, MG, MT, MS, PE, PR, RJ, RN, RS, SC e SP	Direta	100%
Meat Snacks Partners do Brasil Ltda (Meat Snacks)	- Fabricação de Beef Jerky.	2	SP	Indireta	50%
Enersea Comercializadora de Energia Ltda. (Enersea)	- Comercialização de energia.	2	SC e SP	Direta	99,99%
JBS Confinamento Ltda. (JBS Confinamento)	- Prestação de serviço de engorda de bovinos.	5	SP, GO, MS, MT	Direta	100%
Brazservice Wet Leather S.A (Brazservice)	- Industrialização, beneficiamento e comercialização de couro wet blue.	1	MT	Direta	100%
Tannery do Brasil S.A (Tannery)	- Industrialização, beneficiamento e comercialização de couro wet blue.	1	MT	Direta	99,51%

No Consolidado: Principais atividades no exterior

Denominação utilizada	Atividades	Unidades	País	Participação	31.03.16
JBS USA Holding Lux, S.à.r.l. (JBS USA)	<ul style="list-style-type: none"> - Processamento de bovinos, suínos e ovinos: abate, frigorificação, industrialização e subprodutos derivados. - Processamento de aves: criação, abate, industrialização e comercialização de produtos alimentícios. - Serviços de engorda de bovinos. - Serviços de transporte. 	222	Luxemburgo, Estados Unidos da América, Austrália, México e Canadá	Indireta	100%
JBS Argentina S.A. (JBS Argentina)	- Processamento de bovinos; e industrialização de conservas, gorduras, rações e produtos derivados.	3	Argentina	Indireta	100%
JBS Global UK, Friboi (JBS Global UK)	- Trading de proteína animal "in natura" e processada para venda na União Européia.	1	Reino Unido	Indireta	100%
JBS Toledo NV (Toledo)	- Trading para o mercado europeu, comercialização de carne cozida congelada, operações de logística, armazenagem, customização e desenvolvimento de novos produtos.	1	Bélgica	Indireta	100%
JBS Paraguay S.A (JBS Paraguay)	- Processamento de bovinos.	2	Paraguai	Indireta	100%
Frigorífico Canelones S.A (Canelones)	- Processamento de bovinos.	1	Uruguai	Indireta	100%
Rigamonti Salumificio SpA (Rigamonti)	- Produção e venda de Bresaola.	3	Itália	Direta	100%
Conceria Priante S.R.L. (Priante)	- Industrialização e comercialização de couro semi acabado e acabado.	4	Itália	Direta	100%
JBS Leather International (Leather International)	- Industrialização e comercialização de couros wet blue, semi acabado e acabado.	11	Alemanha, Argentina, Holanda, Hong Kong, Ilhas Virgens Britânicas, Uruguai e Paraguai	Direta	100%

Denominação utilizada	Atividades	Unidades	País	Participação	31.03.16
Seara Holding Europe B.V. (Seara Holding)	- Trading de produtos derivados de proteína animal	4	Holanda	Indireta	100%
Moy Park Holdings (Europe) Limited (Moy Park)	- Processamento de aves: criação e abate; produção de produtos alimentícios.	14	Reino Unido, França, Holanda e Irlanda	Direta	100%

Evento subsequente: Em abril de 2016 foi concluída, através da subsidiária JBS USA, a aquisição participação majoritária da companhia Scott Technology Limited ("Scott"), domiciliada na Nova Zelândia, pelo montante aproximado de US\$36 milhões. A Scott atua no mercado de tecnologia, prestando serviços para diversos setores, incluindo o de processamento de carnes.

2 Base de elaboração e apresentação

As demonstrações contábeis intermediárias foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, e as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB). As práticas contábeis adotadas no Brasil requerem a apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidado, enquanto as normas IFRS não requerem sua apresentação. Como consequência, pelas normas IFRS, a DVA está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo ao conjunto dessas demonstrações. As demonstrações contábeis individuais da controladora estão identificadas como "Controladora" e as demonstrações contábeis consolidadas estão identificadas como "Consolidado".

A elaboração das demonstrações contábeis requer uso de certas estimativas contábeis no processo de aplicação das políticas contábeis. As demonstrações contábeis incluem, portanto, estimativas referentes principalmente à estimativa do valor justo de itens relacionados a combinações de negócios, valor do ativo biológico, valor recuperável de impostos a recuperar, vida útil do ativo imobilizado, provisões para passivos tributários, cíveis e trabalhistas, benefícios de aposentadoria, mensuração a valor justo de instrumento financeiro e valor recuperável de ativos financeiros e não financeiros. O resultado das transações e informações quando da efetiva realização pode divergir das estimativas. A Companhia revisa as estimativas e as premissas contábeis utilizadas no mínimo trimestralmente. Revisões das estimativas contábeis são reconhecidas nas demonstrações contábeis do período em que ocorrer a revisão. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, são evidenciadas e correspondem as utilizadas pela Administração em sua gestão das atividades da Companhia.

As práticas contábeis estão descritas nas notas explicativas as quais se relacionem, sendo que as práticas gerais são detalhadas a seguir:

a. Conversão de moeda estrangeira

Moeda funcional e de apresentação

A moeda funcional de uma entidade é a moeda do ambiente econômico primário em que ela opera. Essas demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional da Controladora. Todas as informações financeiras são apresentadas em milhares de reais, exceto quando disposto o contrário.

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a respectiva moeda funcional de cada controlada utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os saldos das contas de balanço são convertidos pela taxa de câmbio vigente nas datas dos balanços. Os ganhos e as perdas de variação cambial resultantes da liquidação dessas transações e da conversão de ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconhecidos no resultado financeiro do período, nas rubricas "Receitas e despesas de variação cambial".

Conversão das demonstrações contábeis de controladas localizadas no exterior

As demonstrações contábeis das controladas sediadas no exterior são elaboradas de acordo com a respectiva moeda funcional de cada entidade. Para fins de cálculo da equivalência patrimonial e consolidação das informações que têm moeda funcional diferente da moeda de apresentação (R\$) são convertidos conforme abaixo:

- i. os saldos ativos e passivos são convertidos à taxa de câmbio vigente na data de encerramento de cada período;
- ii. as contas de resultado são convertidas pela taxa de câmbio médio;
- iii. todas as diferenças resultantes de conversão de taxas de câmbio são reconhecidas no patrimônio líquido, na linha de Outros Resultados Abrangentes, e são apresentadas nas demonstrações do resultado abrangente e na mutação do patrimônio líquido.

b. Demonstrações contábeis individuais

Nas demonstrações contábeis individuais, os investimentos em coligadas, controladas e empreendimento controlado em conjunto ("joint ventures") são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial. Para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, foram feitos, em ambas as demonstrações contábeis, os mesmos ajustes de prática quando da adoção das IFRS e dos CPCs. O valor contábil desses investimentos inclui desdobramento dos custos de aquisição em valor patrimonial e ágio.

c. Demonstrações contábeis consolidadas

A Companhia consolida integralmente todas as empresas controladas. A Companhia controla uma entidade quando está exposta ou tem direito a retorno variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de interferir nesses retornos devido ao poder que exerce sobre a entidade. As controladas são consolidadas a partir da data em que o controle é obtido. A consolidação é interrompida a partir da data em que esse controle deixa de existir.

Os investimentos em coligadas e empreendimento controlado em conjunto ("joint ventures") são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial. Coligadas são aquelas nas quais a Companhia exerce influência significativa, mas sem exercer o controle. Joint ventures são aquelas nas quais o controle é exercido conjuntamente pela Companhia e por um ou mais sócios.

Quando necessário, as demonstrações contábeis de suas controladas são ajustadas para adequar suas políticas contábeis àquelas estabelecidas pela Companhia. Todas as transações, saldos e ganhos e perdas não realizados em transações entre empresas do grupo foram eliminados.

A participação de não controladores é apresentada nas demonstrações contábeis consolidadas como parte integrante do patrimônio líquido, assim como são destacados os resultados atribuíveis aos mesmos na demonstração de resultado.

Quando a Companhia adquire mais ações ou outros instrumentos patrimoniais de uma entidade que já controla, registra-se os ganhos e perdas dessa variação de participação como redução ou aumento do patrimônio líquido na rubrica de "Transações de Capital".

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os trimestres findos em 31 de março de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

d. Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Quando relevante, os ativos e passivos monetários são ajustados pelo seu valor presente sendo consideradas as seguintes premissas para o cálculo: i) o montante a ser descontado; ii) as datas de realização e liquidação; e iii) a taxa de desconto.

e. Outros ativos circulantes e não circulantes

São demonstrados ao valor de custo ou realização incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos até as datas dos balanços.

f. Outros passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias ou cambiais.

g. Apuração do resultado e reconhecimento de receita

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência. A receita de vendas é reconhecida no resultado do período quando os riscos e benefícios inerentes aos produtos são transferidos para os clientes bem como na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia.

Nas demonstrações do resultado a receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como após a eliminação das vendas entre empresas do grupo.

As despesas são apuradas em conformidade com o regime contábil de competência.

h. Novos Pronunciamentos do IFRS, emissões, alterações e interpretações emitidas pelo IASB aplicável e CPC

Não há outras normas, alterações de normas e interpretações que não estão em vigor que a Companhia espera ter impacto relevante decorrente de sua aplicação em suas demonstrações contábeis.

3 Combinações de negócios

A Companhia usa o método de alocação contábil do custo de aquisição para registrar as combinações de negócios. A contrapartida transferida em uma combinação de negócios é mensurada pelo valor justo, que é calculado pela soma dos valores justos dos ativos transferidos, dos passivos incorridos na data de aquisição para os antigos controladores da adquirida e das participações emitidas em troca do controle da adquirida. Os custos relacionados à aquisição são reconhecidos no resultado, quando incorridos.

O excesso i) da contraprestação transferida; ii) do montante de quaisquer participações de não controladores na adquirida (quando aplicável); e iii) do valor justo, na data de aquisição, de qualquer participação patrimonial anterior na adquirida, sobre o valor justo dos ativos líquidos adquiridos é registrado como ágio. Quando a soma dos três itens acima for menor que o valor justo dos ativos líquidos adquiridos, o ganho é reconhecido diretamente na demonstração do resultado do período como 'Ganho de barganha'.

Se a contabilização inicial de uma combinação de negócios estiver incompleta no encerramento do período no qual essa combinação ocorreu, é feito o registro dos valores provisórios dos itens cuja contabilização estiver incompleta. Esses valores provisórios são ajustados durante o período de mensuração (que não poderá ser superior a um ano, a partir da data de aquisição), ou ativos e passivos adicionais são reconhecidos para refletir as novas informações obtidas relacionadas a fatos e circunstâncias existentes na data de aquisição que, se conhecidos, teriam afetado os valores reconhecidos naquela data.

A seguir, são apresentadas as aquisições que: i) foram realizadas durante o trimestre do balanço que está sendo publicado em 31 de março de 2016; ii) sofreram alterações no valor pago ou no valor justo dos ativos desde a data de aquisição até o prazo da combinação de negócios e; iii) após um ano da aquisição concluída. Dessa forma, as demais aquisições que não se enquadrem nessas condições, encontram-se apresentadas em divulgações anteriores.

JBS S.A.

 Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os trimestres findos em 31 de março de 2016 e 2015
 (Em milhares de reais)

Detalhamento das combinações de negócio:

VALOR JUSTO	Aquisições 2015			
	Big Frango	FRS S/A	Tyson México ⁽¹⁾	Cargill Inc ⁽¹⁾
ATIVO	478.814	243.845	1.016.622	2.929.347
Caixa e equivalentes de caixa	18.746	636	19.699	-
Contas a receber de clientes	76.402	-	86.029	286.566
Estoques	32.077	1.078	119.230	250.482
Ativos biológicos	42.483	-	123.238	588.496
Impostos a recuperar	99.915	38.044	-	-
Outros ativos circulantes e não circulantes	43.991	15.107	13.008	6.061
Imobilizado	164.815	188.977	561.424	956.276
Intangível	385	3	93.994	841.466
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	999.119	902.234	242.599	311.956
Fornecedores	148.286	36.936	76.694	236.393
Empréstimos e financiamentos	553.345	-	-	-
Obrigações fiscais, trabalhistas e sociais	57.223	51.994	34.368	75.563
Impostos correntes e diferidos	14.920	26.939	131.537	-
Provisão para riscos processuais	225.345	648.951	-	-
Outros passivos circulantes e não circulantes	-	137.414	-	-
Ativos e passivos líquidos	(520.305)	(658.389)	774.023	2.617.391
Custo de aquisição	30.000	436.898	1.349.062	5.042.694
Ágio/excesso gerado na operação	550.305	1.095.287	575.039	2.425.303
Alocação do ágio/excesso na operação				
Mais valia da carteira de clientes	91.355	-	-	-
Mais valia da marca	64.578	221.330	-	-
Mais (menos) valia do imobilizado	62.987	306.178	-	-
IR/CS diferidos	(74.433)	(179.352)	-	-
Valor do ágio decorrente de expectativa de rentabilidade futura	405.818	747.131	575.039	2.425.303
Ágio/excesso gerado na operação	550.305	1.095.287	575.039	2.425.303

⁽¹⁾ - Convertido a taxa do dólar americano de R\$3,5589 em 31 de março de 2016.

Para as recentes aquisições em que a Companhia preliminarmente não identificou ajustes de mais valia, o excesso gerado na operação está preliminarmente destacado como ágio decorrente de rentabilidade futura.

4 Caixa e equivalentes de caixa

Abrangem saldos de caixa, bancos e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação. As aplicações financeiras são de alta liquidez e são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um imaterial risco de valor.

	Controladora		Consolidado	
	31.03.16	31.12.15	31.03.16	31.12.15
Caixa e bancos	3.593.040	6.244.789	6.583.593	10.776.155
CDB	3.425.424	1.584.422	6.152.406	4.285.299
Fundos de investimentos	-	-	330.240	353.802
Títulos públicos - Tesouro Selic	2.220.989	3.428.732	2.220.989	3.428.732
	9.239.453	11.257.943	15.287.228	18.843.988

Os Certificados de Depósitos Bancários - CDB, são aplicações realizadas junto à instituições financeiras de primeira linha, são pós-fixados e rendem em média 100% do valor da variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI. No consolidado incluem aplicações financeiras similares aos CDB's com rendimentos fixos.

Fundos de investimentos (Consolidado) - Está composto em sua totalidade por aplicações da controlada indireta JBS Project Management (subsidiária da JBS Holding GMBH) em fundos de investimento mútuo não exclusivos, cujas aplicações são realizadas pelo Banco JP Morgan como parte de um serviço de gerenciamento de caixa.

Títulos públicos - Tesouro Selic - Correspondem a títulos adquiridos com instituições financeiras, cujas condições e características são similares aos CDB's.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os trimestres findos em 31 de março de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

5 Contas a receber de clientes

Correspondem aos valores devidos pelos clientes no curso normal dos negócios da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, o montante correspondente é classificado no ativo não circulante. As contas a receber de clientes são apresentadas pelo custo amortizável, menos a eventual estimativa de perda do seu valor recuperável. As contas a receber de clientes no mercado externo estão atualizadas com base nas taxas de câmbio vigentes na data das demonstrações contábeis.

	Controladora		Consolidado	
	31.03.16	31.12.15	31.03.16	31.12.15
Duplicatas a vencer	2.315.528	3.107.119	8.339.922	9.950.459
Duplicatas vencidas:				
De 1 a 30 dias	208.344	248.610	1.014.317	1.475.312
De 31 a 60 dias	52.436	105.701	168.084	456.220
De 61 a 90 dias	45.552	50.348	156.051	192.307
Acima de 90 dias	125.332	54.230	420.807	355.789
Perda estimada com crédito de liquidação duvidosa - PECLD	(122.248)	(114.962)	(286.590)	(266.733)
Ajuste a valor presente - AVP	(9.647)	(15.355)	(24.045)	(43.692)
	299.769	328.572	1.448.624	2.169.203
	2.615.297	3.435.691	9.788.546	12.119.662

As perdas estimadas são calculadas com base na análise do "aging list", provisionando os itens de longa data, mas também considerando as perdas avaliadas como prováveis, cujo montante é considerado pela Administração da Companhia como suficiente para cobrir eventuais perdas na realização das contas a receber, com base nos históricos de perdas. As perdas estimadas com crédito de liquidação duvidosa, bem como suas reversões são registradas na demonstração do resultado na rubrica "Despesas com vendas". Quando não existe expectativa de recuperação do contas a receber, os valores provisionados são revertidos diretamente contra o ativo correspondente. A movimentação da PECLD está demonstrada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.16	31.12.15	31.03.16	31.12.15
Saldo inicial	(114.962)	(88.585)	(266.733)	(192.367)
Adições	(7.286)	(26.377)	(30.395)	(60.989)
Varição Cambial	-	-	7.733	(16.888)
Baixas	-	-	2.805	3.511
Saldo final	(122.248)	(114.962)	(286.590)	(266.733)

6 Estoques

São registrados ao custo médio de aquisição ou produção, que não supera os valores de mercado ou valor líquido de realização. O custo desses estoques é reconhecido no resultado quando da venda ou perecimento.

	Controladora		Consolidado	
	31.03.16	31.12.15	31.03.16	31.12.15
Produtos acabados	1.284.221	1.365.859	6.739.598	6.786.778
Produtos em processo	399.470	416.961	1.005.241	1.079.250
Matéria-prima	149.068	197.684	1.218.448	1.449.727
Almoxarifado	150.236	148.489	1.661.047	1.793.989
	1.982.995	2.128.993	10.624.334	11.109.744

7 Ativos biológicos
Aves e ovos:

Circulantes (consumíveis) - Referente a aves destinadas ao abate em período de maturação para corte, os quais permanecem em desenvolvimento durante um período de 30 a 48 dias para produção de carne in natura e/ou produtos industrializados e, ovos aguardando eclosão.

Não circulantes (para produção) - Referente a avós e matrizes de aves destinadas a reprodução e tem sua vida útil estimada em 68 semanas. Os animais nessa categoria são segregados em maduros e imaturos, sendo que os maduros são animais já em estágio de reprodução e os imaturos estão em desenvolvimento.

O valor justo desses ativos biológicos está substancialmente representado pelo seu custo de aquisição, mais a absorção de custos acumulados, devido ao curto ciclo de vida e a margem de rentabilidade ser substancialmente representativa, apenas no processo de industrialização. Dessa forma, os ativos circulantes são mantidos a custo, e os ativos não circulantes além de serem mantidos a custo, são amortizados conforme sua capacidade de produzir novos ativos (ovos).

Bovinos:

Circulantes (consumíveis) - referente a gado bovino em sistema de confinamento (intensivo), gado bovino a pasto (extensivo) e permanece em desenvolvimento por um período de 90 a 120 dias.

Nas operações do Brasil, a valorização é reconhecida através do valor de mercado de forma confiável em virtude da existência de mercados ativos. O ganho ou perda, na variação do valor justo dos ativos biológicos é reconhecido no resultado no período em que ocorre como receita bruta. Nas operações dos Estados Unidos da América não há mercado ativo, e os ativos são mantidos a custo.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os trimestres findos em 31 de março de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

Suínos:

Circulantes (consumíveis) - referente a suínos que estão em período de maturação de 170 a 190 dias, mantidos em granjas até que estejam maduros e prontos para o abate. Nos Estados Unidos, os suínos que estão nesta categoria são registrados, de forma confiável, a valor de mercado devido a existência de mercados ativos. Os ganhos ou perdas na variação do valor justo dos ativos biológicos são registrados na demonstração de resultado sob a rubrica de receita bruta no período em que ocorrem. As operações no Brasil não possuem mercado ativo e os ativos biológicos são avaliados a custo.

Não circulantes (para produção) - referente a suínos que são destinados à reprodução, que tem vida útil estimada entre 24 e 28 meses. O valor justo dos ativos biológicos não circulantes está substancialmente representado pelo seu custo de aquisição, acrescido de custos de absorção acumulados. Assim, os ativos são mantidos a custo e amortizados conforme a estimativa de sua vida útil.

Ovinos:

Circulantes (consumíveis) - referente a ovinos mantidos em confinamento até que estejam maduros e prontos para o abate. Os ativos são mantidos a custo uma vez que não existe mercado ativo.

Ativos biológicos circulantes (consumíveis):	Consolidado			
	31.03.16		31.12.15	
	Saldo contábil	Quantidade (mil cabeças)	Saldo contábil	Quantidade (mil cabeças)
Avaliados a custo:				
Aves e ovos	1.619.067	561.371	1.639.042	548.226
Suínos	576.994	2.621	530.848	2.542
Bovinos	24.638	6	28.587	6
Ovinos	2.121	5	23.628	29
	2.222.820	564.003	2.222.105	550.803
Avaliados a mercado:				
Suínos	618.021	1.813	612.351	1.802
Bovinos	28.187	11	38.991	16
	646.208	1.824	651.342	1.818
Total circulante:				
Aves e ovos	1.619.067	561.371	1.639.042	548.226
Suínos	1.195.015	4.434	1.143.199	4.344
Bovinos	52.825	17	67.578	22
Ovinos	2.121	5	23.628	29
	2.869.028	565.827	2.873.447	552.621

Ativos biológicos não circulantes (para produção):	Consolidado			
	31.03.16		31.12.15	
	Saldo contábil	Quantidade (mil cabeças)	Saldo contábil	Quantidade (mil cabeças)
Avaliados a custo:				
Aves maduras (em reprodução) e ovos	399.824	19.019	401.555	19.057
Aves imaturas (em desenvolvimento) e ovos	469.193	17.631	510.077	16.499
Suínos	176.153	384	188.721	369
Total não circulante:	1.045.170	37.034	1.100.353	35.925
Total dos ativos biológicos:	3.914.198	602.861	3.973.800	588.546

Movimentação do ativo biológico:
Saldo em 31 de dezembro de 2015

	Circulante	Não Circulante
Saldo em 31 de dezembro de 2015	2.873.447	1.100.353
Aumento por reprodução (nascimentos) e apropriação de custos	5.705.639	407.197
Aumento por aquisição	852.195	170.554
Fair value (marcação a mercado)	14.939	-
Transferência entre circulante e não circulante	205.296	(205.296)
Redução por morte	(4.302)	(6.498)
Redução por abate, venda ou consumo	(6.603.898)	(61.502)
Variação Cambial	(174.288)	(58.658)
Amortização	-	(300.980)
Saldo em 31 de março de 2016	2.869.028	1.045.170

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os trimestres findos em 31 de março de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

8 Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31.03.16	31.12.15	31.03.16	31.12.15
ICMS e equivalentes (IVA / VAT/ GST)	948.528	935.612	2.250.829	2.212.951
IPI	34.847	35.401	111.791	111.932
PIS e COFINS	883.579	891.230	1.510.213	1.517.128
IRRF/IRPJ a recuperar	343.683	303.182	794.076	456.788
Reintegra	19.670	20.045	50.396	49.002
Outros	13.964	13.731	79.653	85.798
	2.244.271	2.199.201	4.796.958	4.433.599
Desmembramento:				
Ativo circulante	1.453.415	1.409.696	3.208.628	2.874.987
Ativo não circulante	790.856	789.505	1.588.330	1.558.612
	2.244.271	2.199.201	4.796.958	4.433.599

ICMS - Impostos sobre circulação de mercadorias e serviços: Advém da obtenção de créditos por compras de matérias-primas, materiais de embalagem e secundários em volume superior aos débitos gerados nas vendas locais, uma vez que as exportações são isentas. A Companhia tem expectativa de recuperação integral, inclusive do crédito outorgado de ICMS (compreende a diferença percentual entre a alíquota nominal de escrituração nos livros fiscais e a taxa efetiva de arrecadação do ICMS vigente no Estado de origem).

PIS e COFINS: Refere-se a crédito não cumulativo incidentes sobre as aquisições de matérias-primas, materiais de embalagem e materiais secundários utilizados nos produtos vendidos no mercado externo.

IRRF e IRPJ: Corresponde basicamente ao imposto de renda retido na fonte sobre aplicações financeiras, estoque residual de imposto de renda pago nas controladas no exterior e antecipações de imposto de renda e contribuição social pagos por estimativa, realizável mediante compensação com imposto de renda e contribuição social a pagar sobre os lucros.

Reintegra - Regime Especial de Reintegração de Valores Tributários: Tem por objetivo devolver parcial ou integralmente valores referentes a custos tributários existentes na cadeia de produção das empresas exportadoras. O valor do referido crédito é calculado mediante aplicação de um percentual sobre a receita bruta decorrente da exportação de determinados produtos industrializados.

9 Transações com partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos, assim como as transações que influenciaram o resultado do período relativas a operações entre partes relacionadas decorrem de transações com a JBS e suas controladas em condições e preços de mercado estabelecidos entre as partes. Nas operações de conta corrente incidem cobrança de custos administrativos, de captação e variação cambial, quando aplicável. Detalhamento dos créditos e débitos com partes relacionadas:

CONTROLADORA	Moeda	Vencimento	Repasso de custos (administração e captação)	Saldos de balanço		Efeito no resultado	
				31.03.16	31.12.15	2016	2015
Controladas diretas							
JBS Confinamento	R\$	01/01/2018	Corresponde a CDI + 1% a.m.	90.417	68.491	2.801	2.052
JBS Embalagens Metálicas	R\$	01/01/2018	Corresponde a CDI + 1% a.m.	123.255	116.895	6.280	4.519
Brazservice	R\$	01/01/2018	Corresponde a CDI + 1% a.m.	28.451	19.443	1.201	967
JBS Holding Internacional	R\$	-	-	(28.810)	-	-	-
Tannery	R\$	01/09/2016	Corresponde a CDI + 1% a.m.	44.704	41.824	2.269	1.304
JBS Global Investments	US\$	13/03/2017	-	257.364	677.439	-	1.469
Seara Alimentos	R\$	01/01/2018	Corresponde a CDI + 1% a.m.	1.658.659	1.380.125	69.697	(1.274)
JBS Holding GMBH	EUR	-	-	228.044	435.291	-	-
JBS Global Meat	R\$	-	-	52.328	52.328	-	-
Enersea	R\$	01/01/2018	Corresponde a CDI + 1% a.m.	(74)	-	133	-
Controladas indiretas							
JBS Aves	R\$	01/01/2018	Corresponde a CDI + 1% a.m.	2.297.227	2.181.770	103.438	33.294
Zenda	US\$	-	-	23.751	25.897	115	-
Itaholb	EUR	-	-	(96.969)	(101.668)	-	-
JBS USA	US\$	25/03/2016	Corresponde a Libor + 2,5% a 3% a.a.	-	-	-	(1.106)
				4.678.347	4.897.835	185.934	41.225

Dentre as operações comerciais entre partes relacionadas, destacam-se a compra de gado para abate entre a JBS e a controlada JBS Confinamento, a venda de produtos acabados para as tradings JBS Global UK, Toledo e Sampco e de couros em diferentes estágios para as controladas Trump Asia e Priante. Tais operações são realizadas a preços e condições regulares de mercado na respectiva região, pois toma como referência os preços vigentes no mercado e praticados com outros clientes que não têm quaisquer vínculos com a Companhia. A quantidade de gado fornecido pela Confinamento é irrelevante dentro do volume demandado pela JBS, assim como o volume de produtos exportados para as tradings em relação ao volume de suas exportações.

A seguir, são apresentados todas as transações comerciais entre partes relacionadas registradas na Controladora:

CONTROLADORA	Clientes		Fornecedores		Compras de mercadorias		Receita de vendas	
	31.03.16	31.12.15	31.03.16	31.12.15	2016	2015	2016	2015
Controladas diretas								
JBS Confinamento	327	380	10.052	26.753	35.956	37.947	901	988
Priante	4.014	34.889	48	76	-	-	17.448	31.512
Brazservice	1.753	426	1.940	2.603	9.860	22.129	9.765	14.289
Tannery	126	130	89	7	86	20.440	-	16.426
Seara Alimentos	16.976	13.651	251.062	273.125	34.660	13.817	56.836	43.966
JBS Leather Paraguay	-	-	-	-	-	1.882	-	-
Enersea	-	-	-	-	22.323	-	17.159	-
Rigamonti	-	-	11	11	-	-	-	514
Controladas indiretas								
JBS Global UK	58.658	63.036	37	41	-	-	79.629	65.324
JBS Argentina	-	-	641	-	3.678	4.190	-	-
Austrália Meat	-	-	287	297	2.531	12.551	-	-
Toledo	55.860	75.832	-	-	-	-	86.445	34.837
JBS Aves	1.237	1.727	370.515	359.017	63.875	105.720	17.943	16.630
Weddel	9.771	8.378	-	-	-	-	13.288	333
Sampco	54.468	54.435	3	-	20	-	89.854	138.958
JBS Leather Europe	-	-	2	2	-	-	-	-
Meat Snacks Partners	13.189	2.443	729	251	1.604	434	64.348	51.235
Frigorífico Canelones	-	-	-	-	1.283	2.826	-	-
Trump Asia	69.141	74.602	2.084	-	27	84	93.764	38.095
JBS Paraguay	345	291	2.380	2.384	16.784	24.619	576	-
Zenda	4.339	6.013	4.411	1.145	4.825	230	11.945	8.244
Braslo Produtos de Carnes	6.392	10.761	-	-	-	-	46.477	45.977
Excelsior	5	13	-	-	-	-	13	13
JBS Chile	956	148	11	-	-	-	1.246	-
Seara Norte	133	-	-	-	-	-	373	-
JBS USA	69	-	249	-	-	-	79	-
Agrícola Jandelle	645	264	18.074	-	21.092	-	3.295	-
Avebom	21	23	84.065	87.441	-	-	-	-
Macedo	844	1.053	996	6.499	2.463	-	2.992	-
Sul Valle	2	4	24.803	24.908	-	-	4	-
Outras partes relacionadas								
Vigor	6.802	7.499	233.064	293.857	52.855	16.105	20.757	14.956
J&F Floresta Agropecuária	-	6	-	5.354	2.223	38	-	131
Flora Produtos	16.006	6.565	7	7	22	7	48.887	14.407
Flora Distribuidora	244	18.562	32	51	133	145	1.297	42.974
Itambé	130	287	-	-	-	50.636	567	1.067
	322.453	381.418	1.005.592	1.083.829	276.300	313.800	685.888	580.876

A Companhia e suas subsidiárias firmaram junto ao Banco Original (Parte relacionada), um convênio segundo o qual o Banco Original adquire créditos detidos contra determinados clientes do mercado interno. As cessões são efetuadas a valor de mercado e sem regresso, mediante a transferência definitiva dos riscos e benefícios dos recebíveis ao Banco Original. Em 31 de março de 2016, a Companhia e suas subsidiárias tinham cedido recebíveis cujo saldo em aberto somava R\$783.403. Durante o período findo em 31 de março de 2016, a Companhia e suas subsidiárias incorreram em custos financeiros relativos a essa operação no montante de R\$33.258, registrados nas demonstrações contábeis como despesas financeiras.

Durante os períodos findo em 31 de março de 2016 e exercício findo em 31 de dezembro de 2015, não foram registradas quaisquer perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa, assim como não foram reconhecidas quaisquer despesas de dívidas incobráveis relacionadas às transações com partes relacionadas.

Consolidado - Créditos com empresas ligadas

O saldo consolidado de créditos com empresas ligadas, no montante de R\$1.797.903 em 31 de março de 2016 (R\$1.968.043 em 31 de dezembro de 2015) decorre da utilização da linha de crédito de até US\$675 milhões entre a subsidiária indireta JBS Five Rivers (subsidiária da JBS USA) e a J&F Oklahoma (subsidiária da controladora J&F Investimentos S.A., não consolidada na Companhia). A referida operação incide juros de 3.4% e possui o vencimento em 31 de dezembro de 2019. A J&F Oklahoma se utiliza desse crédito para aquisição de gado, que são alocados nos confinamentos da JBS Five Rivers para engorda até estarem prontos para abate.

A J&F Oklahoma possui outros 2 acordos comerciais com controladas: i. contrato de fornecimento de gado e acordo de alimentação com a JBS Five Rivers, onde esta se responsabiliza pelo gado pertencente à J&F Oklahoma e cobra os custos medicinais e de engorda, além de uma taxa diária de aluguel; e ii. contrato de compra e venda de gado com a JBS USA de ao menos 800.000 cabeças ao ano, a partir de 2009 até 2019. Em junho de 2011, a J&F Austrália firmou contrato de compra e venda de gado com a JBS Austrália, conforme esse contrato, a J&F Austrália deve vender para a JBS Austrália e esta deve comprar no mínimo 200.000 cabeças de gado da J&F Austrália por ano. Em janeiro de 2013, a J&F Canada firmou contrato de compra e venda de gado com a JBS Canada, conforme esse contrato, a J&F Canada deve vender para a JBS Canada e esta deve comprar no mínimo 50.000 cabeças de gado da J&F Canada por ano.

Por fim, a JBS Five Rivers é garantidora de uma linha de crédito rotativo contratada junto a instituições financeiras pela J&F Oklahoma. A linha de crédito da J&F Oklahoma possui disponibilidade de até US\$1,4 bilhões e é garantida pelas contas a receber e estoques da J&F Oklahoma e também, por certos ativos fixos, contas a receber e estoques da JBS Five Rivers. Adicionalmente, caso ocorra um evento de inadimplemento da J&F Oklahoma sob a linha de crédito rotativo, e esse evento de inadimplemento não for sanado pelo controlador da J&F Oklahoma que possui um contrato de *keep-well* com a mesma, a JBS Five Rivers será responsabilizada por até US\$250 milhões dos empréstimos garantidos.

Remuneração do pessoal chave da Administração

O pessoal chave da Administração inclui a Diretoria Executiva e Conselho de Administração. O valor agregado das remunerações recebidas por esses administradores por serviços nas respectivas áreas de competência nos trimestres findos em 31 de março de 2016 e 2015 respectivamente são apresentados abaixo:

Diretoria Executiva e Conselho de Administração	31.03.16		31.03.15	
	Membros	Valor agregado	Membros	Valor agregado
Remuneração fixa	12	2.299	12	2.254
	12	2.299	12	2.254

Adicionalmente, o valor das remunerações à Diretoria Executiva contempla a remuneração variável conforme apresentado abaixo:

	31.03.16	31.03.15
Participação de resultados	3.000	2.500
Remuneração baseada em ações	2.000	2.500
	5.000	5.000

Os membros suplentes do Conselho de Administração são remunerados por reunião de Conselho em que comparecem.

O Diretor Executivo de Relações Institucionais, o Diretor de Administração e Controle e o Diretor de Relações com Investidores são parte de contrato de trabalho no regime CLT (Consolidação das Leis Trabalhistas), onde seguem todas as prerrogativas legais de remunerações e benefícios.

Com exceção aos descritos acima, os demais membros da Diretoria Executiva e Conselho de Administração não são partes de contrato de trabalho ou outros contratos que prevejam benefícios corporativos adicionais, tais como benefício pós-emprego ou quaisquer outros benefícios de longo prazo, benefícios de rescisão de trabalho que não estejam de acordo com os requeridos pela CLT.

10 Investimentos em coligada, controladas e empreendimento controlado em conjunto "Joint ventures"

	Controladora		Consolidado	
	31.03.16	31.12.15	31.03.16	31.12.15
Investimentos em coligadas, controladas e Joint ventures	13.008.433	14.051.026	354.422	354.134
Mais valias de ativos em controladas	584.375	664.702	-	-
Ágio de rentabilidade futura (Nota 12)	4.199.109	4.069.109	-	-
	17.791.917	18.784.837	354.422	354.134

Informações relevantes sobre os investimentos no trimestre findo em 31 de março de 2016:

	Participação percentual	Total de ativos	Capital social	Patrimônio líquido	Receita líquida	Lucro líquido (prejuízo)
Em controladas:						
JBS Embalagens Metálicas	99,00%	91.360	2	(37.113)	-	(5.539)
JBS Global Investments	100,00%	288.435	282.933	31.071	-	(18)
JBS Holding Internacional	100,00%	621.999	1.655.531	484.722	358.496	10.757
JBS Confinamento	100,00%	601.990	599.401	502.446	10.941	(3.445)
JBS Slovakia Holdings	100,00%	44.499	9.226	44.158	-	(301)
Conceria Priante	100,00%	429.242	15.567	21.529	40.017	(8.025)
JBS Holding GMBH	100,00%	2.796.442	142	1.291.795	323.406	(16.118)
JBS Global Luxembourg	100,00%	41.876.824	3.937.697	3.328.770	30.440.515	(513.594)
FG Holding III	100,00%	65	53	65	-	-
JBS Global Meat	100,00%	289.852	245.959	237.524	-	(1.598)
JBS Leather International	100,00%	1.278.615	79.153	(17.211)	274.796	(23.594)
Brazservice	100,00%	50.303	23.063	(7.408)	9.235	(3.354)
Seara Alimentos	100,00%	20.275.223	4.259.089	5.554.744	4.286.578	34.523
Tannery	99,51%	27.092	29.843	(21.024)	48	(2.848)
Moy Park	100,00%	5.171.305	14.198	1.726.988	1.944.582	31.515
Rigamonti	100,00%	229.348	9.244	14.099	88.188	266
Enersea	99,99%	513	1.275	475	62.940	(723)
Em coligadas:						
Vigor Alimentos	19,43%	4.527.953	1.347.636	1.593.556	1.193.835	(13.050)
Em joint venture:						
Meat Snack Partners	50,00%	89.592	48.116	89.592	-	5.662

JBS S.A.

 Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os trimestres findos em 31 de março de 2016 e 2015
 (Em milhares de reais)

 • **Na controladora:**

	Saldo em 31.12.15	Adição (Baixa)	Variação Cambial	Equivalência patrimonial		Saldo em 31.03.16
				No Patrimônio Líquido	No Resultado do período	
JBS Embalagens Metálicas	(31.258)	-	-	-	(5.484)	(36.742)
JBS Global Investments	34.109	-	(3.020)	-	(18)	31.071
JBS Holding Internacional	577.354	551	-	(103.940)	10.757	484.722
JBS Confinamento	505.891	-	-	-	(3.445)	502.446
JBS Slovakia Holdings	47.535	-	(2.180)	(896)	(301)	44.158
Conceria Priante	30.490	-	(936)	-	(8.025)	21.529
JBS Holding GMBH	1.392.027	-	(63.404)	(20.710)	(16.118)	1.291.795
JBS Global Luxembourg	3.925.923	600	(291.418)	207.259	(513.594)	3.328.770
FG Holding III	65	-	-	-	-	65
JBS Global Meat	239.122	-	-	-	(1.598)	237.524
Vigor Alimentos	312.162	-	-	-	(2.536)	309.626
JBS Leather International	8.022	-	1.024	(2.663)	(23.594)	(17.211)
Brazservice	(4.054)	-	-	-	(3.354)	(7.408)
Seara Alimentos	5.677.535	-	-	(157.314)	34.523	5.554.744
Tannery	(18.087)	-	-	-	(2.834)	(20.921)
Meat Snack Partners	41.972	-	(3.972)	3.965	2.831	44.796
Moy Park	1.244.299	-	(147.040)	10.138	35.216	1.142.613
Rigamonti	14.520	-	(687)	-	266	14.099
Enersea ⁽¹⁾	-	1.198	-	-	(723)	475
Subtotal	13.997.627	2.349	(511.633)	(64.161)	(498.031)	12.926.151
Provisão para perda de investimentos (*)	53.399	-	-	-	-	82.282
Total	14.051.026					13.008.433

(*) Transferência dos investimentos negativos para outros passivos circulantes.

Movimentação das mais valias de ativos em controladas:

	Saldo em 31.12.15	Adição	Variação cambial	Equivalência patrimonial		Saldo em 31.03.16
				No Patrimônio Líquido	No Resultado do período	
Mais valias de ativos em controladas	664.702	-	(76.626)	-	(3.701)	584.375

 • **No consolidado:**

	Saldo em 31.12.15	Adição (Baixa)	Equivalência patrimonial		Saldo em 31.03.16
			No Patrimônio Líquido	No Resultado do período	
Vigor Alimentos	312.162	-	-	(2.536)	309.626
Meat Snack Partners	41.972	-	(7)	2.831	44.796
Total	354.134			295	354.422

(1) - Enersea: Transferência do referido investimento da JBS Foods como um investimento direto da Companhia, para fins de melhor gestão junto ao negócio de cogeração e comercialização de energia elétrica,

Evento subsequente:

- Em virtude da simplificação societária, em abril de 2016 foi aprovada a incorporação das companhias JBS Holding Internacional, FG Holding III e Tannery, pela Controladora.
- Em abril de 2016, a Pilgrim's Pride - PPC – anunciou, através da subsidiária indireta JBS USA, a aprovação do pagamento de dividendos de aproximadamente US\$700 milhões em dinheiro.

11 Imobilizado

Os itens do ativo imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas. Até dezembro de 2007 foi efetuada reavaliação espontânea de bens do ativo imobilizado, de grande parte das unidades industriais da Controladora acrescida aos saldos do ativo imobilizado em contrapartida à rubrica reserva de reavaliação e da provisão para imposto de renda e contribuição social diferidos. O método e premissa aplicado à estimativa do valor justo dos itens, foi determinado diretamente a partir de preços observáveis em mercado ativo.

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil residual do ativo e são reconhecidos no resultado.

A depreciação é reconhecida pelo método linear com base na vida útil estimada de cada ativo, de modo que o valor do custo menos o seu valor residual após a vida útil seja integralmente baixado (exceto para terrenos e construções em andamento). A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados pelo menos ao final do exercício, e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

O saldo de obras em andamento representa os investimentos com ampliação, modernização e adequação das unidades visando a manutenção, maior produtividade e obtenção de novas certificações exigidas pelo mercado. Quando da conclusão e início da operação desses ativos, os mesmos são transferidos para a adequada conta do ativo imobilizado, sendo reconhecida a partir desse momento a depreciação dos bens.

Controladora	Vida útil dos ativos imobilizados	Custo	Reavaliação	Depreciação acumulada	Líquido	
					31.03.16	31.12.15
Imóveis	10 a 50 anos	3.655.424	115.928	(706.696)	3.064.656	3.005.487
Terra nua e terrenos	-	1.377.856	9.305	-	1.387.161	1.266.507
Máquinas e equipamentos	10 a 25 anos	5.785.134	43.979	(1.959.383)	3.869.730	3.855.647
Instalações	10 a 20 anos	1.671.856	21.699	(421.331)	1.272.224	1.266.555
Equipamentos de informática	3 a 5 anos	217.857	679	(145.228)	73.308	74.494
Veículos	5 a 10 anos	602.718	51	(195.768)	407.001	403.246
Obras em andamento	-	1.358.830	-	-	1.358.830	1.763.871
Outros	5 a 10 anos	105.246	1.134	(45.957)	60.423	57.231
		14.774.921	192.775	(3.474.363)	11.493.333	11.693.038

Consolidado	Vida útil dos ativos imobilizados	Custo	Reavaliação	Depreciação acumulada	Líquido	
					31.03.16	31.12.15
Imóveis	5 a 50 anos	15.097.910	115.928	(3.765.536)	11.448.302	11.751.395
Terra nua e terrenos	-	3.767.767	9.305	-	3.777.072	3.774.251
Máquinas e equipamentos	5 a 25 anos	21.649.634	43.979	(10.380.605)	11.313.008	11.609.603
Instalações	5 a 20 anos	2.562.447	21.699	(795.453)	1.788.693	1.742.301
Equipamentos de informática	2 a 17 anos	707.531	679	(448.057)	260.153	281.114
Veículos	2 a 10 anos	1.028.360	51	(482.184)	546.227	554.466
Obras em andamento	-	3.945.724	-	-	3.945.724	4.681.002
Outros	5 a 15 anos	1.664.444	1.134	(711.215)	954.363	986.978
		50.423.817	192.775	(16.583.050)	34.033.542	35.381.110

Movimentação do ativo imobilizado:

Controladora	31.12.15	Adições líquidas de transferências	Baixas	Depreciação	31.03.16
Imóveis	3.005.487	86.892	-	(27.723)	3.064.656
Terra nua e terrenos	1.266.507	120.654	-	-	1.387.161
Máquinas e equipamentos	3.855.647	109.354	(1.537)	(93.734)	3.869.730
Instalações	1.266.555	27.719	-	(22.050)	1.272.224
Equipamentos de informática	74.494	4.481	(12)	(5.655)	73.308
Veículos	403.246	24.063	(3.728)	(16.580)	407.001
Obras em andamento	1.763.871	(405.041)	-	-	1.358.830
Outros	57.231	5.147	(208)	(1.747)	60.423
	11.693.038	(26.731)	(5.485)	(167.489)	11.493.333

Consolidado	31.12.15	Adições líquidas de transferências ⁽¹⁾	Baixas	Depreciação	Variação Cambial	31.03.16
Imóveis	11.751.395	413.448	(4.457)	(151.120)	(560.964)	11.448.302
Terra nua e terrenos	3.774.251	134.326	-	-	(131.505)	3.777.072
Máquinas e equipamentos	11.609.603	670.575	(6.962)	(504.364)	(455.844)	11.313.008
Instalações	1.742.301	91.678	(164)	(38.599)	(6.523)	1.788.693
Equipamentos de informática	281.114	19.170	(890)	(24.312)	(14.929)	260.153
Veículos	554.466	35.032	(5.254)	(27.530)	(10.487)	546.227
Obras em andamento	4.681.002	(582.864)	-	-	(152.414)	3.945.724
Outros	986.978	58.718	(4.935)	(35.050)	(51.348)	954.363
	35.381.110	840.083	(22.662)	(780.975)	(1.384.014)	34.033.542

⁽¹⁾ - As adições de R\$840.083 são compostas por diversas aquisições e obras em andamento pulverizadas, entretanto, contemplam na Controladora valores referentes à implementação de plantas frigoríficas recentemente adquiridas aguardando levantamento físico por empresa especializada; R\$313.650 na subsidiária JBS USA, R\$424.952 na subsidiária Seara Alimentos e R\$51.932 na subsidiária Moy Park.

Capitalização de juros - Custos dos empréstimos

Os encargos financeiros de empréstimos obtidos, que sejam direta ou indiretamente atribuíveis à aquisição ou construção de ativos, são capitalizados como parte dos custos desses ativos. Os custos de empréstimos que não estejam diretamente relacionados aos ativos são capitalizados com base em taxa média de captação sobre o saldo de obras em andamento. Esses custos são amortizados ao longo das vidas úteis estimadas dos ativos relacionados e estão demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.16	31.12.15	31.03.16	31.12.15
Imobilizado em andamento	1.244.359	1.662.418	3.659.930	4.488.157
(+) custos de empréstimos capitalizados	114.471	101.453	285.794	192.845
	1.358.830	1.763.871	3.945.724	4.681.002

Teste de valor recuperável

Se o valor contábil de um ativo for maior do que seu valor recuperável, constitui-se uma provisão para impairment de modo a ajustá-lo ao seu valor recuperável estimado. A Companhia avaliou em 31 dezembro 2015 a recuperação do valor contábil dos seus ativos tangíveis e intangíveis utilizando o conceito do "valor em uso", através de modelos de fluxo de caixa descontado. No trimestre findo em 31 de março de 2016, a Administração da Companhia não identificou nenhum evento que indicasse a necessidade de testes de impairment intermediários.

12 Intangível

São avaliados ao custo de aquisição e subsequentemente deduzidos da amortização acumulada e perdas por redução do valor recuperável, quando aplicável. Os ativos intangíveis são reconhecidos quando há evidências de geração de benefícios econômicos futuros, considerando sua viabilidade econômica e tecnológica, sendo compostos basicamente por marcas e patentes, direitos de exploração, softwares e outros.

Os ativos intangíveis que possuem vida útil definida são amortizados considerando a sua utilização efetiva ou um método que reflita o benefício econômico do ativo intangível. O valor residual dos itens do intangível é baixado imediatamente ao seu valor recuperável quando o saldo residual exceder o valor recuperável.

Os ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios são registrados pelo valor justo, deduzido da amortização acumulada e de perdas pela não recuperabilidade, quando aplicável.

Ágio fundamentado na expectativa de rentabilidade futura

O ágio é representado pela diferença positiva entre o valor pago e/ou a pagar pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da entidade adquirida. O ágio é registrado como ativo e incluído nas contas "Investimentos em controladas avaliados por equivalência patrimonial" na controladora porque, para a investidora, faz parte do seu investimento na aquisição da controlada; e, "Ágio", no consolidado por se referir à expectativa de rentabilidade da controlada adquirida, cujos ativos e passivos estão consolidados com os da controladora. Sendo assim, na controladora encontra-se como intangível apenas o ágio proveniente de incorporações, sendo os demais alocados como investimentos. No consolidado todos os ágios são registrados como intangível.

A Companhia se adequou ao critério de não mais amortizar o ágio por expectativa de rentabilidade futura a partir do período iniciado em 1 de janeiro de 2009. Dessa forma, sendo sujeito a testes de impairment anualmente ou sempre que existirem indícios de eventual perda de valor. Qualquer perda por impairment é registrada de imediato como perda na demonstração dos resultados e não é suscetível de reversão posterior.

Quando da alienação de determinado ativo com respectivo ágio alocado, o valor atribuível de ágio é incluído na apuração do lucro ou prejuízo da alienação.

JBS S.A.

 Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os trimestres findos em 31 de março de 2016 e 2015
 (Em milhares de reais)

	Controladora			Consolidado		
	Vida útil dos ativos intangíveis	Líquido		Vida útil dos ativos intangíveis	Líquido	
		31.03.16	31.12.15		31.03.16	31.12.15
Rentabilidade futura	-	9.085.970	9.085.970	-	23.193.507	23.661.428
Marcas e patentes	-	452.604	452.578	2 a 20 anos	3.728.956	4.008.333
Softwares	Até 5 anos	18.252	14.962	2 a 5 anos	91.876	87.733
Direito de exploração do uso da água	-	-	-	Até 17 anos	120.167	131.581
Carteira de clientes	-	-	-	4 a 20 anos	2.389.873	2.657.261
Outros intangíveis	-	-	-	2 a 15 anos	7.633	7.626
		9.556.826	9.553.510		29.532.012	30.553.962

Movimentação do Intangível

Controladora	31.12.15	Adição	Amortização	31.03.16
Rentabilidade futura	9.085.970	-	-	9.085.970
Marcas e patentes	452.578	26	-	452.604
Softwares	14.962	4.419	(1.129)	18.252
	9.553.510	4.445	(1.129)	9.556.826

Consolidado	31.12.15	Adição	Baixa	Ajustes de combinações de negócio	Amortização	Variação Cambial	31.03.16
Rentabilidade futura	23.661.428	130.000	-	(11.214)	-	(586.707)	23.193.507
Marcas e patentes	4.008.333	26	-	-	(2.796)	(276.607)	3.728.956
Softwares	87.733	10.831	(41)	-	(5.386)	(1.261)	91.876
Direito de exploração do uso da água	131.581	-	-	-	(43)	(11.371)	120.167
Carteira de clientes	2.657.261	-	-	-	(75.630)	(191.758)	2.389.873
Outros intangíveis	7.626	324	(39)	-	(45)	(233)	7.633
	30.553.962	141.181	(80)	(11.214)	(83.900)	(1.067.937)	29.532.012

Detalhamento do Ágio de rentabilidade futura

Adquirente	Empresa adquirida	Ano	Moeda	Registrado como	31.03.16		31.12.15		
					Moeda de Origem	R\$mil	Moeda de Origem	R\$mil	
JBS	Bertin	2009	R\$	Ágio	9.069.926	9.069.926	9.069.926	9.069.926	
JBS	Novaprom	2009	R\$	Ágio	16.044	16.044	16.044	16.044	
JBS	Swift Foods Company	2007	R\$	Investimento	657.827	657.827	657.827	657.827	
JBS	Columbus	2013	R\$	Investimento	40.292	40.292	40.292	40.292	
JBS	Moy Park	2015	R\$	Investimento	3.402.653	3.402.653	3.272.653	3.272.653	
JBS	Rigamonti	2015	R\$	Investimento	98.337	98.337	98.337	98.337	
JBS	Seara Alimentos	2013	R\$	Ágio	1.309.382	1.309.382	1.309.382	1.309.382	
JBS USA	Bertin USA	2008	USD	Ágio	5.332	18.976	5.332	20.820	
JBS USA	JBS USA Holding Lux	2008	USD	Ágio	53.239	189.472	52.905	206.583	
JBS USA	Five Rivers	2008	USD	Ágio	162.422	578.044	162.422	634.225	
JBS USA	Andrews Meat	2014	USD	Ágio	18.450	65.662	17.832	69.630	
JBS USA	Primo	2015	USD	Ágio	587.275	2.090.053	567.604	2.216.380	
JBS USA	Knox Skins	2015	USD	Ágio	4.923	17.520	4.758	18.579	
JBS USA	Tyson	2015	USD	Ágio	161.578	575.040	156.565	611.355	
JBS USA	Cargill	2015	USD	Ágio	681.475	2.425.301	689.606	2.692.774	
JBS Global Luxembourg	Toledo	2010	USD	Ágio	5.647	20.097	5.647	22.050	
JBS Leather Itália	Conceria Priante	2015	EUR	Ágio	3.884	15.745	3.884	16.509	
Cargill Alimentos	Seara Alimentos	2004	R\$	Ágio	11.111	11.111	11.111	11.111	
Seara Alimentos	MBL	2008	R\$	Ágio	8.591	8.591	8.591	8.591	
Seara Alimentos	Pena Branca	2008	R\$	Ágio	4.889	4.889	4.889	4.889	
Seara Alimentos	Mas do Brasil	2008	R\$	Ágio	89.675	89.675	89.675	89.675	
Seara Alimentos	Braslo	2008	R\$	Ágio	13.147	13.147	13.147	13.147	
Seara Alimentos	Brusand	2008	R\$	Ágio	6.822	6.822	6.822	6.822	
Seara Alimentos	Penasul	2008	R\$	Ágio	9.974	9.974	9.974	9.974	
Seara Alimentos	Agrofrango	2008	R\$	Ágio	28.343	28.343	28.343	28.343	
Seara Alimentos	Sul Valle Alimentos	2014	R\$	Ágio	2.035	2.035	2.035	2.035	
Seara Alimentos	Massa Leve	2014	R\$	Ágio	196.920	196.920	196.920	196.920	
Seara Alimentos	Excelsior	2014	R\$	Ágio	12.835	12.835	12.835	12.835	
Seara Alimentos	Agrovêneto	2013	R\$	Ágio	33.618	33.618	33.618	33.618	
Seara Alimentos	Agil	2013	R\$	Ágio	47	47	47	47	
Seara Alimentos	Frinal	2014	R\$	Ágio	39.411	39.411	39.411	39.411	
Seara Alimentos	Avebom	2014	R\$	Ágio	47.658	47.658	47.658	47.658	
Seara Alimentos	Granja Eleven	2014	R\$	Ágio	2.874	2.874	2.874	2.874	
Seara Alimentos	Novagro	2014	R\$	Ágio	24.180	24.180	24.180	24.180	
Seara Alimentos	Macedo	2014	R\$	Ágio	14.430	14.430	14.430	14.430	
Seara Alimentos	Big Frango	2015	R\$	Ágio	405.818	405.818	405.818	405.818	
Seara Alimentos	Seara Alimentos Norte	2015	R\$	Ágio	26.606	26.606	26.606	26.606	
Seara Alimentos	Societe Alimentos	2015	R\$	Ágio	25.278	25.278	25.278	25.278	
Seara Alimentos	FRS	2015	R\$	Ágio	747.131	747.131	747.249	747.249	
Parc Castell	Valores Catalanes	2008	USD	Ágio	203.181	723.101	203.181	793.380	
Brusand	Penasul UK	2008	USD	Ágio	2.438	8.677	2.438	9.520	
JBS Leather International	Capital Joy	2013	EUR	Ágio	2.369	9.604	2.369	10.069	
Trump Asia	Wonder Best	2010	USD	Ágio	984	3.502	984	3.842	
JBS Paraguay	IPFSA	2005	USD	Ágio	2.391	9.231	2.391	9.332	
Moy Park	Rose Energy	2010	GBP	Ágio	1.125	5.758	1.125	6.512	
Moy Park	Kitchen Range Foods	2008	GBP	Ágio	17.950	91.870	17.950	103.896	
Total						23.193.507		Total	23.661.428

13 Fornecedores

Correspondem aos valores devidos aos fornecedores no curso normal dos negócios. Se o prazo de pagamento é equivalente a um ano ou menos, os saldos são classificados no passivo circulante, caso contrário é classificado no passivo não circulante. Quando aplicável são acrescidos encargos, variações monetárias ou cambiais.

	Controladora		Consolidado	
	31.03.16	31.12.15	31.03.16	31.12.15
Commodities	570.160	865.266	3.066.921	4.437.468
Materiais e serviços	381.795	406.334	6.444.638	7.401.990
Produtos acabados	1.112.707	1.200.174	420.593	523.789
Fornecedores risco sacado ⁽¹⁾	-	-	119.405	106.805
Ajuste a valor presente - AVP	(10.155)	(23.412)	(24.553)	(49.034)
	2.054.507	2.448.362	10.027.004	12.421.018

⁽¹⁾ - Os saldos de fornecedores risco sacado são relacionados a controlada Seara Alimentos que realiza operações de risco sacado com instituições financeiras de primeira linha junto a fornecedores no mercado interno. Em 31 de março de 2016, as taxas médias de desconto nas operações de risco sacado junto as instituições financeiras ficaram em 1,30%

ao mês. Cabe enfatizar que operacionalmente e comercialmente, não houve alteração no processo e, que a referida transação de risco sacado não gera alteração nos preços praticados pelos fornecedores, mantendo-se a mesma composição de preço praticado previamente à operação de risco sacado por esses mesmos fornecedores. Adicionalmente, essa operação não trouxe qualquer outro ônus para a subsidiária e, todos os custos financeiros da operação ficam sob responsabilidade dos fornecedores.

14 Empréstimos e financiamentos

Reconhecidos pelo valor justo no momento do recebimento dos recursos captados, líquidos dos custos de transação, nos casos aplicáveis, e acrescidos de encargos, juros e variações monetárias e cambiais conforme previsto contratualmente, incorridos até as datas dos balanços. A Companhia segregou as operações em moeda estrangeira e moeda nacional, considerando a moeda funcional de cada controlada que captou o empréstimo e/ou financiamento em relação à moeda corrente do referido país de origem. As obrigações por empréstimos e financiamentos são representadas como segue:

Modalidade	Taxa Média Anual	Controladora				Taxa Média Anual	Consolidado			
		Circulante		Não Circulante			Circulante		Não Circulante	
		31.03.16	31.12.15	31.03.16	31.12.15		31.03.16	31.12.15	31.03.16	31.12.15
Em moeda estrangeira										
ACC - Adto. de contrato de câmbio	3,03%	8.814.360	9.117.554	-	-	2,99%	9.866.262	10.022.326	-	-
Pré-pagamento	3,56%	2.571.928	2.319.206	3.918.641	2.883.897	4,19%	4.657.960	4.628.813	4.854.133	4.161.312
144-A	7,42%	1.128.341	1.304.101	8.954.184	9.826.060	7,42%	1.128.341	1.304.101	8.954.184	9.826.060
Nota de crédito - importação	-	-	-	-	-	2,77%	143.743	196.007	-	-
Nota de crédito - exportação	8,58%	37.109	81.413	-	-	8,58%	37.109	81.413	-	-
FINIMP	2,94%	307	13	912	1.275	3,97%	3.382	151	29.431	14.278
		12.552.045	12.822.287	12.873.737	12.711.232		15.836.797	16.232.811	13.837.748	14.001.650
Em moeda nacional										
FINAME	6,77%	84.126	78.109	213.251	209.943	6,80%	93.324	90.056	220.731	217.962
JBS Mortgage	-	-	-	-	-	5,80%	612	660	7.737	8.665
US revolver	-	-	-	-	-	2,30%	1.662	2.038	1.291.646	-
Term loan JBS Lux 2018	-	-	-	-	-	3,80%	38.155	10.152	1.446.266	1.573.908
Term loan Five Rivers 2019	-	-	-	-	-	2,70%	18.556	20.313	314.418	349.749
Notas 8,25% JBS Lux 2020	-	-	-	-	-	8,25%	31.941	92.079	2.458.029	2.694.562
Notas 7,25% JBS Lux 2021	-	-	-	-	-	7,25%	95.610	24.417	4.035.483	4.424.697
Notas 5,875% JBS Lux 2024	-	-	-	-	-	5,88%	22.652	77.905	2.649.323	2.906.151
Notas 5,75% JBS Lux 2025	-	-	-	-	-	5,75%	52.184	7.298	3.175.001	3.482.758
Notas 5,75% PPC 2025	-	-	-	-	-	5,75%	3.694	32.121	1.763.677	1.934.614
PPC Term Loan	-	-	-	-	-	1,73%	929	1.050	1.745.569	1.912.138
Plainwell Bond	-	-	-	-	-	-	-	8.391	-	24.042
Marshalltown	-	-	-	-	-	2,34%	61	66	34.458	37.709
Capital de giro - Reais	16,62%	769.767	841.708	181.336	327.882	16,56%	772.814	848.404	183.722	330.900
Capital de giro - Dólares Americanos	-	-	-	-	-	4,11%	712.118	417.684	184.173	131.787
Capital de giro - Euros	2,70%	381	1.162	102.572	98.604	2,42%	221.441	235.049	111.600	107.035
Capital de giro - Pesos Argentinos	-	-	-	-	-	37,00%	7.667	2.837	-	-
Nota de crédito - exportação	16,53%	986.858	1.038.976	1.317.930	1.533.382	16,55%	1.460.132	1.597.890	1.984.920	2.299.818
Nota de crédito - importação	-	-	-	-	-	2,70%	328.690	351.746	-	-
FCO - Fundo do Centro Oeste	-	-	-	-	-	10,21%	1.876	1.879	3.088	3.548
CDC - Crédito Direto ao Consumidor	1,27%	2.979	2.114	5.669	2.195	1,27%	2.979	2.114	5.669	2.195
FINEP	7,69%	11.051	7.563	64.398	68.285	7,06%	15.029	11.542	75.921	80.796
ACC - Adto. de contrato de câmbio	-	-	-	-	-	3,56%	1.854	1.308	-	-
Custeio Pecuário	-	-	-	-	-	8,52%	655.433	509.288	-	-
Term loan JBS Lux 2020	-	-	-	-	-	3,80%	39.550	34.073	1.705.368	1.874.995
CCB - BNDES	-	-	-	-	-	8,91%	7.210	22.679	13.450	18.912
Moy Park Notas 2021	-	-	-	-	-	6,25%	33.216	10.436	1.506.369	1.701.973
JBS Lux Term Loan 2022	-	-	-	-	-	4,00%	45.920	40.872	4.163.988	4.579.561
Linha de crédito ANZ	-	-	-	-	-	3,00%	133.338	-	-	-
Linha de crédito canadense - crédito rotativo	-	-	-	-	-	4,50%	452	472	237.347	230.426
Linha de crédito canadense term loan	-	-	-	-	-	3,65%	2.626	2.745	36.180	38.810
Linha bancária canadense	-	-	-	-	-	3,50%	2.609	13.058	-	-
Linha de crédito Andrews Meat	-	-	-	-	-	3,30%	32.140	34.073	-	-
Linha de crédito mexicana	-	-	-	-	-	5,00%	77.075	112.447	-	-
Outros	-	-	-	-	-	2,00%	83.967	56.660	6.421	6.752
		1.855.162	1.969.632	1.885.156	2.240.291		4.997.516	4.673.802	29.360.554	30.974.463
		14.407.207	14.791.919	14.758.893	14.951.523		20.834.313	20.906.613	43.198.302	44.976.113

Taxa Anual: Refere-se ao custo médio ponderado nominal de juros na data base. Os empréstimos e financiamentos são corrigidos por taxa fixa ou indexados às taxas: CDI, TJLP, UMBNDES, LIBOR e EURIBOR, entre outros.

JBS S.A.

 Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os trimestres findos em 31 de março de 2016 e 2015
 (Em milhares de reais)

O cronograma de pagamento da parcela de longo prazo dos empréstimos e financiamentos é o seguinte:

Vencimento	Controladora		Consolidado	
	31.03.16	31.12.15	31.03.16	31.12.15
2017	2.191.753	3.023.937	3.108.786	4.308.593
2018	1.456.630	1.431.417	4.087.188	4.275.200
2019	406.353	349.249	2.175.135	856.773
2020	4.081.939	4.065.598	10.028.443	10.578.552
2021	372.012	16.942	5.957.527	6.191.477
Vencimentos após 2021	6.250.206	6.064.380	17.841.223	18.765.518
	14.758.893	14.951.523	43.198.302	44.976.113

14.1 Garantias e restrições contratuais ("covenants")

Modalidade	Garantidoras	Covenants / Garantias	Eventos de Inadimplemento
JBS S.A.: Notas 2016	- JBS Ansembourg Holding; - JBS Luxembourg; - JBS USA Food Company Holdings; - JBS USA Food Company - Outras controladas significativas (conforme definição da escritura).	Restrições contratuais de praxe que podem limitar a capacidade da Companhia e de algumas das controladas, dentre outras coisas, em: - incorrer em endividamento adicional, caso a relação dívida líquida/EBITDA seja superior a 4,75/1,0; - criar ônus; - vender ou alienar ativos; - celebrar transações com partes relacionadas; - consolidar ou celebrar fusão ou alienar todos os ativos a outra sociedade; - celebrar transações de arrendamento com opção de recompra (sale leaseback); - alterar o controle sem efetuar uma oferta de compra das Notas; e - declarar ou pagar quaisquer dividendos ou fazer quaisquer distribuições relacionadas a valores mobiliários de emissão da Companhia (com a exclusão de instrumento de dívida conversíveis ou permutáveis por tais valores), se: i) não tiver ocorrido evento de inadimplemento das Notas; ii) a Companhia possa incorrer em pelo menos US\$ 1,00 de dívida nos termos do teste de dívida líquida/EBITDA estabelecida na escritura das Notas; e iii) o valor total a ser pago não exceda US\$ 30 milhões ou a 50% do lucro líquido agregado apurado em base cumulativa durante o período (conforme indicado na escritura), ou se o lucro líquido agregado for prejuízo, menos 100% do valor do prejuízo, mais b. 100% do caixa recebido com a emissão ou venda de suas participações acionárias ou outras contribuições de capital subsequentes à data de emissão das Notas, mais c. 100% do valor de mercado de propriedades, que não sejam caixa, recebidas a partir da data de emissão ou venda de suas participações acionárias ou outras contribuições de capital subsequentes à data de emissão das Notas.	A escritura das Notas prevê os eventos de inadimplemento de praxe ⁽¹⁾ . Caso ocorra evento de inadimplemento, o agente fiduciário ou os detentores de pelo menos 25% do valor principal total das notas à época pendentes poderão declarar imediatamente devidos o principal e juros acumulados sobre as notas.
Bertin: Notas 2016	- JBS Ansembourg Holding; - JBS Luxembourg; - JBS USA Food Company Holdings; - JBS USA Food Company - Outras controladas materiais (conforme definição da escritura).		
JBS S.A.: Notas 2020	- JBS S.A.		
JBS S.A.: Notas 2023			
JBS S.A.: Notas 2024			
JBS Lux: Linha de Crédito Sênior Garantida ("Linha Rotativa Alterada e Retificada")	- JBS S.A.; - JBS USA Holding Lux; - Todas as controladas nacionais da JBS USA (com exceção da JBS Five Rivers e algumas outras controladas não materiais); - Todas as controladas materiais da JBS Austrália são garantidoras dos empréstimos da JBS Austrália.	- Os empréstimos contêm garantia de primeira prioridade sobre recebíveis, estoques de produtos acabados e estoques de insumos. - Os empréstimos contêm representações de praxe e uma cláusula restritiva que requer um índice de cobertura do serviço da dívida mínimo de 1,00 para 1,00. Este índice é aplicável somente se a disponibilidade dos empréstimos for menor que o maior entre 10% do valor máximo dos empréstimos e US\$70 milhões. Adicionalmente, existem covenants que podem restringir a JBS Lux e algumas de suas controladas, dentre outras coisas, em: - incorrer em endividamento adicional; - criar ônus em imobilizado, receitas e ativos; - fazer certos investimentos e empréstimos; - vender ou alienar ativos; - pagar dividendos ou efetuar certos pagamentos a seus acionistas; - pagar antecipadamente ou cancelar certos endividamentos; - consolidar ou celebrar fusão ou alienar todos os ativos a outra sociedade; - entrar em joint ventures (exceto quando permitido) ou criar outras controladas; - criar novas linhas de negócios; - celebrar transações com partes relacionadas; - restringir controladas em distribuir dividendos; - dar garantias reais em favor de outros credores; e - celebrar transações de arrendamento com opção de recompra (sale leaseback).	Eventos de inadimplemento de praxe ⁽¹⁾ e inclui o descumprimento da manutenção dos documentos de garantias e da prioridade. Se um evento de inadimplemento acontecer, os devedores podem, dentre outras opções, encerrar o compromisso, declarar todo o saldo a ser devido e pago, juntamente com os juros acumulados.
JBS Lux: Term Loan 2018	- JBS S.A.; - JBS USA Holding Lux; - JBS Global Lux; - Burcher Pty. Ltd; - Cada uma das subsidiárias que garantem a Linha Rotativa Alterada e Retificada (sujeita a certas exceções).	- Garantia de primeira prioridade sobre todos os ativos fixos da JBS Lux e de certas controladas da JBS Lux. Adicionalmente, existem covenants que podem restringir a JBS Lux e algumas de suas controladas, dentre outras coisas, em: - incorrer em endividamento adicional; - criar ônus em imobilizado, receitas e ativos; - fazer certos investimentos e empréstimos; - vender ou alienar ativos; - pagar dividendos ou efetuar certos pagamentos a seus acionistas; - pagar antecipadamente ou cancelar certos endividamentos; - consolidar ou celebrar fusão ou alienar todos os ativos a outra sociedade; - entrar em joint ventures (exceto quando permitido) ou criar outras controladas; - criar novas linhas de negócios; - celebrar transações com partes relacionadas; - restringir controladas em distribuir dividendos; - dar garantias reais em favor de outros credores; e - celebrar transações de arrendamento com opção de recompra (sale leaseback).	Eventos de inadimplemento de praxe ⁽¹⁾ , listadas sob a Linha Rotativa Alterada e Retificada.
JBS Lux: Term Loan com vencimento em 2020			
JBS Lux: Term Loan com vencimento em 2022			

JBS S.A.

 Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os trimestres findos em 31 de março de 2016 e 2015
 (Em milhares de reais)

JBS USA: Notas 2020		Existem covenants que podem restringir a JBS Lux e algumas de suas controladas, dentre outras coisas em: - incorrer em endividamento adicional; - criar ônus; - vender ou alienar ativos;	
JBS USA: Notas 2021	- JBS S.A.; - JBS USA Holding Lux; - JBS Global Lux; - Burcher Pty. Ltd;	- pagar dividendos ou efetuar certos pagamentos a seus acionistas; - permitir a restrição da distribuição de dividendos ou outros pagamentos restritos por suas controladas restritas;	A escritura das Notas prevê os eventos de inadimplemento de praxe ⁽¹⁾ . Caso ocorra evento de inadimplemento, o agente fiduciário ou os detentores de pelo menos 25% do valor principal total das notas à época pendentes poderão declarar imediatamente devidos o principal e juros acumulados sobre as notas.
JBS USA: Notas 2024	- Cada uma das subsidiárias que garantem a Linha Rotativa Alterada e Retificada (sujeita a certas exceções).	- pagar antecipadamente ou cancelar certos endividamentos; - celebrar transações com partes relacionadas; - celebrar transações de arrendamento com opção de recompra (sale leaseback); e - realizar uma mudança de controle sem fazer uma oferta de recompra das notas.	
JBS USA: Notas 2025		Existem restrições que limitam a JBS S.A. a incorrer em endividamento (sujeito à algumas exceções) ao menos que o índice de dívida líquida/EBITDA seja menor que 4,75 para 1,00. Complementarmente, existem restrições à habilidade da JBS S.A. em pagar dividendos e outras distribuições.	
Notas 2025 PPC	- Uma das controladas da PPC.	Existem covenants que podem restringir a PPC e algumas de suas controladas, dentre outras coisas em: - incorrer em endividamento adicional; - criar ônus; - pagar dividendos ou efetuar certos pagamentos a seus acionistas; - vender ou alienar ativos; - celebrar transações com partes relacionadas; e - consolidar ou celebrar fusão ou alienar substancialmente todos os ativos da PPC.	Eventos de inadimplemento de praxe ⁽¹⁾ . Caso ocorra evento de inadimplemento, o agente fiduciário ou os detentores de pelo menos 25% do valor principal total das notas à época pendentes poderão declarar imediatamente devidos o principal e juros acumulados sobre as notas.
PPC: Term Loan	- Algumas controladas da PPC.	- Garantia de primeira prioridade nas: i) contas a receber e estoques da PPC e suas controladas não-mexicanas, ii) 100% da participação societária nas controladas domésticas da PPC, To-Ricos, Ltd. e To-Ricos Distribution Ltd., e 65% das participações societárias da PPC nas controladas diretas estrangeiras, iii) substancialmente a totalidade das propriedades e intangíveis pessoais dos credores e garantidores e iv) substancialmente a totalidade do imobilizado da PPC e dos garantidores. Adicionalmente, existem covenants que podem restringir a PPC e algumas de suas controladas, dentre outras coisas em: - incorrer em endividamento adicional; - criar ônus; - pagar dividendos ou efetuar certos pagamentos a seus acionistas; - vender ou alienar ativos; - celebrar transações com partes relacionadas; e - consolidar ou celebrar fusão ou alienar substancialmente todos os ativos da PPC. Complementarmente, é requerido que os fundos recebidos pela venda de certos ativos e captação por certas linhas de endividamento, devem ser utilizados para pagar o saldo da Linha de Crédito EUA - PPC. Ainda, a PPC não pode incorrer em dispêndios de capital acima de US\$500 milhões em qualquer ano fiscal.	Eventos de inadimplemento de praxe ⁽¹⁾ .
Term Loan 2019 Five Rivers	- JBS Five Rivers; - J&F Oklahoma.	- Garantia de certos ativos fixos, contas a receber e estoques da JBS Five Rivers e contas a receber e estoques da J&F Oklahoma; - Restrições contratuais de praxe que limitam a habilidade da JBS Five Rivers e suas controladas restritas de, entre outras coisas, incorrer em endividamento adicional, fazer certas aquisições, venda ou alienação de certos ativos.	Eventos de inadimplemento de praxe ⁽¹⁾ e inclui o descumprimento da manutenção dos documentos de garantias e da prioridade e certos eventos relacionados ao Employee Retirement Income Security Act de 1974 e o não cumprimento dos termos do Plano Executivo de Sucessão da J&F Oklahoma Holdings.
Linha de Crédito Canadense	- JBS USA Holding Lux; - JBS S.A.	- Garantia de primeira prioridade sobre contas a receber, produtos acabados, ingredientes para alimentação, ativos biológicos, estoques de insumos e ativos fixos da JBS Canada; - Os empréstimos contêm uma cláusula restritiva que requer um índice de cobertura do serviço da dívida mínimo de 1,00 para 1,00. Este índice é aplicável somente se a disponibilidade dos empréstimos for menor que o maior entre 10% do valor máximo dos empréstimos e CAD\$10,0 milhões. Adicionalmente, existem covenants que podem restringir a JBS Canada em: - incorrer em endividamento adicional; - criar ônus em imobilizado, receitas e ativos; - fazer certos investimentos e empréstimos; - vender ou alienar ativos; - pagar dividendos ou efetuar certos pagamentos a seus acionistas; - pagar antecipadamente ou cancelar certos endividamentos; - consolidar ou celebrar fusão ou alienar todos os ativos a outra sociedade; - entrar em joint ventures (exceto quando permitido) ou criar outras controladas; - criar novas linhas de negócios; - celebrar transações com partes relacionadas; - restringir controladas em distribuir dividendos; - dar garantias reais em favor de outros credores; e - celebrar transações de arrendamento com opção de recompra (sale leaseback).	Eventos de inadimplemento de praxe ⁽¹⁾ . Se um evento de inadimplemento acontecer, os devedores podem, dentre outras opções, encerrar o compromisso, declarar todo o saldo a ser devido e pago, juntamente com os juros acumulados

Moy Park: Notas 2021	- Moy Park (Newco) Limited; - Moy Park Limited; - O'Kane Poultry Limited; - Outras subsidiárias significativas (conforme definição da escritura).	Restrições contratuais de praxe que podem limitar a capacidade da Moy Park e de algumas das subsidiárias, dentre outras coisas, em: - incorrer em endividamento adicional, caso a relação dívida líquida/EBITDA seja superior a 3,5/1,0 e a relação dívida líquida sênior/EBITDA não seja inferior 3,0/1,0; - criar ônus; - vender ou alienar ativos; - celebrar transações com partes relacionadas; - consolidar ou celebrar fusão ou alienar todos os ativos a outra sociedade; - celebrar transações de arrendamento com opção de recompra (sale leaseback); - fazer certos investimentos; - alterar o controle sem efetuar uma oferta de compra das Notas; e - declarar ou pagar quaisquer dividendos ou fazer quaisquer distribuições, se: i) não tiver ocorrido evento de inadimplemento das Notas; ii) a Moy Park possa incorrer em pelo menos GBP 1,00 de dívida nos termos dos testes de dívida líquida/EBITDA e dívida líquida sênior/EBITDA estabelecidas na escritura das Notas; e iii) o valor total a ser pago não exceda GBP 30 milhões ou a. 50% do lucro líquido agregado apurado em base cumulativa desde a emissão das Notas, ou, se o lucro líquido agregado for prejuízo, menos 100% do valor do prejuízo, mais b. 100% do caixa recebido com a emissão ou venda de suas participações acionárias ou outras contribuições de capital subsequentes à data de emissão das Notas, mais 100% do valor de mercado de propriedades, que não sejam caixa, recebidas a partir da data de emissão ou venda de suas participações acionárias ou outras contribuições de capital subsequentes à data de emissão das Notas, mais c. o valor da liberação incondicional integral de garantias previamente consideradas pagamentos restritos, mais o valor de investimento feito em uma entidade que venha a se tornar uma subsidiária restrita, mais d. o valor em que o endividamento seja reduzido devido a uma conversão ou troca desta dívida por capital social subsequente a data de emissão das notas, mais e. o valor da redução de investimentos da Moy Park e suas subsidiárias restritas em outras entidades.	Eventos de inadimplemento de praxe ⁽¹⁾ . Caso ocorra evento de inadimplemento, o agente fiduciário ou os detentores de pelo menos 25% do valor principal total das notas à época pendentes poderão declarar imediatamente devidos o principal e juros acumulados sobre as notas.
---------------------------------	--	---	---

⁽¹⁾ - Eventos de inadimplemento de praxe incluem o descumprimento ou inobservância de termos, restrições contratuais ou outras avenças previstos em referida linha de crédito, inadimplemento de outro endividamento caso o efeito seja acarretar pagamento antecipado, falta de pagamento referente a outro endividamento perdoado ou prorrogado nos limites do período de carência aplicável, prolação de sentenças judiciais ou decisões desfavoráveis contra o emissor ou suas controladas, e certos eventos relacionados a questões de falência e insolvência.

15 Arrendamento financeiro e operacional

Os arrendamentos nos quais a Companhia fica substancialmente com todos os riscos e os benefícios de propriedade são classificados como arrendamento financeiro, onde são registrados como uma compra financiada, reconhecendo, no seu início, um ativo imobilizado e um passivo de financiamento. Se não houver transferência significativa dos riscos e benefícios inerentes à propriedade, os arrendamentos são classificados como arrendamentos operacionais, e são reconhecidos como despesa ao longo do período do arrendamento.

a. Arrendamentos operacionais (Reconhecido como despesa):

Na Controladora

A Controladora possui contratos de arrendamento operacional de complexos industriais, curtumes e centros de distribuição nos Estados da Bahia, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Pará, Rio de Janeiro e São Paulo.

No Consolidado

A JBS USA possui contratos de arrendamento operacional de armazéns, escritórios comerciais e instalações de manutenção de veículos nos Estados Unidos da América, bem como escritórios de marketing na Ásia, centros de distribuição e armazéns na Austrália. Adicionalmente, a JBS USA arrenda equipamentos, veículos de transporte rodoviário e outros ativos.

A Seara Alimentos através de sua controlada JBS Aves é arrendatária de unidades produtoras nos Estados do Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Mato Grosso do Sul, Santa Catarina, Paraná e São Paulo.

Os pagamentos mínimos futuros de arrendamentos mercantis operacionais com prazo superior a um ano não canceláveis, são apresentados a seguir:

	Controladora	Consolidado
Para os exercícios findos em:		
2016	22.352	256.529
2017	18.729	291.374
2018	14.048	234.986
2019	14.016	319.337
Acima de 2020	55.591	257.415
Total	124.736	1.359.641

b. Arrendamentos financeiros (Reconhecido como ativo):

No Consolidado

A JBS USA possui contratos de arrendamentos financeiros referente estação de tratamento de águas residuais em Kentucky e Texas e, Moy Park possui contratos de locação referente a veículos comerciais e máquinas e equipamentos, cujo valor contábil registrado no ativo imobilizado está abaixo detalhado:

	Taxa anual de depreciação	Custo	Depreciação acumulada	31.03.16	31.12.15
Estação de tratamento de águas residuais (Outros)	13%	133.480	(48.472)	85.008	96.089
Contratos de locação (Veículos / Máquinas e equipamentos)	10%	222.520	(115.229)	107.291	130.168
Total		356.000	(163.701)	192.299	226.257

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os trimestres findos em 31 de março de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

Os pagamentos mínimos futuros de arrendamentos financeiros com prazo superior a um ano não canceláveis, são apresentados a seguir:

	Consolidado		
	Valor presente	Ajuste a valor presente	Pagamentos futuros
Para os exercícios findos em:			
2016	8.509	456	8.965
2017	41.515	306	41.821
2018	23.881	(882)	22.999
2019	24.355	(1.774)	22.581
Acima de 2020	62.378	(1.808)	60.570
Total	160.638	(3.702)	156.936

16 Obrigações fiscais, trabalhistas e sociais

	Controladora		Consolidado	
	31.03.16	31.12.15	31.03.16	31.12.15
Salários e encargos sociais	223.903	210.880	1.038.185	1.130.720
Férias, 13º salário e encargos a pagar	197.940	165.738	1.904.180	2.198.232
Imposto de renda e contribuição social sobre lucro	-	-	57.786	477.601
Imposto de renda e contribuição social retido na fonte a recolher	3.631	707	17.159	20.847
ICMS / VAT / GST a recolher	16.196	13.559	42.430	49.928
PIS e COFINS a recolher	34.075	22.258	39.591	27.063
Parcelamentos fiscais	147.770	159.213	253.840	267.093
Outros	31.934	35.649	382.721	459.225
	655.449	608.004	3.735.892	4.630.709
Desmembramento:				
Passivo circulante	548.936	490.091	2.867.524	3.735.872
Passivo não circulante	106.513	117.913	868.368	894.837
	655.449	608.004	3.735.892	4.630.709

Decreto 8.426/15 - PIS/COFINS Receitas Financeiras: Em julho de 2015, a Companhia e suas subsidiárias impetraram Mandado de Segurança para suspender a exigibilidade dos débitos de PIS e COFINS decorrentes de incidência destas contribuições sobre as receitas financeiras, conforme determinado no Decreto 8.426/15, o qual restabeleceu para 4,65% a alíquota combinada de referidas contribuições incidentes sobre receitas financeiras auferidas pelas empresas sujeitas ao regime de apuração não cumulativa, o qual aguarda julgamento. A Companhia possui registrada na rubrica de Obrigações fiscais, trabalhistas e sociais a provisão no montante de R\$34.075 na Controladora e R\$38.510 no Consolidado, relativa ao PIS e COFINS sobre receitas financeiras.

17 Dividendos declarados

A proposta de distribuição de dividendos, quando incorridos, efetuada pela Administração da Companhia que estiver dentro da parcela equivalente ao dividendo mínimo obrigatório de 25%, é registrada como passivo na rubrica "Dividendos declarados", por ser considerada como uma obrigação legal prevista no estatuto social da Companhia.

	Controladora		Consolidado	
	31.03.16	31.12.15	31.03.16	31.12.15
Dividendos declarados	1.103.308	1.103.308	1.103.308	1.103.308
	1.103.308	1.103.308	1.103.308	1.103.308
			31.03.16	31.12.15
Dividendos propostos em 2012 - Residual			230	230
Dividendos propostos em 2013 - Residual			251	251
Dividendos propostos em 2014 - Residual			800	800
Dividendos propostos em 2015			1.102.027	1.102.027
			1.103.308	1.103.308

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os trimestres findos em 31 de março de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

18 Débito com terceiros para investimentos

São reconhecidos nessa linha os passivos relacionados a aquisição de unidades industriais e/ou passivos decorrentes de aquisição de empresas. Se o prazo de pagamento é equivalente a um ano ou menos os saldos são classificados no passivo circulante; caso contrário, é classificado no passivo não circulante. Quando aplicável, são acrescidos encargos.

Empresa	Descrição das aquisições	Curto prazo		Longo prazo	
		31.03.16	31.12.15	31.03.16	31.12.15
JBS	- Ativos imobilizados e outros complexos industriais.	15.010	15.164	36.300	37.950
	- Ativos imobilizados e complexos industriais Ana Rech.	49.022	49.041	40.000	52.000
	- Ativos da Seara.	38.264	37.185	63.329	74.164
	- Planta de abate de suínos e processados em Carambei-PR.	89.977	87.384	-	-
	- Empresa Agrovêneto.	-	-	28.771	29.342
	- Empresa Frinal.	-	-	12.574	12.178
	- Empresa Avebom.	-	-	11.452	11.453
JBS Foods	- Empresa Sul Valle.	1.285	4.000	-	-
	- Empresa Novagro.	8.052	7.807	10.353	10.036
	- Ativos imobilizados da empresa Céu Azul.	85	85	-	-
	- Empresa Seara Alimentos Norte Ltda.	21.600	27.250	6.733	6.732
	- Ativos imobilizados da Agrodanieli.	-	59.500	-	-
	- Ativos imobilizados da Rigor.	142.317	180.000	-	-
	- Ativos imobilizados da Gallus.	1.800	4.500	-	-
	- Aquisição da planta de Jundiá.	15.802	-	31.400	-
	- Aquisição da planta de Mato Castiliano.	1.809	-	1.206	-
	Total	385.023	471.916	242.118	233.855

19 Imposto de renda e contribuição social
Impostos correntes

São registrados com base no lucro tributável, de acordo com a legislação e alíquotas vigentes.

Impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos (impostos diferidos) são calculados sobre as reservas de reavaliação, diferenças temporárias entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis. Os impostos diferidos são determinados usando as alíquotas de imposto vigentes nas datas dos balanços e que devem ser aplicadas quando os respectivos impostos diferidos ativos forem realizados ou quando o imposto de renda e a contribuição social diferidos passivos forem liquidados.

Os impostos diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que o lucro real futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias, despesas tributárias e créditos tributários possam ser usados.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação ou em diferentes entidades tributáveis sempre que exista a intenção de liquidar os saldos em uma base líquida.

a. Reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social:

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Resultado antes da tributação	(3.847.436)	1.512.262	(3.802.592)	2.089.413
Alíquota nominal	(34)%	(34)%	(34)%	(34)%
Expectativa de despesa de imposto de renda e contribuição social	1.308.128	(514.169)	1.292.881	(710.400)
Ajustes do imposto de renda e contribuição social sobre:				
Resultado de equivalência patrimonial	(170.589)	408.201	100	8.204
Prejuízo fiscal de anos anteriores	-	-	-	291.149
Subvenções a produção domésticas - USA	-	-	17.657	-
Diferença de alíquotas sobre resultados de controladas exterior	-	-	(43.137)	(182.522)
Plano de outorga de opções	(14.225)	-	(14.225)	-
Outras diferenças permanentes	(17.040)	(12.575)	(95.328)	32.241
Receita (despesa) de imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	1.106.274	(118.543)	1.157.948	(561.328)
Imposto de renda e contribuição social correntes	466	563	(72.858)	(840.154)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.105.808	(119.106)	1.230.806	278.826
	1.106.274	(118.543)	1.157.948	(561.328)
% IR/LAIR	28,75 %	(7,84)%	30,45 %	(26,87)%

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Ajustes para conciliação da alíquota efetiva ⁽¹⁾				
Amortização de ágio - diferido	-	131.020	31.855	131.020
Constituição de prejuízo fiscal de anos anteriores - diferido	-	-	-	(304.260)
IR/CS sobre realização da reserva de reavaliação	(466)	(563)	(466)	(563)
Receita (despesa) de IRPJ e CSSL corrente e diferido - AJUSTADA	1.105.808	11.914	1.189.337	(735.131)
Alíquota efetiva	28,74%	0,79%	31,28%	(35,18)%

⁽¹⁾ - A Companhia entende que devido à origem e não recorrência de determinados eventos, para fins de cálculo e divulgação da alíquota efetiva, devem ser excluídos: i) Efeitos do imposto diferido sobre a amortização de ágio; ii) IR e CS sobre realização da reserva de reavaliação (pois não tem relação com o lucro operacional); e iii) Imposto diferido ativo sobre prejuízos fiscais de anos anteriores (constituído no ano corrente em virtude de Empresas anteriormente deficitárias e sem perspectiva de lucratividade terem tornado-se lucrativas).

b. Composição do Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos

	Controladora		Consolidado	
	31.03.16	31.12.15	31.03.16	31.12.15
ATIVO	1.481.113	375.305	3.248.871	2.029.759
. Sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	1.358.767	251.623	2.126.829	952.655
. Sobre diferenças temporárias:				
Provisão para contingência	68.948	67.014	213.064	274.569
Perda estimada de crédito em liquidação duvidosa	36.834	34.357	54.353	42.874
Créditos de anos anteriores	-	-	38.077	78.647
Outras diferenças temporárias	16.564	22.311	816.548	681.014
PASSIVO	2.268.700	2.269.166	6.163.734	6.340.254
. Sobre amortizações de ágio	1.916.521	1.916.521	2.047.294	2.009.562
. Sobre diferenças temporárias:				
Combinações de negócios	-	-	2.941.556	2.918.094
Valorização de estoques mercado para absorção	-	-	167.802	197.099
Realização reserva de reavaliação / deemed cost	278.062	278.528	794.264	943.615
Outras diferenças temporárias	74.117	74.117	212.818	271.884
Total Líquido	787.587	1.893.861	2.914.863	4.310.495
			Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2015			(1.893.861)	(4.310.495)
Reconhecido no Resultado			1.105.808	1.230.806
Variação Cambial			-	105.075
Outras			466	59.751
Saldo em 31 de março de 2016			(787.587)	(2.914.863)

20 Provisão para riscos processuais

Os passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como perdas remotas não são provisionados e nem divulgados. A JBS e suas controladas são parte em diversos processos oriundos do curso normal dos seus negócios, para os quais foram constituídas provisões baseadas na estimativa de seus consultores legais. As principais informações desses processos, no trimestre findo em 31 de março de 2016, estão assim representadas:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.16	31.12.15	31.03.16	31.12.15
Trabalhistas	77.522	74.000	369.306	408.963
Cíveis	10.709	9.916	272.418	280.383
Fiscais e previdenciários	114.558	113.184	661.581	843.754
Total	202.789	197.100	1.303.305	1.533.100

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os trimestres findos em 31 de março de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

Movimentação das provisões

	Controladora		
	31.12.15	Adições	31.03.16
Trabalhista	74.000	3.522	77.522
Cíveis	9.916	793	10.709
Fiscais e previdenciários	113.184	1.374	114.558
Total	197.100	5.689	202.789

	Consolidado				
	31.12.15	Adições	Baixas	Varição cambial	31.03.16
Trabalhista	408.963	7.346	(45.187)	(1.816)	369.306
Cíveis	280.383	2.165	(9.074)	(1.056)	272.418
Fiscais e previdenciários	843.754	1.385	(183.017)	(541)	661.581
Total	1.533.100	10.896	(237.278)	(3.413)	1.303.305

Na Controladora:
Processos fiscais e previdenciários

a. **ICMS:** A JBS sofreu 220 autuações pelo Fisco do Estado de São Paulo em virtude de aproveitamento de créditos de ICMS em compras de gado e transferência de carne de Estados que estabeleceram regime simplificado de apuração de ICMS que, segundo o Estado de São Paulo, deveriam ser aprovados pelo Confaz, e que são identificados como "Guerra Fiscal". Nessas situações, o Estado de São Paulo não admite os créditos de ICMS que foram outorgados no Estado de origem da mercadoria. O montante total envolvido nessas autuações é de aproximadamente R\$1.859.670 em 31 de março de 2016. A JBS vem contestando administrativamente essas autuações e, além disso, propôs ações judiciais que têm como objetivo obrigar os Estados que concedem os incentivos a ressarcir-la, caso as autuações sejam mantidas. A Administração acredita, com base em parecer de seus consultores legais, que irá prevalecer seus argumentos, razão pela qual não constituiu provisão, considerando a perda como remota.

b. **INSS:** Contribuições Sociais – Novo Funrural. Em janeiro de 2001, a JBS impetrou Mandado de Segurança para suspender a exigibilidade da retenção e repasse do Novo Funrural. Foi prolatada sentença favorável a qual desobrigou a JBS à retenção e ao recolhimento da contribuição devida. Tal sentença foi reformada pelo Tribunal Regional Federal da 3ª Região. A JBS interpôs Recurso Extraordinário, o qual foi sobrestado com fundamento no artigo 543-B, §1º, do Código de Processo Civil, até decisão final do Supremo Tribunal Federal sobre a matéria. Para evitar o instituto da decadência e perder o direito de exigir a contribuição ao Novo Funrural, o INSS lançou notificações fiscais de lançamento de débito, cujo total dos 21 autos de infração, ou NFLDS, somam o montante arbitrado de R\$1.356.488. A JBS apresentou defesa nesses processos administrativos informando que não recolhe o valor em virtude de sentença judicial favorável, tendo em vista que não há decisão final do Mandado de Segurança supra mencionado. Esta matéria foi objeto de decisões favoráveis aos contribuintes, proferidas pelo plenário do Supremo Tribunal Federal - STF para empresas cujas atividades são similares à atividade da JBS, nos julgamentos dos Recursos Extraordinários nºs 363.852/MG e 596.177/RS. Atualmente, a JBS não procede nenhum desconto, nem recolhimento. Caso algum desconto seja feito, por questões comerciais, a JBS procede-o e deposita em Juízo, cumprindo determinação judicial. Baseada na opinião dos assessores jurídicos e fundamentada em jurisprudência, favorável do STF, em caso semelhante, a Administração acredita que prevalecerão seus fundamentos e nenhuma provisão foi registrada para essa contingência, considerando a probabilidade de perda como remota.

c. **Outros processos fiscais e previdenciários:** A JBS é parte em outros 1.094 processos fiscais e previdenciários, em que as contingências individualmente não apresentam relevância em seu contexto. Destacamos, que as consideradas com risco de perda provável estão devidamente provisionadas, totalizando R\$114.558 em 31 de março de 2016.

Processos trabalhistas

Em 31 de março de 2016, a JBS era parte em 16.315 ações de natureza trabalhista, envolvendo o valor total em discussão de R\$2.236.755. Com base na avaliação de risco feita pelos consultores legais, a JBS registrou provisões no montante de R\$77.522 relativas a tais processos para fazer frente a eventuais resultados adversos nos processos em que é parte, já incluídos os encargos previdenciários devidos pelo empregado e pela JBS. Os pleitos são ações, em sua maioria, movidas por ex-empregados das plantas da JBS e os principais pedidos dizem a jornada de trabalho, adicional de insalubridade e suposta ocorrência de acidente de trabalho e doença ocupacional.

Processos cíveis

a. **Imóvel em Araputanga:** Em 2001 a JBS, por sua antecessora, adquiriu da empresa Frigorífico Araputanga S.A. um imóvel e instalações industriais localizados em Araputanga/MT. O referido frigorífico era beneficiário de incentivos fiscais e o imóvel era garantia fluante, por isso fazia-se necessária a anuência da SUDAM para o Registro das Escrituras. Em setembro de 2004, o Frigorífico Araputanga S.A. ajuizou a Ação Declaratória, alegando que a JBS não havia pago o preço e não havia obtido a anuência da referida autarquia, requerendo a ineficácia do contrato. O processo foi remetido à Vara Federal de Cáceres, em razão do interesse da União na lide. A JBS obteve a anuência da UGFIN, sucessora da SUDAM, conforme decisão da 5ª Turma do TRF da 1ª Região, obtendo assim o efetivo registro da Escritura de Compra e Venda. Recentemente foi realizada nova perícia, que, com base no extremo rigor contábil, apenas considerando os pagamentos documentalmente comprovados, concluiu que a Agropecuária Friboi pagou quase a totalidade do preço estipulado do Compromisso de Compra e Venda do Imóvel de Araputanga-MT. As Partes manifestaram interesse na produção de prova testemunhal, que está aguardando apreciação pelo Juízo Federal de Cáceres-MT. A probabilidade de perda é considerada remota e nenhuma provisão foi registrada.

b. **Indenização pelo uso da marca:** Ainda decorrente do entrave em Araputanga/MT, a Vendedora distribuiu, na Comarca de Araputanga/MT, Ação de Indenização por uso indevido de marca registrada, sob a premissa da Friboi Ltda. estar utilizando a marca Frigoara sem a sua autorização. O valor exorbitante atribuído à causa deriva de um laudo de avaliação obtido pelo Frigorífico Araputanga S.A. que avalia a marca em R\$315.000, exigindo indenização por danos morais de R\$100.000 e ressarcimento no importe de R\$26.938. Em defesa, a JBS preliminarmente alegou litispendência e continência, tendo em vista que os pedidos estão relacionados com o processo principal. No mérito, demonstrou que a marca foi utilizada somente por determinado período, com autorização contratual e atendendo pedido do Frigoara que necessitava comprovar à SUDAM que os investimentos estavam sendo devidamente utilizados e para conseguir a obtenção da Anuência ou do Certificado de Empreendimento Implantado. Ainda em defesa, fora aduzido que, caso seja devido algum tipo de indenização, esta seria dimensionada com relação ao percentual de venda de produtos da marca, conforme disciplina o artigo 208 da Lei de Propriedade Industrial. Quase a totalidade dos produtos fabricados era comercializada com a marca Friboi, já com a marca Frigoara era produzida somente carne moída em ínfima quantidade. Posto isto, a JBS entende que o risco econômico é baixo, razão pela qual provisionou o valor de R\$600 em 31 de março de 2016.

c. **Outros processos cíveis:** Em 31 de março de 2016, a JBS era parte em 758 ações de natureza cível. Na avaliação da Administração e dos seus assessores jurídicos, a expectativa de perda é de R\$10.109 sendo que o montante está provisionado.

Outros processos

Em 31 de março de 2016, a JBS possuía em andamento outros processos de natureza fiscal, no montante de aproximadamente R\$302.130, cuja materialização, na avaliação dos assessores jurídicos, é possível de perda, mas não provável, para os quais a Administração da JBS entende não ser necessária a constituição de provisão para eventual perda.

Na controlada Seara Alimentos:
Processos trabalhistas

Em 31 de março de 2016, as empresas da Seara Alimentos eram parte em 18.138 ações de natureza trabalhista, envolvendo o valor total em discussão de R\$1.415.787. Com base na avaliação de risco feita pelos consultores legais, registrou-se provisões no montante de R\$278.926 relativas a tais processos para fazer frente a eventuais resultados adversos nos processos em que é parte, já incluídos os encargos previdenciários devidos pelo empregado e pela Seara Alimentos. Os pleitos, em sua maioria, estão relacionados a ações que versam sobre danos morais por doença ocupacional, danos materiais e estéticos, horas extras, adicional de insalubridade, horas in itinere, intervalo para recuperação térmica, danos morais por acidentes e troca de uniforme.

Processos cíveis

Em 31 de março de 2016, as empresas da Seara Alimentos eram parte em 2.097 ações de natureza cíveis e administrativas, envolvendo o valor total em discussão de R\$390.707. Com base na avaliação de risco feita pelos consultores legais, registrou-se provisões no montante de R\$249.668 relativas a tais processos para fazer frente a eventuais resultados adversos nos processos em que é parte. Os pleitos, em sua maioria, estão relacionados a ações de indenização por dano moral coletivo, danos morais por protesto indevido, reparação de danos por rescisão de contratos de parceira avícola ou integração de suínos, anulação de marca de indústria ou comércio e reclamação de consumidor – qualidade do produto.

Processos fiscais e previdenciários

A Seara Alimentos e suas controladas são parte em 475 processos fiscais e previdenciários, em que as contingências individualmente não apresentam relevância em seu contexto. Destacamos que as consideradas com risco de perda provável estão devidamente provisionadas, totalizando R\$541.112 em 31 de março de 2016.

21 Patrimônio líquido

a. Capital social: O capital social subscrito e integralizado em 31 de março de 2016 era de R\$23.576.206, representado por 2.856.857.505 ações ordinárias, sem valor nominal. O valor realizado do capital social no balanço está líquido de gastos no montante de R\$54.865, sendo gastos incorridos em 2010 no montante de R\$37.477 relativos aos custos de transação do processo de captação de recursos por intermédio da Oferta Pública, e dos gastos com emissão das debêntures no montante de R\$17.388 em 2011. A Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social em até mais 1.375.853.183 de ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal. Conforme estatuto social, o Conselho de Administração fixará o número, o preço, o prazo de integralização e as demais condições da emissão de ações. A Companhia poderá outorgar opção de compra de ações a Administradores, empregados ou pessoas físicas que lhe prestem serviços, ou a administradores, empregados ou pessoas naturais que prestem serviços às empresas sob seu controle, com exclusão do direito de preferência dos acionistas na outorga e no exercício das opções de compra.

b. Reservas de capital:

b1. Ágio na emissão de ações: derivados do IPO no exercício de 2007;

b2. Prêmios de negociação com opções "JBSS3":

A Companhia opera opções de vendas de ações próprias "JBSS3", conforme aprovação do Conselho de Administração, seguindo dentre outras diretrizes que i. o prazo máximo para realização das operações com as Opções de Venda de JBSS3 será de até seis meses, e ii. os recursos captados por meio do lançamento ou da negociação das Opções de Venda de JBSS3 serão investidos em aplicações financeiras que serão oferecidas à BM&F Bovespa como margem de garantia. A Companhia também está autorizada a realizar outras operações com ações e opções referenciadas em ações de emissão da Companhia, exclusivamente com a finalidade de proteger as posições com opções em aberto ou de revertê-las. A Companhia reconhece o prêmio recebido (quando da venda da opção da ação) como um passivo, registrado dentro de Outros passivos circulantes, na data do vencimento das opções pode ocorrer uma das seguintes circunstâncias:

i. o exercício da Opção de venda (compra de ações pela Companhia), quando isso ocorre o valor do prêmio recebido compõe o custo de compra das ações na data de vencimento das opções e as ações adquiridas são registradas no grupo de ações em tesouraria;

ii. não ocorrer o exercício da opção de venda (não ocorre a compra de ações pela Companhia), quando isso ocorre o valor do prêmio recebido é reconhecido em conta de reserva de capital na data de vencimento das opções.

Abaixo segue sumário das operações com vencimento no trimestre findo em 31 de março de 2016:

Data	Quantidade de opções	Classe e espécie de ações	Vencimento das opções	Prêmios recebidos	Marcação a mercado
25/11/15	1.000.000	JBSSN43	15/02/16	550	550
25/11/15	500.000	JBSSN43	15/02/16	300	300
25/11/15	500.000	JBSSN43	15/02/16	305	305
26/11/15	1.000.000	JBSSN43	15/02/16	720	720
30/11/15	400.000	JBSSN43	15/02/16	284	284
30/11/15	1.600.000	JBSSN43	15/02/16	1.152	1.152
Total mantido em reserva de capital:					3.311

b3. Plano de outorga de opção de compra de ações:

A Companhia opera um plano de remuneração com base em ações, liquidados com ações, segundo os quais recebe os serviços dos empregados como contraprestação por instrumentos de patrimônio líquido (opções), com o propósito de despertar o senso de propriedade e o envolvimento pessoal no desenvolvimento e no sucesso financeiro da Companhia. Os diretores estatutários, diretores e gerentes gerais são elegíveis ao plano. O Diretor Presidente da Companhia estabelece os critérios de outorga das opções, definindo os colaboradores participantes.

O valor justo dos serviços do empregado, recebidos em troca da outorga de opções, é reconhecido como despesa em contrapartida da reserva de capital. O valor total da despesa é reconhecido durante o período no qual o direito é adquirido sendo determinado mediante referência ao valor justo das opções outorgadas, excluindo o impacto de quaisquer condições de aquisição de direitos com base no serviço e no desempenho que não são do mercado. A quantidade de opções a que cada beneficiário tem direito foi calculado com base no preço médio das ações nos três meses anteriores à data da outorga. O plano de outorga de opção de compra de ações possui o prazo máximo de exercício de dez anos variando de acordo com cada contrato individual. Todas as opções devem ser liquidadas pela entrega física de ações.

Na data do balanço, a Companhia revisa suas estimativas da quantidade de opções cujos direitos devem ser adquiridos e sendo necessário reconhece o impacto da revisão das estimativas iniciais na demonstração do resultado, com um ajuste correspondente no patrimônio líquido. O valor justo médio ponderado de cada opção outorgada foi estimado na data da outorga com base no modelo de precificação de opções Black&Scholes-Merton. As principais informações relativas aos planos estão demonstrados a seguir:

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os trimestres findos em 31 de março de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

Ano	Outorgas					Premissas de valor justo			
	Opções outorgadas	Valor justo das opções	Preço de exercício em R\$	Expectativa do prazo de exercício	Opções em aberto	Taxa de juros livre de risco	Volatilidade	Preço da ação na data da outorga	Dividendos esperados
2014	2.396.051	R\$ 7,58 a R\$ 9,99	0,00001	3 a 5 anos	781.157	10,98% a 12,16%	42,16%	R\$ 7,80 a R\$ 10,10	1,05%
2015	1.916.859	R\$ 15,36 a R\$ 15,58	0,00001	3 anos	1.223.202	13,25% a 13,68%	55,69%	R\$ 15,66	0,72%
2016	3.350.000	R\$ 11,12	0,00001	-	-	14,16%	76,49%	R\$ 11,12	4,45%

Taxa de juros livre de risco: A Companhia utiliza como taxa de juros livre de risco a projeção da BMF para o índice Pré x DI interpolada disponível na data do cálculo e com vencimento equivalente ao prazo da opção.

Volatilidade: A volatilidade estimada das ações da Companhia levou em consideração a estimativa obtida em fonte pública de informação de mercado (Bloomberg).

Dividendos esperados: O percentual de dividendos esperados utilizado foi obtido em fonte pública de mercado (Bloomberg) com base na expectativa de pagamento de dividendos por ação para os próximos 12 meses.

Em 2016, a despesa com os planos de opções totalizou R\$41.838 contabilizada no resultado na rubrica "Despesas gerais e administrativas", com a correspondente contrapartida em "Reserva de Capital".

b4. Ações em tesouraria:

A seguir demonstramos a movimentação das ações em tesouraria:

	Quantidade	R\$ mil
Saldo em 31 de dezembro de 2015	63.938.227	903.571
Recompra de ações	79.555.300	821.139
Remuneração com ações em tesouraria	(4.623.214)	(55.677)
Saldo em 31 de março de 2016	138.870.313	1.669.033

b5. Transação de capital: vide base de elaboração e apresentação.

c. Reserva de reavaliação: Referente à reavaliação de bens do ativo imobilizado anteriores à adoção do CPC/IFRS. A reserva de reavaliação é transferida para lucros acumulados na proporção da realização dos bens reavaliados que se dá por depreciação, alienação ou baixa.

d. Reserva de lucro:

Legal: Constituída à base de 5% do lucro líquido do exercício.

Reserva Estatutária para investimento: Constituída à base do saldo remanescente do lucro líquido após as destinações para constituição da reserva legal e distribuição de dividendos, que terá por finalidade financiar a aplicação em ativos operacionais.

e. Outros resultados abrangentes: Composto por ajustes de avaliação patrimonial reflexa de controladas e ajustes acumulados de conversão referente a variação cambial resultante na conversão das demonstrações contábeis das controladas.

22 Receita líquida

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
RECEITA BRUTA DE VENDAS				
Receitas de vendas de produtos				
Mercado interno	4.406.761	4.832.380	32.876.595	25.023.998
Mercado externo	3.059.277	2.492.218	12.742.102	10.157.359
	7.466.038	7.324.598	45.618.697	35.181.357
DEDUÇÕES DE VENDAS				
Devoluções e descontos	(296.754)	(307.867)	(1.037.535)	(765.530)
Impostos sobre as vendas	(329.526)	(344.252)	(669.223)	(596.835)
	(626.280)	(652.119)	(1.706.758)	(1.362.365)
RECEITA LÍQUIDA	6.839.758	6.672.479	43.911.939	33.818.992

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os trimestres findos em 31 de março de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

23 Resultado financeiro líquido

Os resultados dos ajustes diários oriundos dos instrumentos financeiros de proteção de ativos e passivos efetuados no mercado futuro, assim como os valores das posições marcadas a mercado dos contratos negociados em mercado de balcão dos instrumentos financeiros de proteção de ativos e passivos são reconhecidos sob a rubrica de Resultado financeiro com derivativos.

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Resultado de variações cambiais ativas e passivas	1.651.000	(3.385.024)	1.853.975	(3.756.983)
Resultado financeiro com derivativos	(5.453.217)	3.847.096	(5.823.061)	4.488.973
Juros Passivos	(441.378)	(508.830)	(1.000.460)	(825.577)
Juros Ativos	366.774	174.160	246.040	229.400
Impostos, contribuições, tarifas e outros	(21.129)	(29.449)	(41.769)	(51.951)
	(3.897.950)	97.953	(4.765.275)	83.862

24 Outras receitas e despesas

Outras receitas no trimestre findo em 31 de março de 2016, no montante de R\$104.703 referem-se basicamente à: na controladora, resultado na venda de ativos imobilizado e, outros de menor representatividade; e, no consolidado, principalmente a venda da planta de ovinos da JBS USA.

25 Resultado por ação

Básico: Calculado através da divisão do lucro líquido do período, atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o período.

	2016	2015
Resultado atribuível aos acionistas	(2.741.162)	1.393.719
Média ponderada de ações do período	2.944.426	2.943.644
Média ponderada de ações em tesouraria	(120.301)	(54.958)
Média ponderada de ações em circulação	2.824.125	2.888.686
Lucro (prejuízo) por ação - Básico - R\$	(0,97)	0,48

Diluído: Calculado através da divisão do lucro líquido do período atribuído aos detentores de ações ordinárias da Controladora pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o período, mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas em ações ordinárias. A partir de maio de 2015, a Companhia tem apenas uma categoria de ações ordinárias potenciais que provocariam diluição: as opções de compra de ações.

	2016	2015
Resultado atribuível aos acionistas	(2.741.162)	1.393.719
Média ponderada ações ordinárias (básica) - R\$	2.824.125	2.943.644
Efeito do prêmio de negociação com opções de ações	3.735	-
Média ponderada ações ordinárias (diluídas)	2.827.860	2.943.644
Lucro (prejuízo) por ação - Diluído - R\$	(0,97)	0,48

26 Benefícios a empregados
Planos de contribuição definida

Um plano de contribuição definida é um plano de benefícios pós-emprego sob o qual uma entidade paga contribuições fixas para uma entidade separada (Fundo de previdência) e não terá nenhuma obrigação legal ou construída de pagar valores adicionais. As obrigações por contribuições aos planos de pensão de contribuição definida são reconhecidas como despesas de benefícios a empregados no resultado nos períodos durante os quais os empregados prestam serviços. Contribuições pagas antecipadamente são reconhecidas como um ativo mediante a condição de que haja o ressarcimento de caixa ou a redução em futuros pagamentos esteja disponível. As contribuições para um plano de contribuição definida cujo vencimento é esperado para 12 meses após o final do período no qual o empregado presta o serviço são descontadas aos seus valores presentes.

Planos de benefício definido

Nos planos de benefício definido os valores das pensões que serão recebidas pelos beneficiários encontram-se previamente definidos, calculados individualmente para cada plano, através de utilização de premissas atuariais de mensuração. As contribuições poderão ser ajustadas para garantir o pagamento desses benefícios.

O passivo reconhecido com relação a esses planos é o valor presente da obrigação de benefício definido na data do balanço, menos o valor justo dos ativos do plano, ajustado por ganhos ou perdas atuariais e custos de serviços passados.

A taxa de desconto é o rendimento apresentado na data das demonstrações contábeis intermediárias para os títulos de dívida de primeira linha e cujas datas de vencimento se aproximem das condições das obrigações da controlada indireta PPC e que sejam denominadas na mesma moeda na qual os benefícios têm expectativa de serem pagos. O cálculo é realizado anualmente por um atuário qualificado através do método de crédito unitário projetado.

Quando o cálculo resulta em um benefício para a controlada indireta, o ativo a ser reconhecido é limitado ao total de quaisquer custos de serviços passados não reconhecidos e o valor presente dos benefícios econômicos disponíveis na forma de reembolsos futuros do plano ou redução nas futuras contribuições ao plano. Para calcular o valor presente dos benefícios econômicos, consideração é dada para quaisquer exigências de custeio mínimas que se aplicam a qualquer plano na controlada indireta. Um benefício econômico está disponível a controlada indireta se ele for realizável durante a vida do plano, ou na liquidação dos passivos do plano.

Quando os benefícios de um plano são incrementados, a porção do benefício aumentado relacionada ao serviço passado dos empregados é reconhecido no resultado pelo método linear ao longo do período médio até que os benefícios se tornem direito adquirido (vested). Na condição em que os benefícios se tornem direito adquirido imediatamente, a despesa é reconhecida imediatamente no resultado.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os trimestres findos em 31 de março de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

Todos os ganhos e perdas atuariais resultantes de planos de benefício definido são registrados em outros resultados abrangentes.

Planos Seara Alimentos

A Seara Alimentos e a Braslo oferecem a seus funcionários planos suplementares de assistência médica. O laudo técnico utilizado para o cálculo da necessidade de novas provisões é realizado anualmente, sendo que o último foi realizado em 31 de dezembro de 2015, não havendo portanto alterações nesse período. Em 31 de março de 2016, esta obrigação está registrada no montante de R\$11.728.

Planos JBS USA

A JBS USA patrocina planos qualificados de aposentadoria ("plano 401(k)"), cobrindo os empregados da JBS USA, sindicalizados e não-sindicalizados, excluindo os empregados da PPC. Nos termos do plano 401(k), os empregados elegíveis poderiam optar por reduzir sua contribuição atual, limitado a 75% da sua remuneração anual ou aquele fixado estatutariamente, e ter o valor dessa redução como parte de contribuição para o plano 401(k). O plano 401(k) permite uma contribuição adicional pela JBS USA, baseado em termos específicos do plano. O administrador do plano, sob a direção de cada participante, investe os ativos do plano em opções de investimento ditada pelos participantes. O plano está qualificado pela seção 401 do código interno de receita dos Estados Unidos (Internal Revenue Code).

Uma das unidades da JBS USA participa de um plano de pensão multi-empregador. Nos termos de um acordo de liquidação, a JBS USA também participa de um plano de pensão multi-empregador relacionado com ex-funcionários na antiga fábrica de Nampa, Idaho. Uma das unidades da JBS USA participa de um plano executivo complementar de aposentadoria.

Os funcionários da JBS Austrália não participam do plano 401(k) da JBS USA. Sob a lei australiana, a JBS Austrália contribui com um percentual da remuneração do empregado para um fundo de Superannuation, conforme previsto na Austrália pelo "Superannuation Act de 1997". Efetivamente, em 1 de julho de 2014, a taxa do Superannuation aumentou para 9,5% da remuneração do empregado. Efetivamente em 1 de julho de 2014, a taxa do Superannuation aumentou para 9,5% da remuneração do empregado. Como os fundos são administrados por terceiros, uma vez que essa contribuição é feita diretamente para o fundo de Superannuation, a JBS Austrália não tem nenhuma obrigação de pagamento de participantes ou de supervisão do fundo.

Planos Bertin USA

A Bertin USA tem um benefício definido e um plano de previdência complementar que abrange aposentados com certas idades e requerimentos de função. Os planos de benefícios são baseadas principalmente em anos de serviço e remuneração do empregado. A política do fundo é atender as necessidades de financiamento ERISA e acumular ativos do plano, que irá, ao longo do tempo, aproximar o valor presente dos benefícios projetados a pagar. Os ativos do plano são investidos apenas em um contrato de anuidades grupo. O benefício definido e planos de benefícios suplementares foram congelados em 31 de dezembro de 1995.

A Bertin USA também fornece assistência médica e benefícios de seguro de vida para alguns empregados aposentados e desligados com base em obrigações contratuais incorridos pelos proprietários anteriores. A Bertin USA elegeu o reconhecimento imediato da obrigação de benefícios sem financiamento acumulada. Os pagamentos pós-aposentadoria são financiados em parcelas mensais.

Planos JBS Canadá

A JBS Canadá participa no Plano de Pensão Canadá (o "CPP"), um plano de pensão fornecido pelo governo necessário para todos os funcionários com idades entre 18 e 70 anos que não são beneficiários de qualquer aposentadoria ou pensão de invalidez sob o CPP, que não participam do Plano de Pensão Quebec e cujos rendimentos excedem a isenção básica anual de CAD\$3.500 (R\$9.606). A taxa de contribuição é igual a 9,9% do rendimento do trabalho que excedam a isenção básica até os rendimentos máximos de pensão. O empregado e o empregador devem pagar, cada, metade da contribuição.

A JBS Canadá também fornece um Plano de Economia de Aposentadoria em Grupo ("RRSP") para empregados sindicalizados e não-sindicalizados. A RRSP é um acordo entre um indivíduo e um emissor (por exemplo, uma companhia de seguros ou uma empresa de confiança) no qual as contribuições são feitas por indivíduos e uma renda de aposentadoria é paga no vencimento. As contribuições são dedutíveis e os ganhos de investimento são isentos de impostos. Os pagamentos fora do RRSP são tributáveis após o recebimento. A JBS Canadá oferece um Grupo RRSP emitido pela Sun Life Assurance JBS USA do Canadá.

Planos Pilgrim's Pride - PPC

A PPC patrocina programas que oferecem benefícios de aposentadoria para a maioria de seus empregados. Estes programas incluem planos de pensão qualificados e não qualificados, um plano de aposentadoria de benefício definido com seguro de vida e plano de economia com contribuição definida. Conforme todos os planos de aposentadoria da PPC, as despesas foram de US\$1,6 milhões (R\$3.704) e US\$4,5 milhões (R\$12.558) para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2016 e 31 de março de 2015, respectivamente.

Planos de benefício definido

A PPC patrocina dois planos de pensão de benefício definido chamados Pilgrim's Pride Plano de Aposentadoria para Empregados Sindicalizados ("Plano Union") e o Pilgrim's Pride Plano de Pensão dos Empregados de Legacy Gold Kist ("Plano GK Pension"). O Plano Union abrange determinados locais ou grupos na PPC. O Plano GK Pension cobre certos funcionários elegíveis dos EUA que foram empregados em locais que a JBS USA adquiriu através a aquisição da empresa Gold Kist, Inc. ("Gold Kist") em 2007. A participação no Plano GK Pension foi paralisada a partir de 8 de fevereiro de 2007, para todos os participantes, com exceção dos participantes rescindidos que estão ou podem tornar-se permanente ou totalmente desabilitados. O plano foi paralisado a partir de 31 de março de 2007.

Planos de aposentadoria de benefício definido não-qualificado

A PPC patrocina dois planos de aposentadoria de benefício definido não qualificado chamados Antiga Gold Kist Inc. Aposentadoria Executiva Adicional ("Plano SERP") e Antiga Gold Kist Inc. Plano de Aposentadoria de Diretoria ("Plano Directors Emeriti"). A PPC assumiu o patrocínio do Plano SERP e do Plano Directors Emeriti através da aquisição da empresa Gold Kist, em 2007. O Plano SERP proporciona remuneração adicional para alguns ex-executivos da Gold Kist, baseado em acordos individuais. Os benefícios do Plano SERP foram paralisados a partir de 8 de fevereiro de 2007. O Plano Directors Emeriti prevê benefícios a diretores da empresa Gold Kist.

Planos de benefício definido, seguro de vida pós-aposentadoria

A PPC patrocina um plano de benefício definido de seguro de vida pós-aposentadoria chamado Gold Kist Inc. Plano de Seguro de Vida ("Retiree Life Plan"). A PPC também assumiu as obrigações de assistência médica e seguro de vida pós-aposentadoria, incluindo o Retiree Life Plan, através da aquisição da Gold Kist em 2007. Em janeiro de 2001, a Gold Kist começou a reduzir substancialmente os seus planos para os empregados ativos. Em 1 de julho de 2003, a Gold Kist encerrou a cobertura médica para os aposentados com 65 anos ou mais, e somente os funcionários aposentados no grupo fechado entre as idades de 55 e 65 poderiam continuar a sua cobertura com taxas de custo média do plano de assistência médica para os empregados ativos. Estes aposentados alcançaram 65 anos em 2012 e a cobertura do plano de aposentadoria médica terminou.

Planos de benefício definido, obrigações e ativos

Os quadros a seguir fornecem reconciliações das mudanças nas obrigações dos planos de benefícios projetados e valor justo dos ativos, bem como declarações da situação dos fundos, o relatório do balanço e premissas econômicas para esses planos:

	31.03.16		31.03.15	
	Pensão	Outros benefícios	Pensão	Outros benefícios
Mudanças nas obrigações dos planos de benefícios projetados				
Benefício projetado, início do período	590.607	5.950	610.806	5.316
Juros	4.967	43	6.217	55
Perdas (ganhos) atuariais	15.720	182	22.183	122
Benefícios pagos	(8.417)	(125)	(4.745)	(103)
Encurtamentos e liquidações do(s) plano(s)	-	-	(38.320)	-
Benefício projetado, fim do período	602.877	6.050	596.141	5.390

	31.03.16		31.03.15	
	Pensão	Outros benefícios	Pensão	Outros benefícios
Mudanças de ativos do plano				
Valor justo de ativo dos planos, início do período	345.025	-	364.275	-
Rendimento nos planos ativos	(19.382)	-	6.612	-
Contribuições de empregados	9.043	125	6.034	103
Benefícios pagos	(8.417)	(125)	(4.745)	(103)
Encurtamentos e liquidações do(s) plano(s)	-	-	(38.320)	-
Valor justo de ativo dos planos, fim do período	326.269	-	333.856	-

	31.03.16		31.12.15	
	Pensão	Outros benefícios	Pensão	Outros benefícios
Situação financeira dos investimentos dos fundos				
Obrigação de benefícios sem financiamento	(276.608)	(6.050)	(269.451)	(6.529)

	31.03.16		31.12.15	
	Pensão	Outros benefícios	Pensão	Outros benefícios
Valores reconhecidos nos Balanços Patrimoniais				
Salários, impostos e encargos sociais, curto prazo	(38.344)	(495)	(42.090)	(539)
Salários, impostos e encargos sociais, longo prazo	(238.264)	(5.555)	(227.361)	(5.990)
Valor líquido reconhecido	(276.608)	(6.050)	(269.451)	(6.529)

	31.03.16		31.12.15	
	Pensão	Outros benefícios	Pensão	Outros benefícios
Valores reconhecidos no Resultado				
Perda (ganho) atuarial líquida	142.523	78	113.337	(113)

A obrigação acumulada de benefícios para todos os planos de benefícios definidos era US\$169,4 milhões (R\$601.454) e US\$166 milhões (R\$648.197) em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015, respectivamente. Cada um dos planos de pensão definido da PPC tinha a obrigação de benefício acumulada excedendo o valor justo dos ativos do plano em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015.

O quadro seguinte apresenta os componentes do custo do benefício periódico líquido para os planos:

	31.03.16		31.03.15	
	Pensão	Outros benefícios	Pensão	Outros benefícios
Custo líquido do benefício periódico				
Juros	5.171	44	6.084	53
Retorno estimado nos ativos dos planos	(4.867)	-	(5.246)	-
Perdas em liquidações	-	-	9.613	-
Perda líquida de amortização	570	-	562	-
Custo líquido	874	44	11.013	53

O quadro seguinte apresenta a média ponderada das premissas utilizadas na determinação da pensão e obrigações de outros planos pós-aposentadoria:

	31.03.16		31.12.15	
	Pensão	Outros benefícios	Pensão	Outros benefícios
Obrigação do benefício no final do período:				
Taxa de desconto	4,18%	3,55%	4,47%	4,47%

	31.03.16		31.03.15	
	Pensão	Outros benefícios	Pensão	Outros benefícios
Plano de pensão líquido e outros custos pós-aposentadoria:				
Taxa de desconto	4,47%	4,47%	4,22%	4,22%
Retorno estimado nos ativos dos planos	5,50%	NA	6,00%	NA

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os trimestres findos em 31 de março de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

As taxas de desconto foram determinadas com base nos rendimentos de investimentos atuais em títulos corporativos de alta qualidade de longo prazo. A taxa de retorno esperada sobre os ativos dos planos foi determinada com base na taxa atual de juros e prêmios históricos relacionados às taxas de renda fixa de títulos e outras classes de ativos. A PPC também leva em consideração as alocações antecipadas de ativos, estratégias de investimentos e os pontos de vistas de vários profissionais especializados em investimentos ao desenvolver essa taxa.

O quadro a seguir apresenta a alocação atual dos ativos do plano de pensão e outras obrigações:

	31.03.16	31.12.15
Títulos de capital	64%	64%
Títulos de renda fixa	36%	36%
Total de ativos	100%	100%

Na ausência de limitações regulatórias ou legais, a alocação de ativos de destino para o investimento dos ativos em planos de pensão em curso é de 50% em cada títulos de renda fixa e em títulos de capital e a alocação de ativos de destino para investimentos dos ativos em planos de pensão para fundos fiduciários é de 30% em títulos de renda fixa e 70% em títulos de capital. Os planos apenas investem em renda fixa e instrumentos de capital próprio para o qual existe um mercado pronto público. A PPC desenvolve a sua taxa esperada de longo prazo através dos pressupostos de retorno com base nas taxas de retorno históricas de capital e de renda fixa dos investimentos da PPC.

O cálculo do valor justo dos ativos do plano foi classificado nos seguintes níveis de hierarquia de valor justo em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015:

	31.03.16			31.12.15		
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
Caixa e fundos de mercado	448	-	448	574	-	574
Títulos de capital	-	208.520	208.520	-	241.832	241.832
Títulos de dívida	-	117.301	117.301	-	136.153	136.153
Total de ativos	448	325.821	326.269	574	377.985	378.559

A valorização dos ativos do plano de nível 2 são é determinada utilizando uma abordagem de mercado baseado nos preços de ações de ativos e passivos de mercados ativos semelhantes, ou outros dados que são observáveis para substancialmente a integralidade do instrumento financeiro. Títulos de nível 2 incluem, principalmente, patrimônio líquido e títulos de renda fixa.

Pagamentos de benefícios

A tabela abaixo reflete os benefícios em 31 de março de 2016, que deverão ser pagos até 2025 dos planos de pensão da PPC e outros custos pós-aposentadoria. Devido ao planos de pensão da PPC serem, principalmente, financiados, os benefícios previstos relacionados a estes planos virão, principalmente, dos fundos estabelecidos para estes planos. Devido aos planos de pós-aposentadoria da PPC não serem financiados, os benefícios previstos relacionados a estes planos virão de seus próprios ativos.

Para os exercícios findos em:

	Pensão	Outros benefícios
2016	37.913	370
2017	41.497	495
2018	40.593	498
2019	39.372	495
2020	39.415	491
Posterior	177.215	2.288
Total	376.005	4.637

PPC antecipou uma contribuição de US\$9,4 milhões (R\$32.030) e US\$100 mil (R\$356), como exigido pelo regulamento dos financiamentos ou leis, para seus planos de pensão durante o restante de 2016.

Benefícios não reconhecidos em outros resultados abrangentes

Os valores em outros resultados abrangentes como prejuízo ou (lucro), que não foram reconhecidos são apresentados a seguir:

	31.03.16		31.03.15	
	Pensão	Outros benefícios	Pensão	Outros benefícios
Ganhos e perdas atuariais, início do período	103.297	(104)	111.561	(247)
Amortização	(548)	-	(542)	-
Ajustes de liquidações de planos	-	-	(9.823)	-
Perdas (ganhos) em passivos	15.721	182	22.181	125
Perdas em ativos	24.053	-	(1.248)	-
Ganhos e perdas atuariais, fim do período	142.523	78	122.129	(122)

A PPC espera reconhecer o custo de pensão líquido durante todo o restante de 2016 uma perda atuarial de US\$500 mil (R\$1.852) que foi registrada como prejuízo em outros resultados abrangentes acumulados em 31 de março de 2016.

Remensuração

A PPC remensura os planos de ativos e obrigações trimestralmente.

Plano de contribuição definida

A PPC patrocina dois planos de contribuição definidas de aposentadoria chamados Pilgrim's Pride Plano de Aposentadoria e Poupança ("Plano RS") e o To-Ricos Plano de Aposentadoria e Poupança de Funcionários ("Plano To-Ricos"). O Plano RS é um plano da seção IRC 401(k) de diferimento de salário mantido para certos funcionários norte-

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os trimestres findos em 31 de março de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

americanos elegíveis. No âmbito do "Plano RS", os funcionários elegíveis podem voluntariamente contribuir com um percentual de sua remuneração. A PPC corresponde em até 30% dos primeiros 2,14% a 6% do salário, com níveis de compensação de até US\$245 mil (R\$872). O Plano de To-Ricos é um plano da seção IRC 1165 (e) de diferimento de salário mantido para alguns funcionários porto-riquenhos elegíveis. No âmbito do Plano To-Ricos, os funcionários elegíveis podem voluntariamente contribuir com um percentual de sua remuneração, e há várias disposições correspondentes para a PPC. A PPC também mantém três planos pós-aposentadoria para empregados elegíveis do México, como requerido pela lei mexicana, e que abrange principalmente benefícios por desligamento.

Alguns planos de aposentadoria que a PPC patrocina investem em uma variedade de instrumentos financeiros. Alguns fundos de aposentadoria em que a PPC participa e mantém uma quantidade significativa de títulos lastreados em hipotecas. No entanto, nenhuma das hipotecas são consideradas "subprime".

Incentivo de compensação PPC

A PPC patrocina um plano de curto prazo que proporciona a concessão de dinheiro ou ações baseadas em prêmios de bonificação perante ao cumprimento de metas de desempenho pré-determinadas ("STIP"). Funcionários que trabalham em tempo integral e assalariados da JBS USA e suas afiliadas que são selecionados pelo comitê de administração são elegíveis para participar na STIP. A PPC acumulou US\$2,8 milhões (R\$7.408) em custos da STIP em 31 de março de 2016 relacionados a prêmios de bonificações de dinheiro que, potencialmente, poderiam ser concedidos durante o restante de 2016 e no ano de 2017.

A PPC patrocina um plano baseado em desempenho, plano de incentivo omnibus, que prevê para uma ampla gama de prêmios baseados em ações e caixa para funcionários da PPC e outros funcionários, membros do Conselho de Administração da PPC e quaisquer consultores ("LTIP"). Os prêmios baseados em ações que podem ser concedidos sob a LTIP incluem "opções de ações de incentivo", na aceção do Código da Receita Federal, opções de ações não qualificadas, direitos de apreciação, prêmios de ações restritas ("PARs") e unidades de ações restritas ("UARs"). Em 31 de março de 2016, a PPC havia reservado aproximadamente 5.3 milhões de ações ordinárias para futura emissão sob a LTIP.

O quadro a seguir demonstra concessões existentes em 31 de março de 2016:

Tipo de Prêmio	Plano de Benefício	Quantidade de Prêmio	Data da Concessão	Valor justo na data de concessão ⁽ⁱ⁾	Carência	Data da Carência	Estimativa de perda	Prêmio perdido acumulado	Método de liquidação
UAR	LTIP	462.518	19/02/14	59	Serviço	31/12/16	13,49%	240.991	Ações
UAR	LTIP	269.662	03/03/14	61	Desempenho / Serviço	31/12/17	12,34%	104.536	Ações
UAR	LTIP	158.226	26/02/14	98	Desempenho / Serviço	31/12/18	(ii)	70.242	Ações

⁽ⁱ⁾ O valor justo de cada PAR e UAR concedido representa o preço de fechamento das ações ordinárias da PPC na respectiva data de concessão e na data de carência.

⁽ⁱⁱ⁾ As condições de desempenho associadas com estes prêmios não foram satisfatórias. Assim, 100% dos prêmios foram cancelados.

A tabela a seguir apresenta os custos de compensação e os benefícios de imposto de renda reconhecido por nossos acordos de compensação com base em ações:

	31.03.16	31.03.15
Custos de remuneração baseado em ações:		
Custo das mercadorias vendidas	367	355
Despesas de vendas, gerais e administrativas	2.893	2.147
Total	3.260	2.502
Benefício de imposto de renda	952	763

Partes restritas da PPC e ações ordinárias restritas estão demonstradas abaixo:

	31.03.16		31.03.15	
	Número	Média ponderada	Número	Média ponderada
PARs:				
Em circulação no início do período	-	-	30	27,38
Investidas	-	-	(15)	27,38
Em circulação no final do período	-	-	15	8,72
UARs:				
Em circulação no início do período	774	69,56	1.120	37,58
Concedidas	-	-	428	65,93
Investidas	-	-	-	-
Canceladas	(148)	99,34	-	-
Em circulação no final do período	626	18,78	1.548	18,80

Nenhum prêmio foi investido durante o período de três meses findos em 31 de março de 2016. O valor justo das ações adquiridas durante o período de três meses findos em 31 de março de 2015 foi de US\$22,4 milhões (R\$71.859).

Em 31 de março de 2016, o total de custos de compensação não reconhecidos relacionados a todos os prêmios não investidos era de US\$5 milhões (R\$18.520). Esse custo deverá ser reconhecido pela média ponderada em um período de 2 anos.

Historicamente, a PPC tem emitido novas ações para compensar as conversões dos prêmios.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os trimestres findos em 31 de março de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

27 Receita diferida

Em 22 de outubro de 2008, a JBS USA recebeu um adiantamento de cliente no montante de US\$175 milhões para garantir um direito exclusivo de recolher um subproduto de todas as fábricas da JBS USA. Este acordo foi formalizado em 27 fevereiro de 2008 conforme o Contrato de Fornecimento de Matéria-Prima ("Supply Agreement") e vence em 30 de dezembro de 2016. O adiantamento do cliente foi registrado como receita diferida na JBS USA e consta sobre a rubrica de "outros passivos" nas demonstrações contábeis consolidadas. Como o sub-produto é entregue ao cliente durante o prazo do contrato, a receita diferida é reconhecida como receita de vendas conforme ocorre o faturamento.

Para proporcionar segurança ao cliente, caso a JBS USA não honre seu compromisso, o contrato prevê pagamento de juros Libor 3 meses + 2%. A taxa de juros em 31 de março de 2016 foi de 2,6%. No caso de descumprimento do contrato, o contrato de fornecimento prevê a conversão da dívida em ações ordinárias da JBS Holding Lux baseado em uma fórmula estipulada no Acordo de Fornecimento. Apenas com a finalidade de prover informações adicionais, caso a JBS USA não tivesse cumprido o contrato de fornecimento em 31 de março de 2016, o direito de conversões seria de 2,96% das ações, ou seja, 2,96 ações. O contrato de fornecimento contém covenants afirmativos e negativos, que exige que a JBS USA, dentre outras coisas: mantenha a quota de mercado definido; mantenha certos níveis líquidos de tangíveis, e respeite em todos os aspectos relevantes o contrato de fornecimento. A JBS USA estava em conformidade com todas as cláusulas em 31 de março de 2016.

Durante o segundo trimestre de 2012, o cliente deixou de tomar produto da JBS USA e, uma vez que o Contrato de Fornecimento não prevê uma forma alternativa de cálculo do reembolso do saldo não amortizado, a JBS USA continua a acumular juros sobre o saldo não amortizado. A JBS USA está em discussões com o cliente, no entanto nenhum acordo foi firmado. O saldo não amortizado em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015 foi de aproximadamente US\$100,8 milhões, sendo R\$355.890 e R\$393.604, respectivamente. Em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015, a JBS USA tinha juros acumulados de US\$9,7 milhões (R\$32.030) e US\$9 milhões (R\$35.143), respectivamente. Em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015, as outras receitas diferidas eram de US\$9,3 milhões (R\$32.030) e US\$9,9 milhões (R\$38.658), respectivamente.

28 Segmentos operacionais

A Administração definiu os segmentos operacionais reportáveis com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, analisados pela Diretoria Executiva, os quais são segmentados sob óptica de produto comercializado, e também, sob a perspectiva geográfica.

As modalidades dos produtos comercializados contemplam carne bovina, carne de frango e carne suína. Geograficamente, a Administração considera o desempenho operacional de suas unidades dos Estados Unidos da América (incluindo Austrália, Canadá e México) e América do Sul (Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai).

O segmento de carne bovina explora o segmento de abate e frigorificação de bovinos, industrialização de carnes, conservas, gorduras, rações e produtos derivados localizadas no Brasil, Estados Unidos da América, Canadá, Austrália, Argentina, Uruguai, Paraguai, sendo estes três últimos analisados de modo consolidado, assim como Estados Unidos da América, Austrália, Canadá e México.

A carne de frango é representada pelos produtos "in natura", refrigerados inteiros ou em pedaços, cujas unidades produtivas estão situadas nos Estados Unidos da América, México e Brasil, atendendo cadeias de restaurantes, processadores de alimentos, distribuidores, supermercados, atacadistas, e outros distribuidores de varejo, além de exportação para a Europa oriental (incluindo a Rússia), extremo oriente (incluindo a China), México e outros mercados mundiais.

O segmento de carne suína explora o segmento de abate, processamento, frigorificação, entrega de carnes "in natura" e produção de industrializados e subprodutos de mesma origem. Opera no Brasil e Estados Unidos da América, atendendo os mercados interno e externo. Os produtos também incluem carnes resfriadas em cortes com padrões industriais específicos.

Devido ao volume percentual representativo dos segmentos operacionais supracitados, os demais segmentos e atividades em que a Companhia atua não se tornam relevantes, sendo estes apresentados como "Outros". Adicionalmente, todas as operações entre segmentos serão eliminadas dentro do grupo.

As políticas contábeis dos segmentos operacionais são as mesmas descritas nas demonstrações contábeis. A Companhia avalia o seu desempenho por segmento, sendo que de acordo com a norma contábil, são divulgados com a abertura por receita líquida, depreciação e lucro operacional (este último, calculado pelo resultado antes do imposto de renda e contribuição social, excluindo-se os resultados financeiros e a equivalência patrimonial).

Não há receitas provenientes das transações com um único cliente externo que representam 10% ou mais das receitas totais.

As informações consolidadas por segmento operacional de negócios, analisadas pela Diretoria Executiva correspondente aos trimestres findos em 31 de março de 2016 e 2015, são as seguintes:

Segmentos apresentados por modalidade de produto:

	Receitas líquidas		Lucro operacional		Depreciação	
	2016	2015	2016	2015	2016	2015
Segmentos						
Carne Bovina	24.537.226	20.936.657	(664.468)	246.329	308.500	246.925
Carne de Frango	11.444.533	8.315.506	947.425	1.231.253	630.762	404.239
Carne Suína	5.158.014	2.422.228	285.233	244.547	102.152	41.365
Outros	2.772.166	2.144.601	403.148	259.275	124.441	83.861
Total	43.911.939	33.818.992	971.338	1.981.404	1.165.855	776.390

Total de ativos por modalidade de produto:

	31.03.16	31.12.15
Total de ativos		
Carne Bovina	56.486.456	65.041.832
Carne de Frango	29.595.016	30.732.147
Carne Suína	10.764.122	13.647.227
Outros	15.302.153	12.331.748
Total	112.147.747	121.752.954

Segmentos apresentados por área geográfica:

Segmentos	Receitas líquidas		Lucro operacional		Depreciação	
	2016	2015	2016	2015	2016	2015
Estados Unidos da América	30.089.824	22.637.483	(56.288)	1.368.068	677.760	422.137
América do Sul	11.269.981	10.656.766	952.981	640.808	387.947	351.604
Outros	2.552.134	524.743	74.645	(27.472)	100.148	2.649
Total	43.911.939	33.818.992	971.338	1.981.404	1.165.855	776.390

Total de ativos por área geográfica:

	2016	2015
Total de ativos	31.03.16	31.12.15
Estados Unidos da América	39.920.845	45.812.569
América do Sul	64.245.481	67.484.971
Outros	7.981.421	8.455.414
Total	112.147.747	121.752.954

29 Despesas por natureza

Apresentamos a seguir o detalhamento da Demonstração do Resultado por natureza e sua respectiva classificação por função:

Classificação por natureza	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Depreciação e amortização	(168.618)	(170.188)	(1.165.855)	(776.390)
Despesas com pessoal	(623.045)	(635.880)	(5.114.386)	(3.452.318)
Matéria prima e materiais de uso e consumo	(5.456.161)	(5.448.057)	(36.360.660)	(27.317.312)
Impostos, taxas e contribuições	771.049	(649.710)	479.820	(1.354.739)
Remuneração de capitais de terceiros	(8.209.900)	(6.384.572)	(9.493.475)	(8.148.375)
Outras receitas e despesas	3.501.216	6.927.598	3.939.733	9.295.425
	(10.185.459)	(6.360.809)	(47.714.823)	(31.753.709)

Classificação por função	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Custo dos produtos vendidos	(5.098.763)	(5.400.813)	(39.148.148)	(29.041.151)
Despesas com vendas	(746.764)	(704.477)	(2.678.493)	(1.955.216)
Despesas gerais e administrativas	(443.464)	(349.517)	(1.227.613)	(843.290)
Resultado financeiro líquido	(3.897.950)	97.953	(4.765.275)	83.862
Outras receitas e despesas operacionais	1.482	(3.955)	104.706	2.086
	(10.185.459)	(6.360.809)	(47.714.823)	(31.753.709)

30 Cobertura de seguros

Em 31 de março de 2016, na Controladora, o limite máximo individual de cobertura era R\$150.000. Esta cobertura engloba todos os tipos de sinistros.

Para a controlada JBS Argentina, localizada na República Argentina, a cobertura de seguro tem as mesmas características acima descritas, porém com o limite máximo de indenização para 31 de março de 2016 de US\$35 milhões (equivalente a R\$124.562).

Para a controlada JBS USA, localizada nos Estados Unidos da América, a cobertura de seguro tem as mesmas características acima descritas, porém com o limite máximo de indenização para 31 de março de 2016 de US\$500 milhões (equivalente a R\$1.779.450).

Para a controlada Seara Alimentos, localizada no Brasil, a cobertura de seguro tem as mesmas características acima descritas, porém com o limite máximo de indenização para 31 de março de 2016 de R\$150.000.

Para a controlada Moy Park, localizada no Reino Unido, a cobertura de seguro tem as mesmas características acima descritas, porém com o limite máximo de indenização para 31 de março de 2016 de GBP275 milhões (equivalente a R\$1.407.478).

31 Instrumentos financeiros e gestão de riscos:

A Companhia utiliza a mensuração apresentada abaixo a cada data de balanço em conformidade com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros:

Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado: Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como "mantido para negociação" e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Companhia gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos da Companhia. Os ativos e passivos financeiros estão representados nas demonstrações contábeis intermediárias pelos valores de custo e respectivas apropriações de receitas e despesas e estão contabilizados de acordo com a sua expectativa de realização ou liquidação. Os derivativos de mercado futuro têm os valores justos calculados com base nos ajustes diários das variações das cotações de mercado das bolsas de mercadorias e futuros que atuam como contraparte. O swap é obtido calculando-se de forma independente as pontas ativa e passiva, trazendo-as ao seu valor presente. As cotações futuras utilizadas para o cálculo da curva deste contrato foram extraídas da base de dados da Bloomberg. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do período.

Empréstimos concedidos e recebíveis: Empréstimos concedidos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis

são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Mantidos até o vencimento: Caso a Companhia tenha intenção e a capacidade de manter títulos de dívida até o vencimento, então tais ativos financeiros são classificados como mantidos até o vencimento. Os investimentos mantidos até o vencimento são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Após seu reconhecimento inicial, os investimentos mantidos até o vencimento são mensurados pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. A Companhia não possui instrumentos financeiros nesta categoria.

Passivos financeiros pelo custo amortizado: A Companhia reconhece títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros (incluindo passivos designados pelo valor justo registrado no resultado) são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou quitadas.

Instrumentos financeiros derivativos e atividades de hedge: Baseada em uma política de gerenciamento de risco do grupo, a Companhia contrata instrumentos financeiros derivativos para minimizar o risco de perda com exposição, principalmente, de riscos de variações de taxas de câmbio, das taxas de juros, dos preços de commodities, entre outros, que podem afetar negativamente o valor dos ativos e passivos financeiros ou fluxos de caixa futuros e lucros. Estes instrumentos financeiros são reconhecidos apenas a partir do momento em que a Companhia se torne parte das disposições contratuais dos instrumentos. O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos é calculado pela tesouraria com base nas informações de cada operação contratada e nas respectivas informações de mercado nas datas de encerramento das demonstrações contábeis, tais como taxas de juros e câmbio.

Instrumentos financeiros:

Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas demonstrações contábeis intermediárias da Companhia, conforme quadros abaixo:

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31.03.16	31.12.15	31.03.16	31.12.15
Ativos					
Valor justo por meio do resultado					
Aplicações financeiras	4	5.646.413	5.013.154	8.703.635	8.067.833
Derivativos a receber (net)		-	557.801	-	1.210.913
Empréstimos e recebíveis					
Caixa e bancos	4	3.593.040	6.244.789	6.583.593	10.776.155
Contas a receber de clientes	5	2.615.297	3.435.691	9.788.546	12.119.662
Créditos com empresas ligadas	9	4.804.200	4.999.503	1.797.903	1.968.043
Total		16.658.950	20.250.938	26.873.677	34.142.606
Passivos					
Passivos pelo custo amortizado					
Empréstimos e financiamentos	14	(29.166.100)	(29.743.442)	(64.032.615)	(65.882.726)
Fornecedores	13	(2.054.507)	(2.448.362)	(10.027.004)	(12.421.018)
Débitos com empresas ligadas	9	(125.853)	(101.668)	-	-
Débito com terceiros para investimentos	18	(51.310)	(53.114)	(627.141)	(705.771)
Valor justo por meio do resultado					
Derivativos a pagar (net)		(1.892.768)	-	(1.723.631)	-
Total		(33.290.538)	(32.346.586)	(76.410.391)	(79.009.515)

Durante o período não houve nenhuma reclassificação entre as categorias, valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis e passivos pelo custo amortizado, apresentadas no quadro acima.

a. Hierarquia do valor justo dos ativos e passivos avaliados por meio de resultado:

A Companhia classifica a mensuração do valor justo de acordo com os níveis hierárquicos que refletem a significância dos índices utilizados nesta mensuração, à exceção daqueles vencíveis no curto prazo, instrumentos de patrimônio sem mercado ativo e contratos com características discricionárias em que o valor justo não pode ser mensurado confiavelmente, conforme os seguintes níveis:

Nível 1 - Preços cotados em mercados ativos (não ajustados) para ativos e passivos idênticos;

Nível 2 - Outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, em que os preços cotados são para ativos e passivos similares, seja diretamente por obtenção de preços em mercados ativos ou indiretamente, como técnicas de avaliação que utilizam dados dos mercados ativos;

Nível 3 - Os índices utilizados para cálculo não derivam de um mercado ativo. A Controladora e suas controladas não possuem instrumentos neste nível de mensuração.

	Controladora							
	Ativos circulantes						Passivos circulantes	
	Outras aplicações		CDB		Derivativos a receber (net)		Derivativos a pagar (net)	
	31.03.16	31.12.15	31.03.16	31.12.15	31.03.16	31.12.15	31.03.16	31.12.15
Nível 1	2.220.989	3.428.732	-	-	-	-	-	-
Nível 2	-	-	3.425.424	1.584.422	-	557.801	(1.892.768)	-
Nível 3	-	-	-	-	-	-	-	-

Consolidado

	Ativos circulantes						Passivos circulantes	
	Outras aplicações		CDB		Derivativos a receber (net)		Derivativos a pagar (net)	
	31.03.16	31.12.15	31.03.16	31.12.15	31.03.16	31.12.15	31.03.16	31.12.15
Nível 1	2.551.229	3.782.534	-	-	-	-	-	-
Nível 2	-	-	6.152.406	4.285.299	-	1.210.913	(1.723.631)	-
Nível 3	-	-	-	-	-	-	-	-

b. Valor justo dos empréstimos e financiamentos:

O cálculo do valor justo é feito somente para os empréstimos relacionados às Notas emitidas sob as Regras 144 A e Reg S., devido ao fato destas Notas serem os únicos títulos de empréstimos e financiamentos que possuem liquidez e são negociados no mercado secundário. Para este cálculo, a Companhia utilizou o preço de fechamento destes títulos divulgado oficialmente por agências de notícias financeiras em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015. Exceto o referido item todos os demais instrumentos financeiros apresentam o valor contábil equivalente ao valor justo.

A seguir, apresentamos os detalhes dos valores justos estimados dos empréstimos e financiamentos:

Descrição	Controladora						Consolidado					
	31.03.16			31.12.15			31.03.16			31.12.15		
	Principal	Preço (% do Principal)	Valor de Mercado do Principal	Principal	Preço (% do Principal)	Valor de Mercado do Principal	Principal	Preço (% do Principal)	Valor de Mercado do Principal	Principal	Preço (% do Principal)	Valor de Mercado do Principal
JBS S.A. Notas 2016	439.506	102,75	451.592	513.583	103,00	528.990	439.506	102,75	451.592	513.583	103,00	528.990
Bertin Notas 2016	420.787	103,22	434.336	572.951	104,00	595.869	420.787	103,22	434.336	572.951	104,00	595.869
JBS S.A. Notas 2020	3.558.900	99,36	3.536.123	3.904.800	97,00	3.787.656	3.558.900	99,36	3.536.123	3.904.800	97,00	3.787.656
JBS S.A. Notas 2023	2.758.148	87,88	2.423.860	3.026.220	88,00	2.663.074	2.758.148	87,88	2.423.860	3.026.220	88,00	2.663.074
JBS S.A. Notas 2024	2.669.175	92,75	2.475.660	2.928.600	91,63	2.683.476	2.669.175	92,75	2.475.660	2.928.600	91,63	2.683.476
JBS Lux Notas 2020	-	-	-	-	-	-	2.491.230	101,75	2.534.827	2.733.360	100,00	2.733.360
JBS Lux Notas 2021	-	-	-	-	-	-	4.092.735	99,40	4.068.179	4.490.520	98,35	4.416.426
JBS Lux Notas 2024	-	-	-	-	-	-	2.669.175	91,50	2.442.295	2.928.600	89,50	2.621.097
JBS Lux Notas 2025	-	-	-	-	-	-	3.203.010	88,00	2.818.649	3.514.320	86,50	3.039.887
PPC Notas 2025	-	-	-	-	-	-	1.779.450	100,88	1.795.109	1.952.400	97,75	1.908.471
Moy Park	-	-	-	-	-	-	1.535.430	102,12	1.567.981	1.736.430	102,40	1.778.104
	9.846.516		9.321.571	10.946.154		10.259.065	25.617.546		24.548.611	28.301.784		26.756.410

Ganhos (perdas) por categoria de instrumento financeiro:

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Valor justo por meio do resultado	(5.400.520)	4.178.445	(6.153.518)	4.920.258
Empréstimos e recebíveis	(504.666)	426.410	(626.395)	474.267
Passivos pelo custo amortizado	2.028.365	(4.477.453)	2.056.407	(5.258.712)
Total	(3.876.821)	127.402	(4.723.506)	135.813

Gestão de riscos:

Em sua rotina operacional, a JBS e suas controladas geram exposições diversas a risco de mercado, crédito e liquidez. Tais exposições são controladas de maneira integrada pela Diretoria de Controle de Riscos (Risk Management), seguindo diretrizes traçadas na Política de Gestão de Riscos Financeiros e de Commodities definida pela Comissão de Gestão de Riscos e aprovada pelo Conselho de Administração.

A Diretoria de Controle de Riscos é responsável por mapear os fatores de risco que possam levar a resultados financeiros prejudiciais nas diversas áreas da Companhia e também por propor estratégias para mitigar estas exposições. Suas propostas são submetidas à avaliação da Comissão de Gestão de Riscos para posterior envio ao Conselho de Administração, que supervisiona a implementação das novas soluções, observando limitações de alçada e as diretrizes da Política de Gestão de Riscos Financeiros e de Commodities.

A seguir são apresentados os riscos e operações em que a Companhia está exposta no corrente período. Adicionalmente, também é apresentada a análise de sensibilidade para cada tipo de risco, que consiste na apresentação dos efeitos no Resultado Financeiro quando de possíveis alterações, de 25% a 50%, nas variáveis relevantes de cada risco. Para o cenário provável, a Companhia julga adequada a utilização da Metodologia de Valor em Risco (VaR), para intervalo de confiança (I.C.) de 99% e horizonte de um dia. Estes cenários contemplam choques hipotéticos imediatos, sem levar em consideração efeitos relativos a taxas de juros. Adicionalmente, para apresentação do risco na análise de sensibilidade é sempre a apreciação ou depreciação da moeda funcional da Companhia.

a. Risco de mercado:

Em particular, as exposições a risco de mercado são constantemente monitoradas, especialmente os fatores de risco relacionados a variações cambiais, de taxas de juros e preços de commodities que potencialmente afetam o valor de ativos e passivos financeiros, fluxos de caixa futuros e investimentos líquidos em operações no exterior. Nestes casos, a JBS e suas controladas empregam instrumentos financeiros de proteção, inclusive derivativos, desde que aprovados pelo Conselho de Administração.

É função da Diretoria de Controle de Riscos garantir que as demais áreas operacionais da JBS estejam dentro dos limites de exposição definidos pela Administração da Companhia, financeiramente protegidas contra oscilações de preços, centralizando as exposições e verificando o cumprimento da Política de Gestão de Riscos Financeiros e de Commodities.

A Diretoria de Controle de Riscos utiliza sistemas de informação proprietários e de terceiros, específicos para o gerenciamento de posições e riscos de mercado, efetuando análises de cenários de estresse e de Valor em Risco (VaR) para medir a exposição total e também o risco específico do fluxo de caixa com a bolsa de valores.

a.1 Risco da taxa de juros:

O risco de taxas de juros refere-se ao potencial de perdas econômicas que a JBS e suas controladas podem incorrer devido a variações adversas neste fator de risco, ocasionadas por motivos diversos, como crises econômicas, alterações de políticas monetárias soberanas ou oscilações de mercado. A Companhia possui ativos e principalmente passivos expostos a este risco, em operações atreladas a indexadores como CDI (Certificado de Depósito Interbancário), TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo), UMBNDES (Unidade Monetária do BNDES), LIBOR (London Interbank Offer Rate) e EURIBOR (Euro Interbank Offer Rate), entre outros. A Política de Gestão de Riscos Financeiros e de Commodities não traz diretrizes mandatórias quanto à proporção entre exposições a taxas pré ou pós-fixadas, entretanto a Diretoria de Controle de Riscos monitora constantemente as condições de mercado e pode propor à Comissão de Gestão de Riscos estratégias envolvendo os indexadores a fim de reduzir a exposição global da Companhia.

A Diretoria entende que os dados quantitativos referentes ao risco de exposição a taxas de juros da Companhia em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015, demonstrados abaixo, estão de acordo com a Política de Gestão de Riscos Financeiros e de Commodities e são representativas da exposição incorrida durante o período.

	Controladora		Consolidado	
	31.03.16	31.12.15	31.03.16	31.12.15
Exposição líquida de passivos e ativos à taxa CDI:				
NCE / Compror / Outros	(3.255.891)	(3.741.948)	(4.396.208)	(5.067.298)
Partes relacionadas	4.242.639	3.808.548	-	-
CDB-DI	3.425.424	1.584.422	3.828.970	1.976.791
Títulos Públicos	2.220.989	3.428.732	2.220.989	3.428.732
Total	6.633.161	5.079.754	1.653.751	338.225
Exposição de passivos à taxa EURIBOR:				
Capital de giro - Euros	(102.953)	(99.766)	(102.953)	(99.766)
Finimp	(1.219)	-	(9.037)	-
Total	(104.172)	(99.766)	(111.990)	(99.766)
Exposição de passivos à taxa LIBOR:				
Capital de giro - Dólares Americanos	-	-	(390.500)	(208.817)
Pré-pagamento	(6.490.569)	(5.203.103)	(10.072.098)	(9.633.688)
Outros	-	-	(28.779)	(4.683)
Total	(6.490.569)	(5.203.103)	(10.491.377)	(9.847.188)
Exposição de passivos à taxa TJLP:				
FINAME	(297.377)	(288.052)	(303.671)	(306.529)
CDC	-	-	-	-
Total	(297.377)	(288.052)	(303.671)	(306.529)
Exposição de passivos à UMBNDES:				
CCB - BNDES	-	-	(14.340)	(41.591)
Total	-	-	(14.340)	(41.591)

A Administração considera que a exposição às flutuações das taxas de juros não acarreta impacto relevante, de forma que, preferencialmente, não utiliza instrumentos financeiros derivativos para gerenciar este tipo de risco, exceto em função de situações específicas que possam se apresentar.

Análise de sensibilidade:

Exposição de contratos	Risco	Cenário atual	Cenário (I) VaR 99% I.C. 1 dia			Cenário (II) Variação da taxa em 25%			Cenário (III) Variação da taxa em 50%		
			Taxa	Efeito no resultado		Taxa	Efeito no resultado		Taxa	Efeito no resultado	
				Controladora	Consolidado		Controladora	Consolidado		Controladora	Consolidado
CDI	Redução	14,1300%	14,0250%	(6.965)	(1.736)	10,5975%	(234.316)	(58.419)	7,0650%	(468.633)	(116.838)
Euribor	Aumento	(0,0050)%	(0,0050)%	-	-	(0,0038)%	(1)	(1)	(0,0025)%	(3)	(3)
Libor	Aumento	1,2104%	1,2107%	(19)	(31)	1,5130%	(19.640)	(31.747)	1,8156%	(39.281)	(63.494)
TJLP	Aumento	7,5000%	7,5025%	(7)	(8)	9,3750%	(5.576)	(5.694)	11,2500%	(11.152)	(11.388)
UMBNDES	Aumento	0,0705	0,0727	-	(441)	0,0881	-	(3.585)	0,1057	-	(7.170)
				(6.991)	(2.216)		(259.533)	(99.446)		(519.069)	(198.893)

a.2 Risco da variação cambial:

O risco de variação cambial refere-se ao potencial de perdas econômicas que a Companhia pode incorrer devido a variações adversas neste fator de risco, ocasionadas por motivos diversos, como crises econômicas, alterações de políticas monetárias soberanas ou oscilações de mercado. A Companhia possui ativos e passivos expostos a este risco, porém a Política de Gestão de Riscos Financeiros e de Commodities é clara ao não entender que a simples existência de exposições contrárias promova naturalmente proteção econômica, pois devem ser apreciadas outras questões pertinentes, como descasamentos de prazo e a volatilidade do mercado.

Com o objetivo de proteger o valor de ativos e passivos financeiros, possíveis fluxos de caixa futuros relativos as estimativas de exportação e investimentos líquidos em operações no exterior, indexados em moedas estrangeiras, a Diretoria de Controle de Riscos emprega instrumentos de proteção aprovados pelo Conselho de Administração, como contratos futuros, NDFs (Non-Deliverable Forwards), contratos de opicionalidade e contratos de troca de indexador (Swaps), visando a proteção de empréstimos, investimentos, despesas e receitas com juros, estimativas de exportação, custos de matéria prima e fluxos diversos sempre que estes estejam denominados em moeda diferente da moeda funcional da Controladora. As principais exposições a este risco são indexadas ao Dólar Norte-Americano (US\$), Dólar Canadense (C\$), Euro (€) e Libra Esterlina (£). No Consolidado, a Companhia divulga de forma combinada a sua exposição em relação a cada indexador com base na moeda funcional de cada país, ressaltando as operações das controladas da JBS USA indexadas ao Dólar Norte-Americano (US\$), na Austrália, cuja moeda funcional é o Dólar Australiano (AUD), México, cuja moeda funcional são os Pesos Mexicanos (MXN) e exposições em moedas lene Japonês (JPY) e Dólar Neozelandês (NZD), de menor representatividade.

A Diretoria entende que os dados quantitativos referentes ao risco de exposição a variação cambial da Companhia em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015, demonstrados abaixo, estão de acordo com a Política de Gestão de Riscos Financeiros e de Commodities. Entretanto, cumpre mencionar que durante o período houve movimentação representativa

devido a operações de proteção cambial junto a bolsa de valores conforme programação de operações financeiras e comerciais.

a.2.1 EXPOSIÇÃO ao US\$ (Dólar americano):

	Controladora		Consolidado	
	31.03.16	31.12.15	31.03.16	31.12.15
OPERACIONAL				
Caixa e equivalentes	1.714.783	2.918.919	1.819.944	3.589.259
Contas a receber	1.736.098	1.746.646	2.787.260	3.107.239
Pedidos de venda	980.777	882.509	2.227.677	2.650.165
Fornecedores	(97.107)	(132.874)	(148.242)	(223.876)
Pedidos de compra	-	-	(841.865)	(469.607)
Subtotal	4.334.551	5.415.200	5.844.774	8.653.180
FINANCEIRO				
Partes relacionadas (net)	281.115	703.336	(1.271.067)	81.055
Dívida líquida em controladas no exterior	(22.980.931)	(23.325.674)	(22.980.931)	(23.325.674)
Empréstimos e financiamentos	(25.425.782)	(25.533.519)	(29.383.766)	(29.668.891)
Subtotal	(48.125.598)	(48.155.857)	(53.635.764)	(52.913.510)
Total da exposição	(43.791.047)	(42.740.657)	(47.790.990)	(44.260.330)
DERIVATIVOS				
Contratos futuros	16.444.788	22.441.081	18.056.080	23.557.854
Non Deliverable Forwards (NDF's)	21.867.661	21.777.070	23.626.936	23.668.231
Swap (Ativo)	-	-	1.424.507	1.601.944
Swap (Passivo)	-	-	(1.108.130)	(1.180.226)
Posição vencida no ptx de 31.03 (*)	(8.363.415)	-	(8.363.415)	-
Total dos derivativos	29.949.034	44.218.151	33.635.978	47.647.803
EXPOSIÇÃO LÍQUIDA	(13.842.013)	1.477.494	(14.155.012)	3.387.473

(*) A Companhia entende que os movimentos quantitativos nas proteções contratadas para os riscos de exposição de variação cambial em 31 de março de 2016 estão de acordo com a Política de Gestão de Riscos Financeiros e de Commodities. Cumpre mencionar que durante o período houve movimentação representativa na posição das operações de proteção cambial junto a bolsa de valores, em decorrência da programação de operações financeiras e comerciais e reposicionamento estratégico seguindo os parâmetros da Política de Gestão de Riscos, com destaque para uma posição de futuros e NDFs indexadas ao Dólar Norte-Americano equivalente a R\$8.363.415, com vencimento em 01 de abril de 2016 não renovadas para período posterior.

Análise de sensibilidade:

Exposição do R\$	Risco	Câmbio atual	Cenário (i) VaR 99% I.C. 1 dia			Cenário (ii) Variação do câmbio em 25%			Cenário (iii) Variação do câmbio em 50%		
			Câmbio	Efeito no resultado		Câmbio	Efeito no resultado		Câmbio	Efeito no resultado	
				Controladora	Consolidado		Controladora	Consolidado		Controladora	Consolidado
Operacional	Apreciação	3,5589	3,4568	(98.004)	(141.331)	2,6692	(854.007)	(1.231.552)	1,7795	(1.708.015)	(2.463.105)
Financeira	Depreciação	3,5589	3,4568	721.366	879.445	2,6692	6.285.990	7.663.493	1,7795	12.571.980	15.326.985
Derivativos de proteção cambial	Apreciação	3,5589	3,4568	(859.197)	(964.970)	2,6692	(7.487.048)	(8.408.758)	1,7795	(14.974.096)	(16.817.516)
				(235.835)	(226.856)		(2.055.065)	(1.976.817)		(4.110.131)	(3.953.636)

Exposição do R\$	Risco	Câmbio atual	Cenário (i) VaR 99% I.C. 1 dia			Cenário (ii) Variação do câmbio em 25%			Cenário (iii) Variação do câmbio em 50%		
			Câmbio	Efeito no patrimônio líquido		Câmbio	Efeito no patrimônio líquido		Câmbio	Efeito no patrimônio líquido	
				Controladora	Consolidado		Controladora	Consolidado		Controladora	Consolidado
Dívida líquida em controladas no exterior	Depreciação	3,5589	3,4568	632.943	632.943	2,6692	5.515.472	5.515.472	1,7795	11.030.943	11.030.943
				632.943	632.943		5.515.472	5.515.472		11.030.943	11.030.943

Para fins de proteção cambial a Companhia inclui em sua exposição a dívida líquida de controladas no exterior. Embora essas dívidas não gerem exposição cambial no resultado da Companhia (por estarem no exterior, e na moeda funcional de cada país), essas dívidas na consolidação sofrem efeito do câmbio, impactando o patrimônio líquido como variação cambial de investimento, influenciando o endividamento consolidado da Companhia, e consequentemente os indicadores de alavancagem.

Detalhamento dos instrumentos financeiros derivativos:

Instrumento	Objeto de proteção	Natureza	Controladora					
			31.03.16			31.12.15		
			Quantidade	Nocional	Valor justo	Quantidade	Nocional	Valor justo
Futuro BM&F	Dólar Americano	Venda	39.610	(7.048.401)	91.406	35.015	6.836.329	49.031
	DDI	Compra	132.025	23.493.189	(280.900)	79.926	15.604.752	356.259

			Consolidado					
Instrumento	Objeto de proteção	Natureza	31.03.16			31.12.15		
			Quantidade	Nocional	Valor justo	Quantidade	Nocional	Valor justo
Futuro BM&F	Dólar Americano	Venda	30.555	(5.437.109)	77.838	40.735	7.953.102	86.571
	DDI	Compra	132.025	23.493.189	(280.901)	79.926	15.604.752	356.259

			Controladora					
Instrumento	Objeto de proteção	Natureza	31.03.16			31.12.15		
			Nocional (USD)	Nocional (R\$)	Valor justo	Nocional (USD)	Nocional (R\$)	Valor justo
Non Deliverable Forwards	Dólar Americano	Compra	6.144.500	21.867.661	(1.703.907)	5.577.000	21.777.070	160.051

			Consolidado					
Instrumento	Objeto de proteção	Natureza	31.03.16			31.12.15		
			Nocional (USD)	Nocional (R\$)	Valor justo	Nocional (USD)	Nocional (R\$)	Valor justo
Non Deliverable Forwards	Dólar Americano	Compra	6.638.831	23.626.936	(1.839.965)	6.061.317	23.668.231	132.066

			Consolidado									
Instrumento	Data do início	Data de vencimento	31.03.16			31.12.15			Valor justo	Valor justo (Ativo) - R\$	Valor justo (Passivo) - R\$	Valor justo
			Nocional (USD)	Nocional (R\$)	Valor justo (Ativo) - R\$	Nocional (USD)	Nocional (R\$)	Valor justo (Ativo) - R\$				
Swap	20.05.14	29.10.18	50.000	177.945	189.535	(127.254)	62.281	50.000	195.240	204.885	(124.727)	80.158
	27.11.13	23.10.18	100.000	355.890	283.221	(194.912)	88.309	100.000	390.480	306.317	(190.483)	115.834
	10.04.14	15.10.18	149.800	533.123	468.320	(302.062)	166.258	149.800	584.939	560.064	(333.910)	226.154
	08.09.15	08.09.16	135.000	480.452	483.431	(483.902)	(471)	135.000	527.148	530.678	(531.106)	(428)

a.2.2 EXPOSIÇÃO ao C\$ (Dólar Canadense):

		Controladora			Consolidado		
		31.03.16	31.12.15	31.03.16	31.12.15	31.03.16	31.12.15
OPERACIONAL							
Caixa e equivalentes		856	571	1.899	14.515		
Contas a receber		6.549	3.424	23.756	32.124		
Fornecedores		-	-	(516)	(566)		
Subtotal		7.405	3.995	25.139	46.073		
Total da exposição		7.405	3.995	25.139	46.073		
DERIVATIVOS							
Contratos futuros		(4.446)	(5.071)	(4.446)	(5.071)		
Non Deliverable Forwards (NDF's)		-	-	(37.063)	(54.058)		
Total dos derivativos		(4.446)	(5.071)	(41.509)	(59.129)		
EXPOSIÇÃO LÍQUIDA		2.959	(1.076)	(16.370)	(13.056)		

Análise de sensibilidade:

Exposição do R\$	Risco	Câmbio atual	Cenário (i) VaR 99% I.C. 1 dia				Cenário (ii) Variação do câmbio em 25%				Cenário (iii) Variação do câmbio em 50%			
			Efeito no resultado		Efeito no resultado		Efeito no resultado		Efeito no resultado		Efeito no resultado			
			Câmbio	Controladora	Consolidado	Câmbio	Controladora	Consolidado	Câmbio	Controladora	Consolidado	Câmbio	Controladora	Consolidado
Operacional	Apreciação	2,7446	2,8205	205	695	3,4308	1.851	6.285	4,1169	3.703	12.570			
Derivativos de proteção cambial	Depreciação	2,7446	2,8205	(123)	(1.148)	3,4308	(1.112)	(10.378)	4,1169	(2.223)	(20.755)			
				82	(453)		739	(4.093)		1.480	(8.185)			

Detalhamento dos instrumentos financeiros derivativos:

			Controladora					
Instrumento	Objeto de proteção	Natureza	31.03.16			31.12.15		
			Quantidade	Nocional	Valor justo	Quantidade	Nocional	Valor justo
Futuro BM&F	Dólar Canadense	Venda	27	(4.446)	33	30	(5.071)	26

Instrumento	Objeto de proteção	Natureza	Consolidado					
			31.03.16			31.12.15		
			Quantidade	Nocional	Valor justo	Quantidade	Nocional	Valor justo
Futuro BM&F	Dólar Canadense	Venda	27	(4.446)	32	30	(5.071)	26

Instrumento	Objeto de proteção	Natureza	Consolidado					
			31.03.16			31.12.15		
			Nocional (CAD)	Nocional (R\$)	Valor justo	Nocional (CAD)	Nocional (R\$)	Valor justo
Non Deliverable Forwards	Dólar Canadense	Venda	(13.504)	(37.063)	(46)	(19.189)	(54.057)	1.281

a.2.3 EXPOSIÇÃO ao € (EURO):

	Controladora		Consolidado	
	31.03.16	31.12.15	31.03.16	31.12.15
OPERACIONAL				
Caixa e equivalentes	18.992	48.686	20.970	56.509
Contas a receber	106.538	129.828	411.495	412.257
Pedidos de venda	-	-	258.002	345.473
Fornecedores	(40.579)	(128.288)	(53.109)	(138.741)
Pedidos de compra	-	-	(34.823)	(20.419)
Subtotal	84.951	50.226	602.535	655.079
FINANCEIRO				
Partes relacionadas (net)	131.075	333.623	131.075	333.623
Empréstimos e financiamentos	-	-	(7.818)	-
Subtotal	131.075	333.623	123.257	333.623
Total da exposição	216.026	383.849	725.792	988.702
DERIVATIVOS				
Contratos futuros	(39.526)	(61.631)	(533.088)	(660.937)
Non Deliverable Forwards (NDF's)	-	-	45.939	50.274
Total dos derivativos	(39.526)	(61.631)	(487.149)	(610.663)
EXPOSIÇÃO LÍQUIDA	176.500	322.218	238.643	378.039

Análise de sensibilidade:

Exposição do R\$	Risco	Câmbio atual	Cenário (i) VaR 99% I.C. 1 dia			Cenário (ii) Variação do câmbio em 25%			Cenário (iii) Variação do câmbio em 50%		
			Câmbio	Efeito no resultado		Câmbio	Efeito no resultado		Câmbio	Efeito no resultado	
				Controladora	Consolidado		Controladora	Consolidado		Controladora	Consolidado
Operacional	Apreciação	4,0539	3,9266	(2.668)	(18.921)	3,0404	(21.238)	(150.637)	2,027	(42.474)	(301.260)
Financeiro	Apreciação	4,0539	3,9266	(4.116)	(3.870)	3,0404	(32.770)	(30.815)	2,027	(65.536)	(61.627)
Derivativos de proteção cambial	Depreciação	4,0539	3,9266	1.241	15.297	3,0404	9.882	121.790	2,027	19.763	243.568
				(5.543)	(7.494)		(44.126)	(59.662)		(88.247)	(119.319)

Detalhamento dos instrumentos financeiros derivativos:

Instrumento	Objeto de proteção	Natureza	Controladora					
			31.03.16			31.12.15		
			Quantidade	Nocional	Valor justo	Quantidade	Nocional	Valor justo
Futuro BM&F	Euro	Venda	195	(39.526)	112	290	(61.631)	(676)

Instrumento	Objeto de proteção	Natureza	Consolidado					
			31.03.16			31.12.15		
			Quantidade	Nocional	Valor justo	Quantidade	Nocional	Valor justo
Futuro BM&F	Euro	Venda	2.630	(533.088)	1.515	3.110	(660.937)	(11.228)

Instrumento	Objeto de proteção	Natureza	Consolidado					
			31.03.16			31.12.15		
			Nocional (EUR)	Nocional (R\$)	Valor justo	Nocional (EUR)	Nocional (R\$)	Valor justo
Non Deliverable Forwards	Euro	Compra	11.332	45.939	25	11.828	50.274	55

JBS S.A.

 Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os trimestres findos em 31 de março de 2016 e 2015
 (Em milhares de reais)

a.2.4 EXPOSIÇÃO à £ (Libras Esterlinas):

	Controladora		Consolidado	
	31.03.16	31.12.15	31.03.16	31.12.15
OPERACIONAL				
Contas a receber	51.286	51.546	90.280	75.998
Pedidos de venda	-	-	11.605	4.821
Fornecedores	(37)	(41)	(37)	(41)
Subtotal	51.249	51.505	101.848	80.778
Total da exposição	51.249	51.505	101.848	80.778
DERIVATIVOS				
Contratos futuros	(49.083)	(38.491)	(49.083)	(38.491)
Non Deliverable Forwards (NDF's)	-	-	(61.284)	(50.001)
Total dos derivativos	(49.083)	(38.491)	(110.367)	(88.492)
EXPOSIÇÃO LÍQUIDA	2.166	13.014	(8.519)	(7.714)

Análise de sensibilidade:

Exposição do R\$	Risco	Câmbio atual	Cenário (i) VaR 99% I.C. 1 dia			Cenário (ii) Variação do câmbio em 25%			Cenário (iii) Variação do câmbio em 50%		
			Câmbio	Efeito no resultado		Câmbio	Efeito no resultado		Câmbio	Efeito no resultado	
				Controladora	Consolidado		Controladora	Consolidado		Controladora	Consolidado
Operacional	Apreciação	5,1181	5,2614	1.435	2.852	6,3976	12.812	25.462	7,6772	25.625	50.925
Derivativos de proteção cambial	Depreciação	5,1181	5,2614	(1.374)	(3.090)	6,3976	(12.271)	(27.591)	7,6772	(24.542)	(55.185)
				61	(238)		541	(2.129)		1.083	(4.260)

Detalhamento dos instrumentos financeiros derivativos:

			Controladora					
Instrumento	Objeto de proteção	Natureza	31.03.16			31.12.15		
			Quantidade	Nocional	Valor justo	Quantidade	Nocional	Valor justo
Futuro BM&F	Libra Esterlina	Venda	274	(49.083)	427	190	(38.491)	(807)

			Consolidado					
Instrumento	Objeto de proteção	Natureza	31.03.16			31.12.15		
			Quantidade	Nocional	Valor justo	Quantidade	Nocional	Valor justo
Futuro BM&F	Libra Esterlina	Venda	274	(49.083)	427	190	(38.491)	(807)

			Consolidado					
Instrumento	Objeto de proteção	Natureza	31.03.16			31.12.15		
			Nocional (GBP)	Nocional (R\$)	Valor justo	Nocional (GBP)	Nocional (R\$)	Valor justo
Non Deliverable Forwards	Libra Esterlina	Venda	(11.974)	(61.284)	(367)	(8.639)	(50.003)	(238)

a.2.5 EXPOSIÇÃO ao ¥ (Yenes):

	Controladora		Consolidado	
	31.03.16	31.12.15	31.03.16	31.12.15
OPERACIONAL				
Caixa e equivalentes	-	-	1.801	5.650
Contas a receber	-	-	19.410	23.472
Pedidos de venda	-	-	729	1.354
Subtotal	-	-	21.940	30.476
Total da exposição	-	-	21.940	30.476
DERIVATIVOS				
Non Deliverable Forwards (NDF's)	-	-	(95.468)	(85.226)
Total dos derivativos	-	-	(95.468)	(85.226)
EXPOSIÇÃO LÍQUIDA	-	-	(73.528)	(54.750)

Análise de sensibilidade:

Exposição do R\$	Risco	Câmbio atual	Cenário (I) VaR 99% I.C. 1 dia			Cenário (II) Variação do câmbio em 25%			Cenário (III) Variação do câmbio em 50%		
			Câmbio	Efeito no resultado		Câmbio	Efeito no resultado		Câmbio	Efeito no resultado	
				Controladora	Consolidado		Controladora	Consolidado		Controladora	Consolidado
Operacional	Apreciação	0,0317	0,0328	-	761	0,0396	-	5.468	0,0476	-	11.005
Derivativos de proteção cambial	Depreciação	0,0317	0,0328	-	(3.313)	0,0396	-	(23.792)	0,0476	-	(47.885)
				-	(2.552)		-	(18.324)		-	(36.880)

Detalhamento dos instrumentos financeiros derivativos:

Instrumento	Objeto de proteção	Natureza	Consolidado					
			31.03.16			31.12.15		
			Nocional (JPY)	Nocional (R\$)	Valor justo	Nocional (JPY)	Nocional (R\$)	Valor justo
Non Deliverable Forwards	Yenes	Venda	(3.015.398)	(95.468)	242	(2.628.004)	(85.226)	(230)

a.2.6 EXPOSIÇÃO ao NZD (Dólar Neozelandês):

	Controladora		Consolidado	
	31.03.16	31.12.15	31.03.16	31.12.15
	OPERACIONAL			
Caixa e equivalentes	-	-	719	6.423
Contas a receber	-	-	1.018	4.983
Fornecedores	-	-	(189)	(394)
Subtotal	-	-	1.548	11.012
Total da exposição	-	-	1.548	11.012
DERIVATIVOS				
Non Deliverable Forwards (NDF's)	-	-	(7.648)	(7.540)
Total dos derivativos	-	-	(7.648)	(7.540)
EXPOSIÇÃO LÍQUIDA	-	-	(6.100)	3.472

Análise de sensibilidade:

Exposição do R\$	Risco	Câmbio atual	Cenário (I) VaR 99% I.C. 1 dia			Cenário (II) Variação do câmbio em 25%			Cenário (III) Variação do câmbio em 50%		
			Câmbio	Efeito no resultado		Câmbio	Efeito no resultado		Câmbio	Efeito no resultado	
				Controladora	Consolidado		Controladora	Consolidado		Controladora	Consolidado
Operacional	Apreciação	2,4656	2,5403	-	47	3,0820	-	387	3,6984	-	774
Derivativos de proteção cambial	Depreciação	2,4656	2,5403	-	(232)	3,0820	-	(1.912)	3,6984	-	(3.824)
				-	(185)		-	(1.525)		-	(3.050)

Detalhamento dos instrumentos financeiros derivativos:

Instrumento	Objeto de proteção	Natureza	Consolidado					
			31.03.16			31.12.15		
			Nocional (NZD)	Nocional (R\$)	Valor justo	Nocional (NZD)	Nocional (R\$)	Valor justo
Non Deliverable Forwards	Dólar Neozelandês	Venda	(3.102)	(7.648)	75	(2.822)	(7.541)	(1.109)

a.2.7 EXPOSIÇÃO ao em CHF (Franco Suíço):

	Controladora		Consolidado	
	31.03.16	31.12.15	31.03.16	31.12.15
	OPERACIONAL			
Fornecedores	(8.195)	-	(8.195)	-
Subtotal	(8.195)	-	(8.195)	-
Total da exposição	(8.195)	-	(8.195)	-
EXPOSIÇÃO LÍQUIDA	(8.195)	-	(8.195)	-

Análise de sensibilidade:

Exposição do R\$	Risco	Câmbio atual	Cenário (I) VaR 99% I.C. 1 dia		Cenário (II) Variação do câmbio em 25%		Cenário (III) Variação do câmbio em 50%				
			Câmbio	Efeito no resultado		Câmbio	Efeito no resultado		Câmbio	Efeito no resultado	
				Controladora	Consolidado		Controladora	Consolidado		Controladora	Consolidado
Operacional	Depreciação	3,7153	3,8389	(273)	(273)	4,6441	(2.049)	(2.049)	5,573	(4.098)	(4.098)
				<u>(273)</u>	<u>(273)</u>		<u>(2.049)</u>	<u>(2.049)</u>		<u>(4.098)</u>	<u>(4.098)</u>

b. Risco de preços de commodities:

A Companhia atua globalmente em diversos ramos do agronegócio (toda a cadeia de proteína animal, biodiesel, entre outros), e no curso normal de suas operações está exposta a variações de preços de commodities diversas, como boi gordo, boi magro, porco, milho, complexo de soja e energia, principalmente nos mercados norte-americano, australiano e brasileiro. Os mercados de commodities têm como característica fundamental a alta volatilidade, devido a fatores externos diversos como clima, volume da oferta, custos de transporte, políticas agropecuárias, custos de armazenamento, entre outros. A Diretoria de Controle de Riscos é responsável por mapear as exposições a preços de commodities da Companhia e propor à Comissão de Gestão de Riscos estratégias para mitigar tais exposições.

Parte significativa dos insumos da Companhia são ativos biológicos sensíveis à estocagem. Visando manter o fluxo contínuo destes insumos, são utilizados contratos de compra a termo com os fornecedores. Para complementar a compra a termo, garantindo preço e volume mínimo de insumo comprado para um horizonte de planejamento pré-definido pela Comissão de Gestão de Riscos e aprovada pelo Conselho de Administração, bem como para mitigar os riscos de oscilações de preços sobre estoques e vendas contratadas, a Companhia emprega o uso de instrumentos de proteção financeira adequados a cada situação, notadamente os contratos de futuros de commodities. A Companhia julga adequado assumir o valor médio gasto com os insumos como parâmetro indicativo de valor operacional a ser protegido pelos contratos firmes.

b.1 Composição dos instrumentos financeiros derivativos de commodities (boi) da Controladora:

O ramo de atuação da Controladora está exposto à volatilidade dos preços do gado, cuja variação resulta de fatores fora do controle da Administração, tais como fatores climáticos, volume da oferta, custos de transporte, políticas agropecuárias e outros. A Controladora, de acordo com sua política de estoque, mantém sua estratégia de gestão de risco, atuando no controle físico, que inclui compras antecipadas, aliadas com operações no mercado futuro, e reduzindo a posição diária de contratos de compra de boi a termo para entrega futura, através da contratação de hedge de futuro de boi na BM&F, visando o zeramento da posição e garantindo o preço de mercado.

Os parâmetros para redução do risco de compra de gado são baseados na posição da carteira física dos contratos de compra de boi a termo, considerando valores e prazos negociados. Os controles internos utilizados para gerenciamento do risco e cobertura são feitos através de planilhas de cálculo e acompanhamento das operações efetuadas e cálculo do VaR para 1 dia, com intervalo de confiança de 99%.

A Administração entende que os dados quantitativos referentes ao risco de exposição a variação do preço da arroba do boi gordo da Controladora em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015, demonstrados abaixo, estão de acordo com a Política de Gestão de Riscos Financeiros e de Commodities e são representativas da exposição incorrida durante o período.

EXPOSIÇÃO em Commodities (boi)	31.03.16	31.12.15
Contratos firmes de compra de boi	322.666	48.068
Subtotal	322.666	48.068
DERIVATIVOS		
Contratos futuros	(184.332)	(11.912)
Subtotal	(184.332)	(11.912)
TOTAL DA EXPOSIÇÃO	138.334	36.156

Análise de sensibilidade:

Exposição	Risco	Preço atual	Cenário (I) VaR 99% I.C. 1 dia		Cenário (II) Variação da @ em 25%		Cenário (III) Variação da @ em 50%		
			Preço	Efeito no resultado		Preço	Efeito no resultado		
				Controladora	Consolidado		Controladora	Consolidado	
Operacional	Depreciação da arroba do boi	161,70	159,46	(4.468)		121,28	(80.667)	80,85	(161.333)
Derivativos de proteção cambial	Apreciação da arroba do boi	161,70	159,46	2.552		121,28	46.083	80,85	92.166
				<u>(1.916)</u>			<u>(34.584)</u>		<u>(69.167)</u>

O risco da exposição operacional em contratos firmes de compra de boi é a variação para cima da cotação da arroba de boi, dessa forma, calculamos o risco da apreciação do preço de mercado da cotação da arroba de boi.

Detalhamento dos instrumentos financeiros derivativos:

Instrumento	Objeto de proteção	Natureza	31.03.16			31.12.15		
			Quantidade	Nocional	Valor justo	Quantidade	Nocional	Valor justo
Futuro BM&F	Boi	Venda	3.443	(184.332)	63	241	(11.912)	(9)

b.2 Composição dos instrumentos financeiros derivativos de commodities (milho) da JBS Foods:

O ramo de atuação da JBS Foods está exposto à volatilidade dos preços de milho, cuja variação resulta de fatores fora do controle da Administração, tais como fatores climáticos, volume da oferta, custos de transporte, políticas agropecuárias e outros.

A JBS Foods, de acordo com sua política de gerenciamento de estoque, iniciou a estratégia de gestão de risco de preço do milho atuando no controle físico, que inclui expectativas

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os trimestres findos em 31 de março de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

de consumo futuro, compras antecipadas, aliadas com operações no mercado futuro, através da contratação de hedge de futuro de milho na BM&F, CME e no mercado de balcão, através de NDFs (Non-Deliverable Forwards), visando garantir o preço de mercado.

Os controles internos utilizados para gerenciamento do risco e cobertura são feitos através de planilhas de cálculo e acompanhamento das operações efetuadas e cálculo do VaR para 1 dia, com intervalo de confiança de 99%.

A Administração entende que os dados quantitativos referentes ao risco de exposição a variação do preço da saca de milho da JBS Foods em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015 estão de acordo com a Política de Gestão de Riscos Financeiros e de Commodities e são representativas da exposição incorrida durante o período.

EXPOSIÇÃO em Commodities (Milho):	JBS Foods	
	31.03.16	31.12.15
OPERACIONAL		
Pedidos de compras	802.639	469.607
Subtotal	802.639	469.607
DERIVATIVOS		
Non Deliverable Forwards (NDF's)	40.569	-
Subtotal	40.569	-
TOTAL DA EXPOSIÇÃO	843.208	469.607

Análise de sensibilidade:

Exposição	Risco	Preço atual	Cenário (i) VaR 99% I.C. 1 dia		Cenário (II) Variação do preço em 25%		Cenário (III) Variação do preço em 50%	
			Preço	Efeito no resultado	Preço	Efeito no resultado	Preço	Efeito no resultado
				JBS Foods		JBS Foods		JBS Foods
Operacional	Depreciação do valor do milho	49,68	48,70	(15.833)	37,26	(200.660)	24,84	(401.320)
Derivativos de proteção cambial	Depreciação do valor do milho	49,68	48,70	(800)	37,26	(10.142)	24,84	(20.285)
				(16.633)		(210.802)		(421.605)

Detalhamento dos instrumentos financeiros derivativos:

Instrumento	Objeto de proteção	Natureza	31.03.16			31.12.15		
			Quantidade	Nocional	Valor justo	Quantidade	Nocional	Valor justo
Futuro BM&F	Milho	Compra	2.567	40.569	(1.409)	-	-	-

b.3 Composição dos instrumentos financeiros derivativos de commodities da JBS USA:

A Administração entende que os dados quantitativos referentes ao risco de exposição a variação do preço de "commodities" da subsidiária integral JBS USA em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015 demonstrados abaixo estão de acordo com a Política de Gestão de Riscos Financeiros e de Commodities e são representativas da exposição incorrida durante o período.

EXPOSIÇÃO em Commodities:	JBS USA	
	31.03.16	31.12.15
OPERACIONAL		
Contratos firmes de compra	8.660.580	5.294.296
Subtotal	8.660.580	5.294.296
DERIVATIVOS		
Contratos futuro e opções	582.944	9.692.155
Subtotal	582.944	9.692.155
TOTAL DA EXPOSIÇÃO	9.243.524	14.986.451

Análise de sensibilidade:

Exposição	Risco	Cenário (I) VaR 99% I.C. 1 dia		Cenário (II) Variação do preço em 25%		Cenário (III) Variação do preço em 50%	
		Preço	Efeito no resultado	Preço	Efeito no resultado	Preço	Efeito no resultado
			JBS USA		JBS USA		JBS USA
Operacional	Depreciação dos preços de commodities	(1,10)%	(95.266)	(25,00)%	(2.165.145)	(50,00)%	(4.330.290)
Derivativos de proteção cambial	Depreciação dos preços de commodities	(1,10)%	(6.412)	(25,00)%	(145.736)	(50,00)%	(291.472)
			(101.678)		(2.310.881)		(4.621.762)

Detalhamento dos instrumentos financeiros derivativos:

Instrumento	Objeto de proteção	Natureza	31.03.16			31.12.15		
			Nocional (USD)	Nocional (R\$)	Valor justo	Nocional (USD)	Nocional (R\$)	Valor justo
Non Deliverable Forwards	Commodities	Compra	163.799	582.944	2.463	2.482.113	9.692.155	232.632

c. Risco de crédito:

A Companhia está potencialmente sujeita a riscos de créditos relacionados às suas contas a receber de clientes, aplicações financeiras e contratos de proteção. No caso de contas a receber de clientes, a Política de Gestão de Riscos Financeiros e de Commodities entende que a pulverização da carteira contribui significativamente com a redução do risco de crédito, mas também estabelece parâmetros para a concessão de crédito observando limites proporcionais, índices financeiros e operacionais, amparados por consultas a órgãos de monitoramento de crédito.

Para o caso das operações financeiras que têm como contraparte instituições financeiras (aplicações e contratos de proteção), a Companhia emprega limites de exposição definidos pela Comissão de Gestão de Riscos, baseados em classificações de risco (ratings) de agências internacionais especializadas.

Montantes aplicados em títulos privados (notadamente Certificados de Depósitos Bancários), bem como valores justos acumulados a receber em operações de proteção contratadas com bancos, devem obedecer a seguinte tabela de limites para que o volume total não ultrapasse um determinado percentual do patrimônio líquido da instituição financeira (%PL). Em conjunto, devem ser observados os limites quanto ao horizonte de tempo (horizonte máximo) para que a aplicação seja resgatada.

Categoria	%PL	Horizonte máximo
Triple A	2%	5 anos
Double A	1%	3 anos
Single A	0,5%	2 anos
Triple B	0,25%	1 ano

Observações:

- Em caso de ratings diferentes para a mesma instituição financeira, deve-se adotar o mais conservador;
- Os bancos coligados devem ser consolidados em suas matrizes;
- Instituições financeiras sem rating não são elegíveis;
- Na falta de rating na escala nacional, utilizar o rating em escala global;
- Caso a Controladora possua dívidas e aplicações com determinada contraparte, deve-se enquadrar o valor líquido das operações; e
- Exceções podem ocorrer desde que previamente analisadas pela Comissão de Gestão de Riscos.

Além de títulos privados, a Controladora também pode aplicar recursos em títulos públicos federais: LFT, LTN, NTN-F e NTN-B. Para esses casos não há limites pré-estabelecidos. É permitido também o investimento em fundos de renda fixa de baixo risco que tenham como política de investimento aplicações em ativos relacionados diretamente à taxa básica de juros.

O valor contábil dos ativos financeiros que representam a exposição máxima ao risco do crédito na data das demonstrações contábeis intermediárias foi:

Ativos	Notas	Controladora		Consolidado	
		31.03.16	31.12.15	31.03.16	31.12.15
Caixa e equivalentes de caixa	4	9.239.453	11.257.943	15.287.228	18.843.988
Contas a receber de clientes	5	2.615.297	3.435.691	9.788.546	12.119.662
Créditos com empresas ligadas	9	4.804.200	4.999.503	1.797.903	1.968.043
		16.658.950	19.693.137	26.873.677	32.931.693

d. Risco de liquidez:

O risco de liquidez decorre da gestão de capital de giro da Companhia e da amortização dos encargos financeiros e principalmente dos instrumentos de dívida. É o risco que a Companhia poderá ter em cumprir as suas obrigações financeiras vincendas.

A Companhia administra seu capital tendo como base parâmetros de otimização da estrutura de capital com foco nas métricas de liquidez e alavancagem que possibilitem um retorno aos acionistas, no médio prazo, condizente com os riscos assumidos na operação.

A Administração da liquidez da Companhia é feita levando em consideração, principalmente, o indicador de liquidez seca, representado pelo nível de disponibilidades mais investimentos financeiros divididos pela dívida de curto prazo. É mantido também o foco na gestão da alavancagem geral da Companhia com o acompanhamento da relação da dívida líquida sobre "EBITDA" em níveis que considerados administráveis para a continuidade das operações.

Com base na análise desses indicadores, é definida a gestão de capital de giro de forma a manter a alavancagem natural da Companhia em níveis iguais ou inferiores ao índice de alavancagem que a Administração considera como adequado.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os trimestres findos em 31 de março de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

Os índices de liquidez e alavancagem consolidados estão demonstrados abaixo:

	Consolidado	
	31.03.16	31.12.15
Caixa e equivalentes de caixa	15.287.228	18.843.988
Empréstimos e financiamentos no CP	(20.834.313)	(20.906.613)
Indicador de liquidez seca	0,73	0,9
Indicador de alavancagem (*)	3,8x	3,1x

(*) Para o cálculo da alavancagem é utilizada a taxa de conversão da cotação do último dia do período. O referido critério tem por finalidade equiparar a dívida líquida e o EBITDA à mesma taxa cambial.

O quadro abaixo apresenta o valor justo dos passivos financeiros da Companhia de acordo com os respectivos vencimentos:

	Controladora											
	31.03.16					31.12.15						
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 3 e 5 anos	Mais de 5 anos	Ajuste a valor justo ⁽¹⁾	Total	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 3 e 5 anos	Mais de 5 anos	Ajuste a valor justo ⁽¹⁾	Total
Fornecedores	2.054.507	-	-	-	-	2.054.507	2.448.362	-	-	-	-	2.448.362
Débitos com empresas ligadas	-	-	-	125.853	-	125.853	-	-	-	101.668	-	101.668
Empréstimos e financiamentos	14.407.207	2.555.911	5.673.767	6.529.215	(524.945)	28.641.155	14.791.919	3.023.937	5.846.264	6.081.322	(687.089)	29.056.353
Passivo (Ativos) financeiros derivativos	1.892.768	-	-	-	-	1.892.768	(557.801)	-	-	-	-	(557.801)
Débitos com terceiros	15.010	-	-	36.300	-	51.310	15.164	-	-	37.950	-	53.114

	Consolidado											
	31.03.16					31.12.15						
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 3 e 5 anos	Mais de 5 anos	Ajuste a valor justo ⁽¹⁾	Total	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 3 e 5 anos	Mais de 5 anos	Ajuste a valor justo ⁽¹⁾	Total
Fornecedores	10.027.004	-	-	-	-	10.027.004	12.421.018	-	-	-	-	12.421.018
Empréstimos e financiamentos	20.834.313	4.130.583	16.758.351	22.309.368	(1.068.935)	62.963.680	20.906.613	4.308.593	15.710.525	24.956.995	(1.545.374)	64.337.352
Passivo (Ativos) financeiros derivativos	2.040.479	(316.848)	-	-	-	1.723.631	(788.767)	-	(422.146)	-	-	(1.210.913)
Débitos com terceiros	385.023	205.818	-	36.300	-	627.141	471.916	129.194	66.711	37.950	-	705.771

⁽¹⁾ Variação do valor contábil x valor justo apresentado no item "b. Valor justo dos empréstimos e financiamentos".

A Controladora possui títulos dados em garantia para as operações de derivativos junto à bolsas de mercadorias e futuros cujo saldo em 31 de março de 2016 é de R\$2.090.781 (R\$3.444.021 em 31 de dezembro de 2015). Essa garantia é superior à necessidade apresentada para essas operações.

A subsidiária indireta JBS USA e suas controladas, possuem títulos dados em garantia para as operações de derivativos junto à bolsas de mercadorias e futuros cujo saldo em 31 de março de 2016 é de R\$355.890 (R\$265.917 em 31 de dezembro de 2015). Essa garantia é superior à necessidade apresentada para essas operações.

Outras garantias consideradas relevantes estão descritas detalhadamente na nota explicativa de Empréstimos e financiamentos.

A Companhia não possui garantias recebidas de terceiros consideradas relevantes.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os trimestres findos em 31 de março de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

32 Aprovação das demonstrações contábeis intermediárias

A aprovação destas demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas ocorreu na reunião do Conselho de Administração realizada em 11 de maio de 2016.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente do Conselho:	Joesley Mendonça Batista
Vice-Presidente:	Wesley Mendonça Batista
Membro do Conselho:	José Batista Sobrinho
Membro do Conselho:	Humberto Junqueira de Farias
Membro do Conselho:	João Carlos Ferraz
Membro do Conselho:	Tarek Mohamed Noshy Nasr Mohamed Farah
Conselheiro Independente:	Carlos Alberto Caser
Conselheiro Independente:	Marcio Percival Alves Pinto

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal revisou as demonstrações contábeis intermediárias da Companhia referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2016.

Nossa revisão compreendeu: a. análise das demonstrações contábeis elaboradas pela Companhia; b. acompanhamento dos trabalhos realizados pelos auditores externos por meio de indagações e discussões; e c. indagações sobre os atos e as transações relevantes efetuadas pelos Administradores da Companhia.

Com base em nossa revisão, nas informações e esclarecimentos recebidos e considerando o Relatório de Revisão dos Auditores Independentes, o Conselho Fiscal não teve conhecimento de nenhum fato que leve a acreditar que as demonstrações contábeis acima mencionadas não reflitam em todos os aspectos relevantes as informações nelas contidas e que estão em condições de serem divulgadas pela Companhia, sendo que não tiveram quaisquer ressalvas ou observações.

CONSELHO FISCAL

Presidente do Conselho:	Florisvaldo Caetano de Oliveira
Membro do Conselho:	José Paulo da Silva Filho
Membro do Conselho:	Demetrius Nichele Macei
Membro do Conselho:	Francisco Vicente Santana Silva Telles

COMITÊ DE AUDITORIA

Presidente do Comitê:	Humberto Junqueira de Farias
Membro do Comitê:	Silvio Roberto Reis de Menezes Júnior
Membro do Comitê:	Paulo Sérgio Dortas

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS E SOBRE O RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Os Diretores da Companhia declaram para os fins do disposto no artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI da Instrução CVM 480 de 7 de dezembro de 2009, que:

(i) Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório de revisão dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis intermediárias do trimestre findo em 31 de março de 2016; e

(ii) Reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis do trimestre findo em 31 de março de 2016.

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor Presidente:	Wesley Mendonça Batista
Diretor de Administração e Controle:	Eliseo Santiago Perez Fernandez
Diretor de Relações com Investidores:	Jeremiah Alphonsus O'Callaghan
Diretor Executivo de Relações Institucionais:	Francisco de Assis e Silva

Contador: Agnaldo dos Santos Moreira Jr. (CRC SP: 244207/O-4)

* * * * *